



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Pará

# RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2019

BELÉM – PARÁ  
2020

[www.ifpa.edu.br](http://www.ifpa.edu.br)

Ministério da Educação – MEC  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA

# Relatório de Gestão do Exercício de 2019

Relatório de Gestão do exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 178/2019 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual – CPCA

BELÉM – PARÁ  
2020

## Listas de Quadros

|                                                                                                                                                                  |     |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Quadro 1: Proposta inicial de programas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos. ....                                                                    | 23  |
| Quadro 2: Proposta inicial de programas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos. (Continuação) .....                                                     | 24  |
| Quadro 3: Contratações mais relevantes realizadas em 2019, com exceção de TI.....                                                                                | 91  |
| Quadro 4: Informações sobre os Projetos de implementação de novos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG). ....                                             | 94  |
| Quadro 5: Informações sobre os Projetos Avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição..... | 94  |
| Quadro 6: Informações sobre os Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados.....                                                                 | 94  |
| Quadro 7: Informações sobre os Projetos de Avançados de Governança de TI alinhado à Governança de TI. ....                                                       | 94  |
| Quadro 8: Quadro de ativos circulantes e não circulantes – em R\$ 1,00.....                                                                                      | 103 |
| Quadro 9: Quadro de passivos circulantes e não circulantes, e patrimônio líquido – em R\$ 1,00.....                                                              | 104 |
| Quadro 10: Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes - em R\$ 1,00.....                                                                              | 104 |
| Quadro 11: Quadro de compensações – em R\$ 1,00.....                                                                                                             | 104 |
| Quadro 12: Demonstrativo do déficit financeiro apurado no balanço patrimonial – em R\$ 1,00. ....                                                                | 104 |
| Quadro 13: Demonstração das variações patrimoniais – em R\$ 1,00.....                                                                                            | 105 |
| Quadro 14: Demonstrativo da receita – em R\$ 1,00. ....                                                                                                          | 106 |
| Quadro 15: Demonstrativo da despesa – em R\$ 1,00. ....                                                                                                          | 106 |
| Quadro 16: Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados – em R\$ 1,00.....                                                                       | 107 |
| Quadro 17: Demonstrativo de execução de restos a pagar processados e não processados liquidados - em R\$ 1,00.....                                               | 107 |
| Quadro 18: Demonstrativo de ingressos – em R\$ 1,00. ....                                                                                                        | 108 |
| Quadro 19: Demonstrativo de dispêndios – em R\$ 1,00.....                                                                                                        | 108 |
| Quadro 20: Demonstração dos fluxos de caixa – em R\$ 1,00.....                                                                                                   | 109 |

## Lista de Tabelas

|                                                                                                                               |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1: Despesas estimadas para ação orçamentária 20RL, por natureza de despesa. ....                                       | 26 |
| Tabela 2: Despesas estimadas para ação orçamentária 2994, por natureza de despesa. ....                                       | 26 |
| Tabela 3: Despesas estimadas para ação orçamentária 4572, por natureza de despesa. ....                                       | 26 |
| Tabela 4: Dotação Inicial, Dotação Final e Valor Empenhados com os recursos orçamentários do IFPA para o exercício 2019. .... | 81 |
| Tabela 5: Distribuição de servidores por cargo de direção ou função gratificada ocupados em dezembro de 2019. ....            | 88 |
| Tabela 6: Investimentos em equipamentos e infraestrutura em 2019. ....                                                        | 92 |
| Tabela 7: Valor empenhado, liquidado e pago com despesas da TI por Tipo de Consumo Elemento de Despesa Detalhado. ....        | 93 |

## Lista de Figuras

|                                                                                                              |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1: Resumo das transformações das instituições que compõem o IFPA.....                                 | 12 |
| Figura 2: Mapa de abrangência do IFPA pelo território paraense e suas respectivas regiões de integração..... | 13 |
| Figura 3: Missão, Visão e Valores do IFPA para o quinquênio 2019-2023.....                                   | 13 |
| Figura 4: Organograma do IFPA .....                                                                          | 14 |
| Figura 5: Dirigentes Titulares da Alta Administração do IFPA.....                                            | 15 |
| Figura 6: Diretores Gerais dos Campi do IFPA.....                                                            | 16 |
| Figura 7: Modelo de negócios do IFPA (framework CANVAS) .....                                                | 17 |
| Figura 8: Cadeia de Valor do IFPA. ....                                                                      | 18 |
| Figura 9: Análise do Ambiente Externo. ....                                                                  | 19 |
| Figura 10: Mapa Estratégico do IFPA - PDI 2019-2023.....                                                     | 22 |
| Figura 11: Descrição das etapas do ciclo de planejamento (PDCA) do IFPA. ....                                | 27 |
| Figura 12: Estrutura de governança do IFPA.....                                                              | 28 |
| Figura 13: Etapas do processo de implantação da Gestão de Riscos no IFPA. ....                               | 30 |
| Figura 14: Matriz de riscos adotada pelo IFPA. ....                                                          | 31 |
| Figura 15: Resultados do PIBID implantado no âmbito do IFPA. ....                                            | 58 |
| Figura 16: Resultados do Programa de Residência Pedagógica implantado no âmbito do IFPA.....                 | 58 |
| Figura 17: Resultados do PET implantado no âmbito do IFPA. ....                                              | 59 |
| Figura 18: Resultados do PARFOR implantado no âmbito do IFPA.....                                            | 59 |

|                                                                                          |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 19: Resultados dos Projetos de Ensino implantados no âmbito do IFPA. ....         | 59 |
| Figura 20: Resultados do Programa de Monitoria implantado no âmbito do IFPA. ....        | 60 |
| Figura 21: Resultados do PIBICTI implantado no âmbito do IFPA. ....                      | 60 |
| Figura 22: Resultados da Rede e-Tec Brasil implantada no âmbito do IFPA. ....            | 61 |
| Figura 23: Resultados da Plataforma MOOC implantada no âmbito do IFPA. ....              | 61 |
| Figura 24: Resultados da Editora do IFPA. ....                                           | 61 |
| Figura 25: Resultados das Ações de Extensão implantadas no âmbito do IFPA.....           | 62 |
| Figura 26: Resultados do PROESTENSÃO implantado no âmbito do IFPA. ....                  | 62 |
| Figura 27: Resultados do SICTI e SIMIT em 2019. ....                                     | 63 |
| Figura 28: Resultado do evento “Esse IF é minha rua”. ....                               | 63 |
| Figura 29: Resultados dos da Etapa Estadual dos JIFs 2019 .....                          | 64 |
| Figura 30: Quantidade de alunos por tipo de auxílio recebido. ....                       | 64 |
| Figura 31: Situação das matrículas dos alunos do IFPA no ano de 2019.....                | 77 |
| Figura 32: Valores empenhados segundo o tipo de orçamento e de execução. ....            | 80 |
| Figura 33: Distribuição das despesas por grupo de despesas, no exercício 2019. ..        | 81 |
| Figura 34: Principais objetivos da Plano Institucional de Ações Ambientais do IFPA. .... | 97 |
| Figura 35: Objetivos do Plano de Logística Sustentável do IFPA.....                      | 98 |

## Lista de Gráficos

|                                                                                                                                            |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 1: Dispersão dos temas segundo a relevância para gestores e comunidade .....                                                       | 20 |
| Gráfico 2: Resultados da enquete Temas Relevantes para Prestação de Contas à Sociedade .....                                               | 20 |
| Gráfico 3: Projeção da divisão orçamentária entre as unidades do IFPA, com recursos das ações orçamentárias 20RL, 4572 e 2994.....         | 25 |
| Gráfico 4: Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto.....                                                  | 29 |
| Gráfico 5: Comparativo dos resultados da autoavaliação do Instituto Federal do Pará nos ciclos 2017 e 2018.....                            | 29 |
| Gráfico 6: Desempenho dos indicadores do objetivo “Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados (AC1)” .....                     | 33 |
| Gráfico 7: Desempenho dos indicadores do objetivo “Implementar a Governança Institucional (AC2)” .....                                     | 35 |
| Gráfico 8: Desempenho dos indicadores do objetivo “Consolidar e ampliar a infraestrutura (IT1)” .....                                      | 36 |
| Gráfico 9: Desempenho dos indicadores do objetivo “Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados (IT2)” ..... | 38 |
| Gráfico 10: Desempenho dos indicadores do objetivo “Otimizar a execução orçamentária e financeira (OF1)” .....                             | 40 |
| Gráfico 11: Desempenho dos indicadores do objetivo “Institucionalizar e expandir a EaD (PI1)” .....                                        | 41 |
| Gráfico 12: Desempenho dos indicadores do objetivo “Aumentar a qualidade da formação acadêmica (PI2)” .....                                | 42 |
| Gráfico 13: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão (PI3)” .....               | 43 |
| Gráfico 14: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem (PI4)” .....                            | 44 |

|                                                                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 15: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais (PI5)” .....           | 45 |
| Gráfico 16: Desempenho dos indicadores do objetivo “Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores (PI6)” ..... | 47 |
| Gráfico 17: Desempenho dos indicadores do objetivo “Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação (PI7)” .....             | 48 |
| Gráfico 18: Desempenho dos indicadores do objetivo “Promover pesquisa científica e tecnológica (PI8)” .....                               | 49 |
| Gráfico 19: Desempenho dos indicadores do objetivo “Estimular a difusão do conhecimento (PI9)” .....                                      | 50 |
| Gráfico 20: Desempenho dos indicadores do objetivo “Melhorar a gestão documental (PI10)” .....                                            | 51 |
| Gráfico 21: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social (RS1)” .....  | 52 |
| Gráfico 22: Desempenho dos indicadores do objetivo “Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade (RS2)” .....      | 54 |
| Gráfico 23: Desempenho dos indicadores do objetivo “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” .....                                  | 55 |
| Gráfico 24: Desempenho dos indicadores do objetivo “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” (continuação).....                     | 56 |
| Gráfico 25: Desempenho do indicador do objetivo “Ampliar a sustentabilidade ambiental (RS4)” .....                                        | 57 |
| Gráfico 26: Quantidade total de metas previstas no PDI para o exercício 2019 e quantidade de metas atingidas. ....                        | 65 |
| Gráfico 27: Média do Percentual Alcançado em Relação à Meta (Resultado) e média do Percentual de Cumprimento das Ações (Esforço). ....    | 65 |
| Gráfico 28: Evolução da Relação Candidato/ Vaga, de 2015 a 2019.....                                                                      | 66 |
| Gráfico 29: Evolução da Relação de Ingressos/Alunos, de 2015 a 2019.....                                                                  | 67 |

|                                                                                                                  |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 30: Evolução da Relação Concluintes/Aluno, de 2015 a 2019.....                                           | 67 |
| Gráfico 31: Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes, de 2015 a 2019.....                       | 67 |
| Gráfico 32: Evolução do Índice de Retenção do Fluxo Escolar, de 2015 a 2019.....                                 | 68 |
| Gráfico 33: Evolução da Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral, de 2015 a 2019.....                         | 68 |
| Gráfico 34: Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2015 a 2019.....                         | 69 |
| Gráfico 35: Evolução dos Gastos Correntes por Aluno, de 2015 a 2019.....                                         | 69 |
| Gráfico 36: Evolução do Percentual de Gastos com Pessoal, de 2015 a 2019.....                                    | 69 |
| Gráfico 37: Evolução do Percentual de Gastos com Outros Custeios, de 2015 a 2019.....                            | 70 |
| Gráfico 38: Evolução do Percentual de Gastos com Investimentos, 2015 a 2019.....                                 | 70 |
| Gráfico 39: Evolução da Distribuição de Matrículas por Faixa de Renda Familiar Per Capita, de 2015 a 2019.....   | 70 |
| Gráfico 40: Matrículas normais e matrículas equivalentes, de 2017 a 2019.....                                    | 71 |
| Gráfico 41: Percentual de matrículas equivalentes em cursos técnicos, de 2017 a 2019.....                        | 71 |
| Gráfico 42: Percentual de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, 2017 a 2019.....         | 72 |
| Gráfico 43: Percentual de matrículas equivalentes em cursos de Educação de Jovens e Adultos, de 2017 a 2019..... | 72 |
| Gráfico 44: Taxa de evasão por tipo de curso, de 2017 a 2019.....                                                | 73 |
| Gráfico 45: Percentual de evasão ciclo, retenção ciclo e conclusão ciclo, de 2017 a 2019.....                    | 73 |
| Gráfico 46: Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2019.....                                                  | 74 |
| Gráfico 47: Índice de Verticalização por eixo tecnológico, em 2019.....                                          | 74 |
| Gráfico 48: Taxa de Ocupação por tipo de curso, em 2019.....                                                     | 75 |

|                                                                                                                                                    |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 49: Percentual de vagas noturnas por tipo de graduação, em 2019.....                                                                       | 75 |
| Gráfico 50: Percentual de reserva de vagas para cotas e ampla concorrência, em 2019.....                                                           | 76 |
| Gráfico 51: Percentual de matrículas em 2019 por classificação racial declarada.....                                                               | 76 |
| Gráfico 52: Percentual de matrículas em 2019 por sexo e faixa etária.....                                                                          | 76 |
| Gráfico 53: Média das notas dos alunos no ENEM por Área de Conhecimento, de 2017 a 2019.....                                                       | 78 |
| Gráfico 54: Índice Geral de Curso do IFPA, de 2008 a 2018.....                                                                                     | 78 |
| Gráfico 55: CPC, ENADE e IDD dos Cursos de Graduação no Triênio 2016-2018.....                                                                     | 79 |
| Gráfico 56: Valor Empenhado e dotação final do orçamento do IFPA para os exercícios 2015 a 2019.....                                               | 80 |
| Gráfico 57: Valor empenhado, liquidado e pago com despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por elemento de despesa, no exercício 2019.....         | 82 |
| Gráfico 58: Valor empenhado, liquidado e pago com Outras Despesas Correntes, por elemento de despesa, no exercício 2019.....                       | 82 |
| Gráfico 59: Valor empenhado, liquidado e pago com Investimentos, por elemento de despesa, no exercício 2019.....                                   | 83 |
| Gráfico 60: Valor empenhado, liquidado e pago com Investimentos e Outras Despesas Correntes, por modalidade de contratação, no exercício 2019..... | 83 |
| Gráfico 61: Distribuição dos servidores segundo a situação do vínculo.....                                                                         | 85 |
| Gráfico 62: Distribuição dos servidores segundo a carreira.....                                                                                    | 85 |
| Gráfico 63: Distribuição dos servidores segundo o gênero.....                                                                                      | 85 |
| Gráfico 64: Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.....                                                                                | 86 |
| Gráfico 65: Distribuição dos servidores segundo a escolaridade.....                                                                                | 86 |
| Gráfico 66: Distribuição dos servidores por unidade de exercício em 2019.....                                                                      | 86 |
| Gráfico 67: Evolução do quadro de pessoal.....                                                                                                     | 87 |
| Gráfico 68: Tipo de ingresso em 2019.....                                                                                                          | 87 |
| Gráfico 69: Evolução da despesa liquidada de pessoal (R\$ Milhões).....                                                                            | 87 |

|                                                                                                                           |    |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 70: Média da remuneração bruta mensal dos servidores em 2019, por carreira e nível de escolaridade do cargo. .... | 88 |
| Gráfico 71: Processos de compras realizados por modalidade de contratação, no exercício 2019. ....                        | 89 |
| Gráfico 72: Valor dos contratos assinados em 2019 por grupo de objeto de contratação. ....                                | 89 |

|                                                                                                            |    |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Gráfico 73: Valor empenhado, liquidado e pago com contratos vigentes em 2019 por tipo de consumo. ....     | 90 |
| Gráfico 74: Valor empenhado, liquidado e pago com contratos vigentes em 2019 por elemento de despesa. .... | 90 |
| Gráfico 75: Valor empenhado com custeio por ano e item de custeio. ....                                    | 95 |

# Sumário

|                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. MENSAGEM DO REITOR DO IFPA .....</b>                                                   | <b>10</b> |
| <b>2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....</b>                                 | <b>11</b> |
| 2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE .....                                                          | 12        |
| 2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....                                                          | 14        |
| 2.3. MODELO DE NEGÓCIO .....                                                                 | 17        |
| 2.4. CADEIA DE VALOR .....                                                                   | 18        |
| 2.5. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO.....                                                        | 19        |
| 2.6. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES .....                                     | 20        |
| <b>3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E RISCOS.....</b>                         | <b>21</b> |
| 3.1. MAPA ESTRATÉGICO .....                                                                  | 22        |
| 3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS .....                                      | 23        |
| 3.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO .....                                                         | 25        |
| 3.4. MEDIDAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO .....                              | 27        |
| 3.5. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA .....                                                           | 28        |
| 3.6. INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO TRATADOS PELO TCU .....                              | 29        |
| 3.7. GESTÃO DE RISCOS .....                                                                  | 30        |
| 3.7.1. Política de Gestão de Riscos .....                                                    | 30        |
| 3.7.2. Principais Riscos Identificados .....                                                 | 31        |
| <b>4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....</b>                                             | <b>32</b> |
| 4.1. RESULTADOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E DAS PRIORIDADES DA GESTÃO .....                 | 33        |
| 4.1.1 Análise de Desempenho dos indicadores Estratégicos .....                               | 33        |
| 4.1.2. Principais Iniciativas Implantadas .....                                              | 58        |
| 4.1.3. Monitoramento de Metas Não Alcançadas e Perspectiva para os Próximos Exercícios ..... | 65        |

|                                                                                                                                              |            |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 4.2. RESULTADOS ACADÊMICOS .....                                                                                                             | 66         |
| 4.2.1. Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário) ..... | 66         |
| 4.2.2. Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica .....                                  | 71         |
| 4.2.3. Indicadores de Qualidade da Educação Básica e Superior .....                                                                          | 78         |
| 4.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS .....                                                                                                        | 80         |
| 4.3.1. Gestão Orçamentária e Financeira .....                                                                                                | 80         |
| 4.3.2. Gestão de Pessoas .....                                                                                                               | 85         |
| 4.3.3. Gestão de Licitações e Contratos .....                                                                                                | 89         |
| 4.3.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura .....                                                                                             | 92         |
| 4.3.5. Gestão de Tecnologia da Informação .....                                                                                              | 93         |
| 4.3.6. Gestão de Custos .....                                                                                                                | 95         |
| 4.3.7. Sustentabilidade Ambiental .....                                                                                                      | 97         |
| <b>5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS .....</b>                                                                           | <b>100</b> |
| 5.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE .....                                                                                      | 101        |
| 5.2. PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS .....                                                                                                        | 102        |
| 5.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....                                                    | 102        |
| 5.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS .....                                                                       | 102        |

## 1. MENSAGEM DO REITOR DO IFPA

A Reitoria do IFPA tem orientado suas ações de forma transparente, sistêmica e integrada com os Campi no cumprimento da missão Institucional, vislumbrando uma instituição que valorize sua identidade, bem como os seus servidores e discentes, em consonância com os acordos firmados com a comunidades em geral. Desta forma, a Reitoria, conjuntamente com os Campi, tem buscado construir estratégias para alcançar os objetivos e metas estabelecidas no PDI do IFPA.

Neste relatório, o atingimento das metas será demonstrado através da análise dos indicadores definidos no PDI, mostrando efetivamente a evolução das atividades realizadas em 2019, assim como as limitações que precisam ser superadas nos próximos anos.

O Relatório de Prestação de Contas do IFPA, referente ao exercício 2019, foi elaborado pela Comissão Permanente de Prestação de Contas da qual participam servidores de todas as unidades administrativas da instituição, visando à perspectiva do processo participativo e coletivo da sua construção. Todos os responsáveis pela governança do processo foram instruídos a apresentarem as informações, que constituem este relatório, atendendo a estrutura do relato integrado. Durante o exercício 2019, realizamos oficinas para adequação do planejamento estratégico de forma que este possa propiciar de forma mais objetiva o relato integrado.

Entre os destaques da gestão do IFPA em 2019, podemos relatar a significativa melhoria nos indicadores do ensino ofertado pela nossa Instituição; as ações integradas entre o ensino, a pesquisa e a extensão; o aumento e melhoria do atendimento dos alunos com a Assistência Estudantil, o que contribuiu para a melhoria da permanência e do êxito dos estudantes; o aumento da capacitação dos servidores; avanços no número de tecnologias produzidas; melhoria na transparência ativa e nos indicadores de governança institucional; a reinauguração dos prédios da Reitoria, após as obras de reforma e readequação dos ambientes de trabalho; e a inauguração dos prédios novos dos Campi Ananindeua e Paragominas.

Todavia, os desafios ainda são muitos, principalmente, os relativos à redução do orçamento e ao seu contingenciamento, que muitas vezes inviabilizam ações importantes, mormente aquelas relacionadas à melhoria da infraestrutura física dos Campi. Porém, iremos trabalhar cada vez mais para avançar quanto ao atingimento das metas propostas em nossos planos estratégicos, sempre com o objetivo de melhorar os indicadores do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão e de cuidar também da melhoria da qualidade de vida dos nossos servidores.

Declaro que o Relatório de Gestão atende a estrutura de Relato Integrado e atesto a integridade e fidedignidade das informações prestadas, aqui expressas, na maioria das vezes, através de gráficos e infográficos, para que possamos nos comunicar de forma mais eficaz com a comunidade do IFPA e com a sociedade de forma mais ampla.



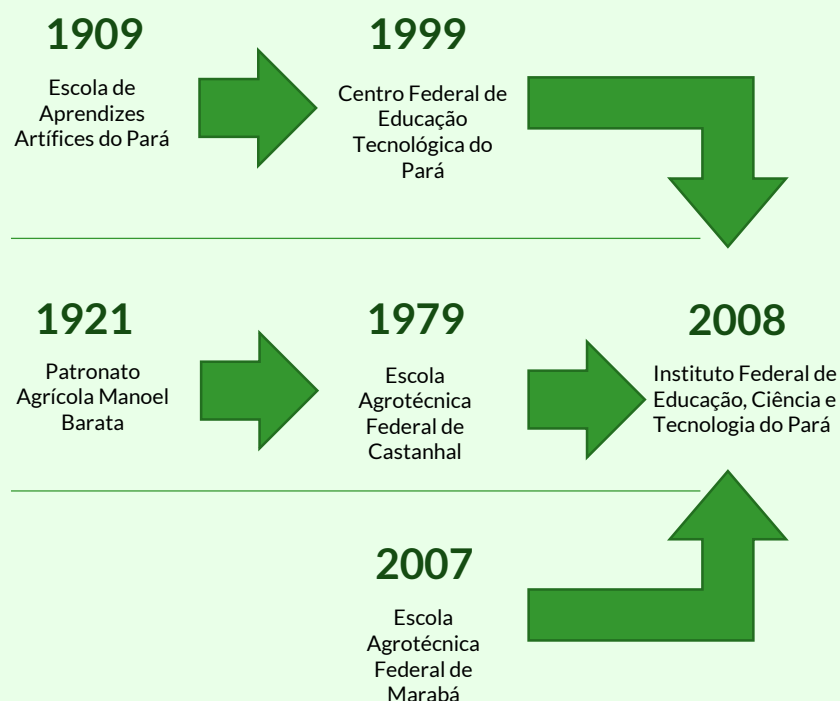


## 2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

## 2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

O IFPA é uma autarquia do Governo Federal, integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Foi instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET-PA) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá (EAFC e EAFMB, respectivamente), e caracteriza-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e suas práticas pedagógicas. A ilustração da Figura 1 apresenta um resumo das transformações ao longo da história das instituições que compõem o IFPA.

Figura 1: Resumo das transformações das instituições que compõem o IFPA



Mais detalhes sobre o histórico do IFPA podem ser encontrados no item 5.1 do PDI (2019-2023) do IFPA.

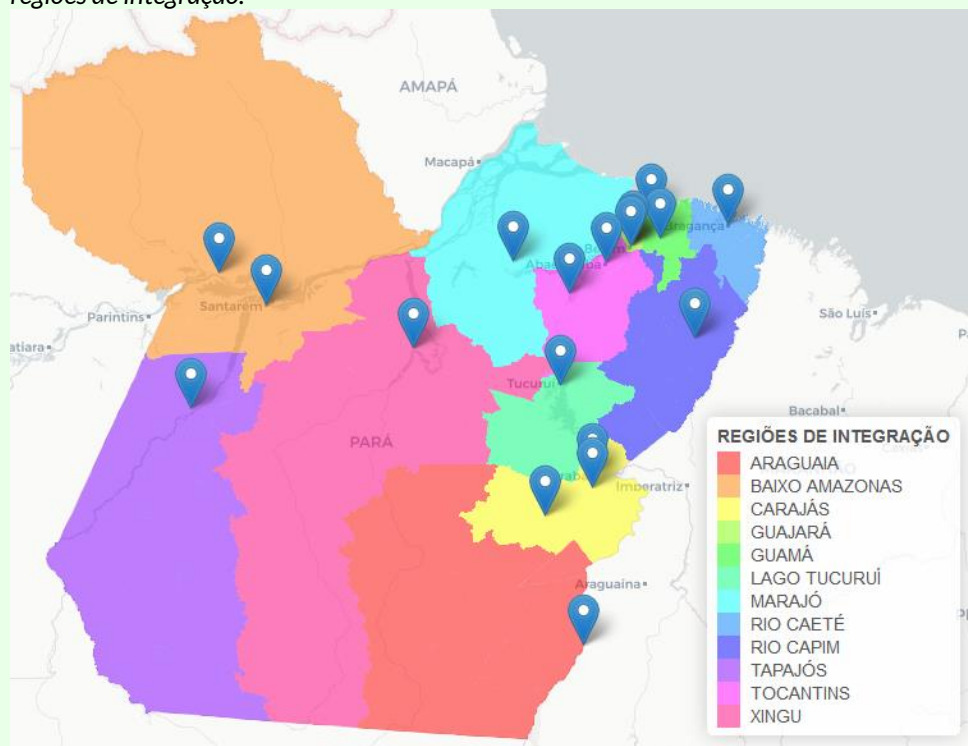
São finalidades do IFPA enquanto Instituto Federal:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e
- Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFPA oferta cursos técnicos de nível médio, graduação, formação inicial e continuada e Pós-graduação de acordo com a demanda social local, o que pode garantir uma vocação de oferta de cursos em cada Campus, conforme a Resolução nº 17/2013-CONSUP, alterada pela Resolução nº 111/2015-CONSUP, de 19/08/2015, que cria as áreas de abrangência dos Campi do IFPA. Desta forma, cada Campus do IFPA está localizado em um município, mas poderá atuar nos municípios de sua área de abrangência, conforme divisão das Regiões de Integração definida pelo Governo do Estado do Pará.

O IFPA possui 18 Campi e uma Reitoria divididos estrategicamente pelo território do estado do Pará, de modo que tem pelo menos uma unidade em cada Região de Integração, conforme demonstrado pela Figura 2.

Figura 2: Mapa de abrangência do IFPA pelo território paraense e suas respectivas regiões de integração.



Fonte: Painel de Indicadores do IFPA, 2020.

O desenvolvimento do IFPA é planejado e consolidado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que norteia estrategicamente as políticas e ações para o quinquênio de 2019 a 2023. Nesse sentido, o PDI é construído coletivamente pela comunidade do IFPA e direciona a gestão na busca pela eficácia institucional.

Os fundamentos estratégicos iniciais para o planejamento do desenvolvimento institucional foi a definição da identidade institucional, como a instituição se enxerga, estabelecendo-se a Missão Institucional, que é a razão de a instituição existir, os Valores Organizacionais, que são princípios balizadores, e a Visão de Futuro, que é onde a instituição deseja chegar ou o que deseja se tornar. A Figura 3 apresenta a missão, visão e valores estabelecidos pelo IFPA para o quinquênio 2019-2023.

Figura 3: Missão, Visão e Valores do IFPA para o quinquênio 2019-2023.



#### Missão Institucional

- Promover educação profissional, científica e tecnológica com base cidadã, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região amazônica.



#### Valores Organizacionais

- Ética
- Cidadania
- Inclusão
- Integração
- Respeito
- Responsabilidade
- Transparência



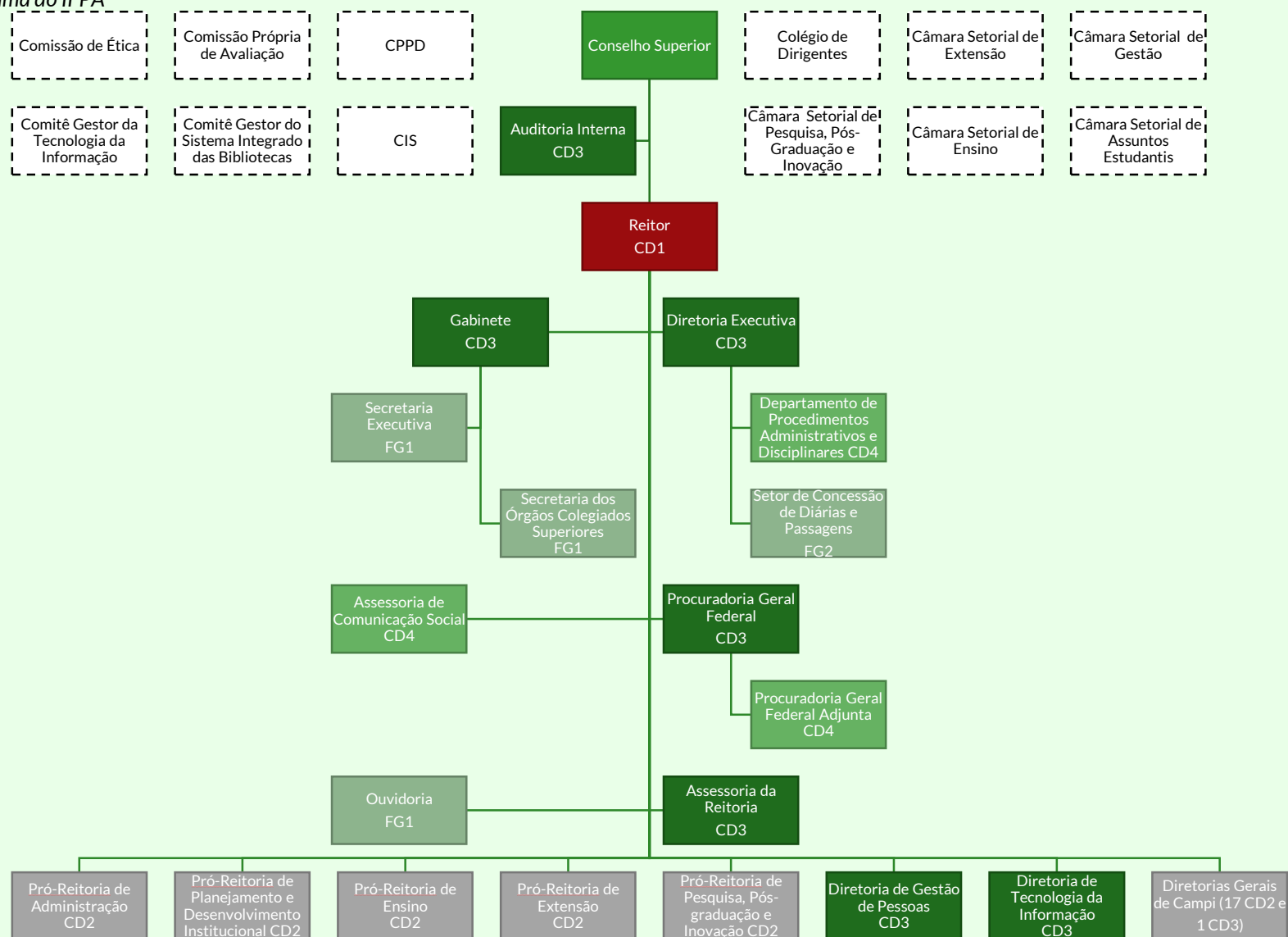
#### Visão de Futuro

- Ser uma instituição de referência no ensino, pesquisa, extensão e inovação, comprometida com a excelência na educação, visando ao desenvolvimento da região amazônica.

Fonte: PDI (2019-2023).

## 2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Figura 4: Organograma do IFPA



Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

Figura 5: Dirigentes Titulares da Alta Administração do IFPA.



Claudio Alex Jorge da Rocha

**Função:** Reitor  
**Cargo:** Docente  
**Titulação:** Doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada



Elinilze Guedes Teodoro

**Função:** Pró-reitora de Ensino  
**Cargo:** Psicóloga  
**Titulação:** Doutora em Educação



Fabrício Medeiros Alho

**Função:** Pró-reitor de Extensão e Relações Externas  
**Cargo:** Docente  
**Titulação:** Mestre em Ciência da Computação



Ana Paula Palheta Santana

**Função:** Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
**Cargo:** Docente  
**Titulação:** Doutora em Ciências Sociais



Raimundo Nonato Sanches de Souza

**Função:** Pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional  
**Cargo:** Docente  
**Titulação:** Mestre em Educação



Danilson Lobato da Costa

**Função:** Pró-reitor de Administração  
**Cargo:** Técnico em Contabilidade  
**Titulação:** Especialista em Contabilidade Pública e Lei de Responsabilidade Fiscal



Fabio Dias dos Santos

**Função:** Diretor de Gestão de Pessoas  
**Cargo:** Administrador  
**Titulação:** Mestre em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimento Agro-alimentares



Paulo Henrique Gonçalves Bezerra

**Função:** Diretor de Tecnologia da Informação  
**Cargo:** Docente  
**Titulação:** Doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada



André Moacir Lage Miranda

**Função:** Diretor Executivo  
**Cargo:** Docente  
**Titulação:** Doutor em Engenharia Elétrica com ênfase em Computação Aplicada

Figura 6: Diretores Gerais dos Campi do IFPA.



## 2.3. MODELO DE NEGÓCIO

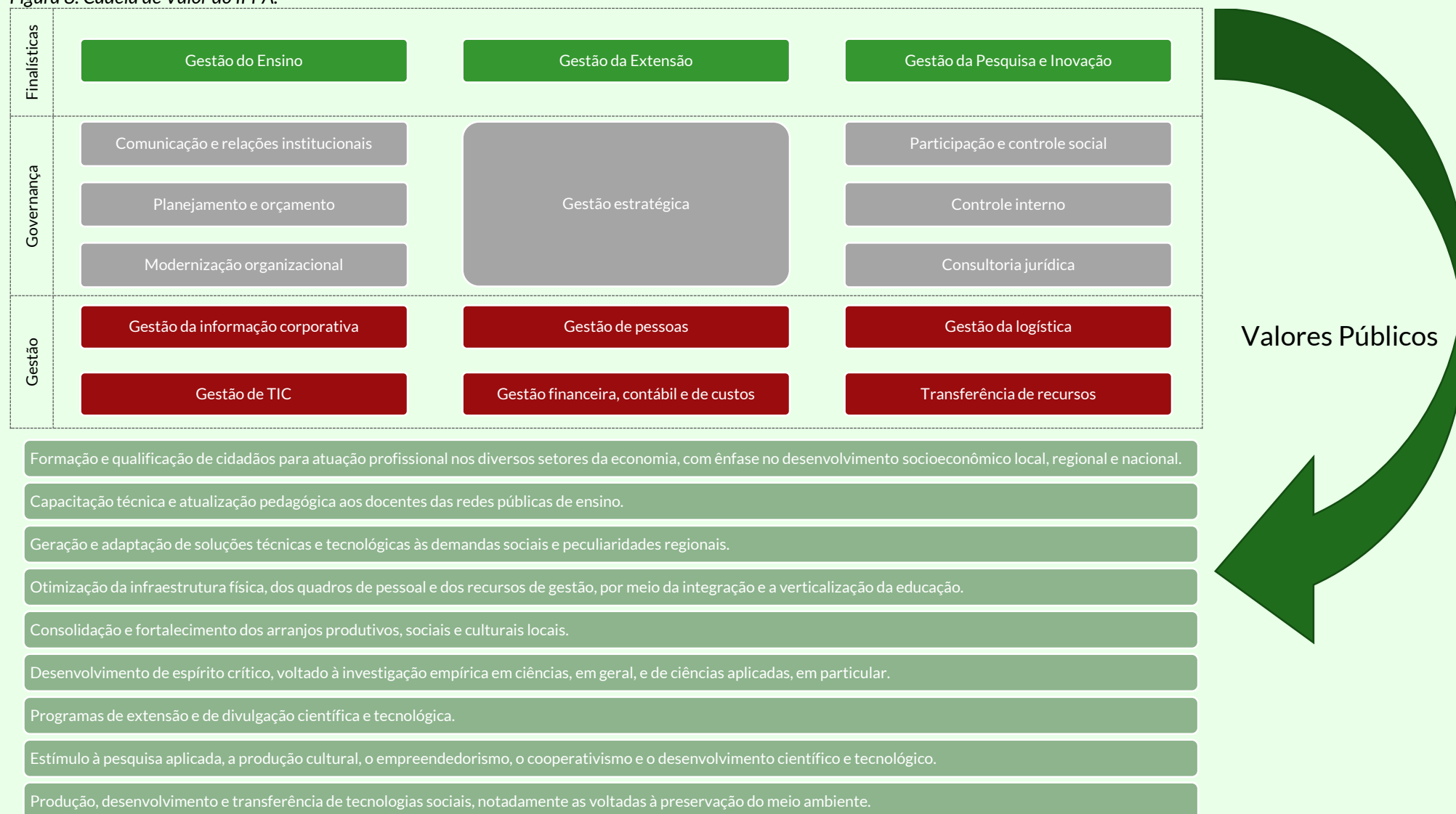
Figura 7: Modelo de negócios do IFPA (framework CANVAS)



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

## 2.4. CADEIA DE VALOR

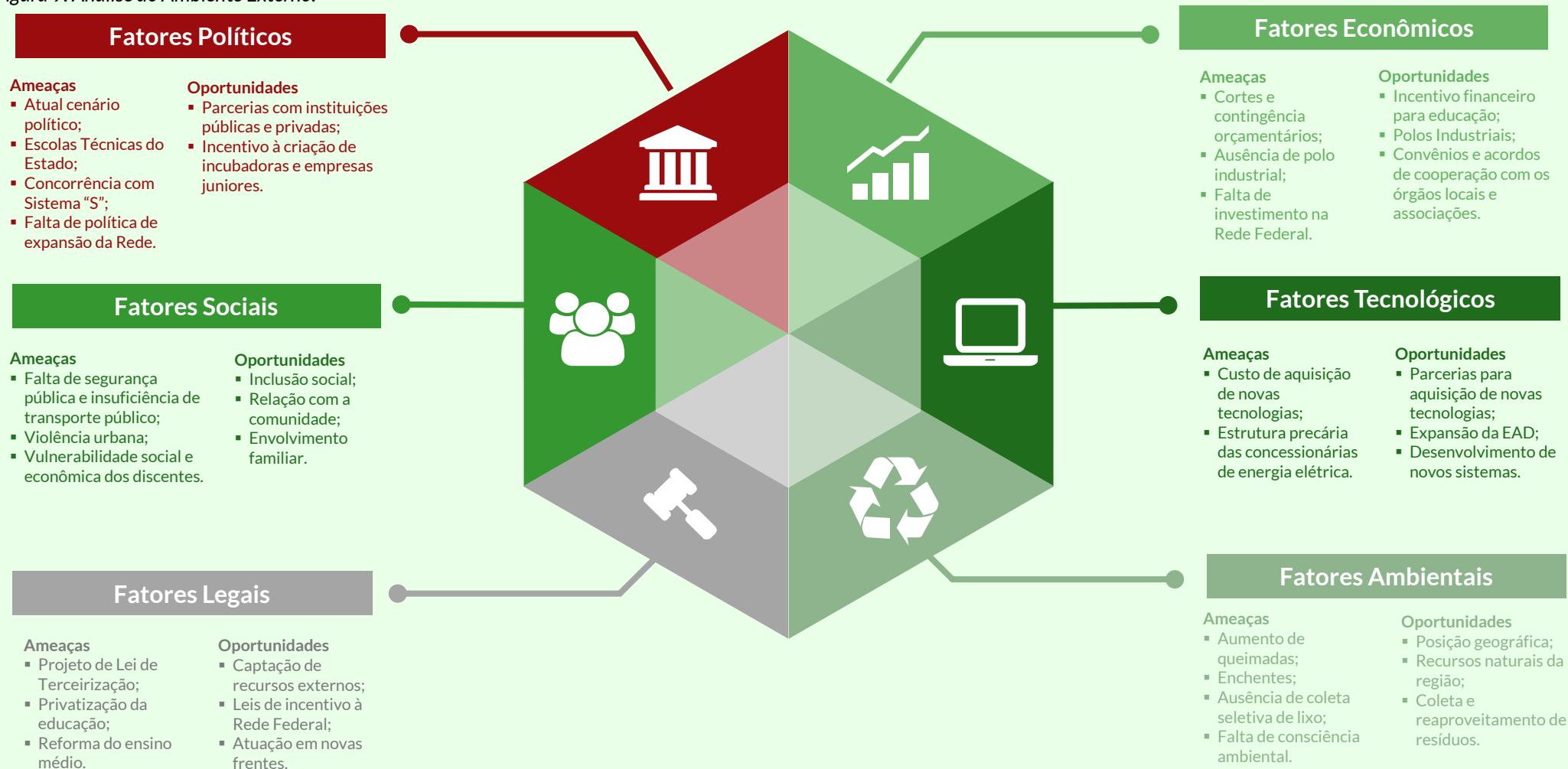
Figura 8: Cadeia de Valor do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

## 2.5. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Figura 9: Análise do Ambiente Externo.



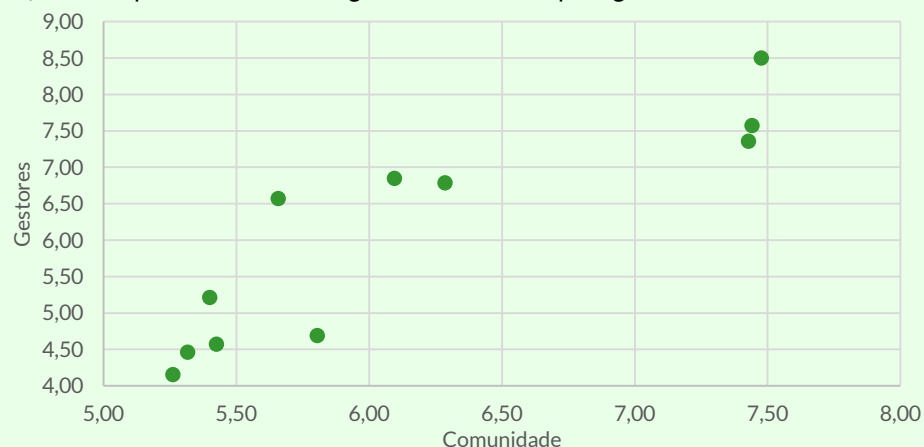
Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

## 2.6. DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE DAS INFORMAÇÕES

No processo de determinação da materialidade das informações que compõem o relatório de gestão, foram identificados pela Comissão Permanente de Prestação de Contas (CPCA) os temas relevantes que afetam ou podem afetar a capacidade do IFPA de gerar valor público. Os temas relevantes foram determinados ao se considerar seu efeito sobre a estratégia, a governança, o desempenho ou as perspectivas da organização. Para o presente relatório de gestão, esses temas foram identificados a partir da *Oficina sobre Relato Integrado e Infográficos* realizada com as unidades do IFPA.

Todos os temas relevantes identificados foram considerados materiais para inclusão no relatório de gestão e alguns são tópicos obrigatórios ou essenciais, conforme o Guia de Elaboração do Relatório de Gestão publicado pelo TCU. Contudo, era necessário realizar um ranqueamento dos temas, para definir quais deles teriam maior detalhamento na elaboração do Relatório de Gestão. Com efeito, foi realizada a *enquete Temas Relevantes para Prestação de Contas à Sociedade* junto aos dirigentes e à comunidade com o objetivo de determinar a priorização das informações a serem divulgadas neste relatório. A partir do ranqueamento realizado, foram atribuídos o índice de relevância para cada público (gestores e comunidade) e o índice de relevância agregado. O gráfico a seguir apresenta a correlação entre os índices dos gestores e da comunidade.

Gráfico 1: Dispersão dos temas segundo a relevância para gestores e comunidade



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Considerando o índice de relevância agregado, temas como *Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, Gestão Orçamentária e Financeira, Ações de Apoio ao Estudante*, nessa ordem, obtiveram as maiores pontuações; ao passo que temas como *Gestão Patrimonial e Infraestrutura, Parcerias Institucionais e Comunitárias, Sustentabilidade Socioambiental*, obtiveram as menores pontuações, segundo a metodologia de cálculo utilizada.

Gráfico 2: Resultados da enquete Temas Relevantes para Prestação de Contas à Sociedade



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.



### 3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA, ALOCÇÃO DE RECURSOS E RISCOS

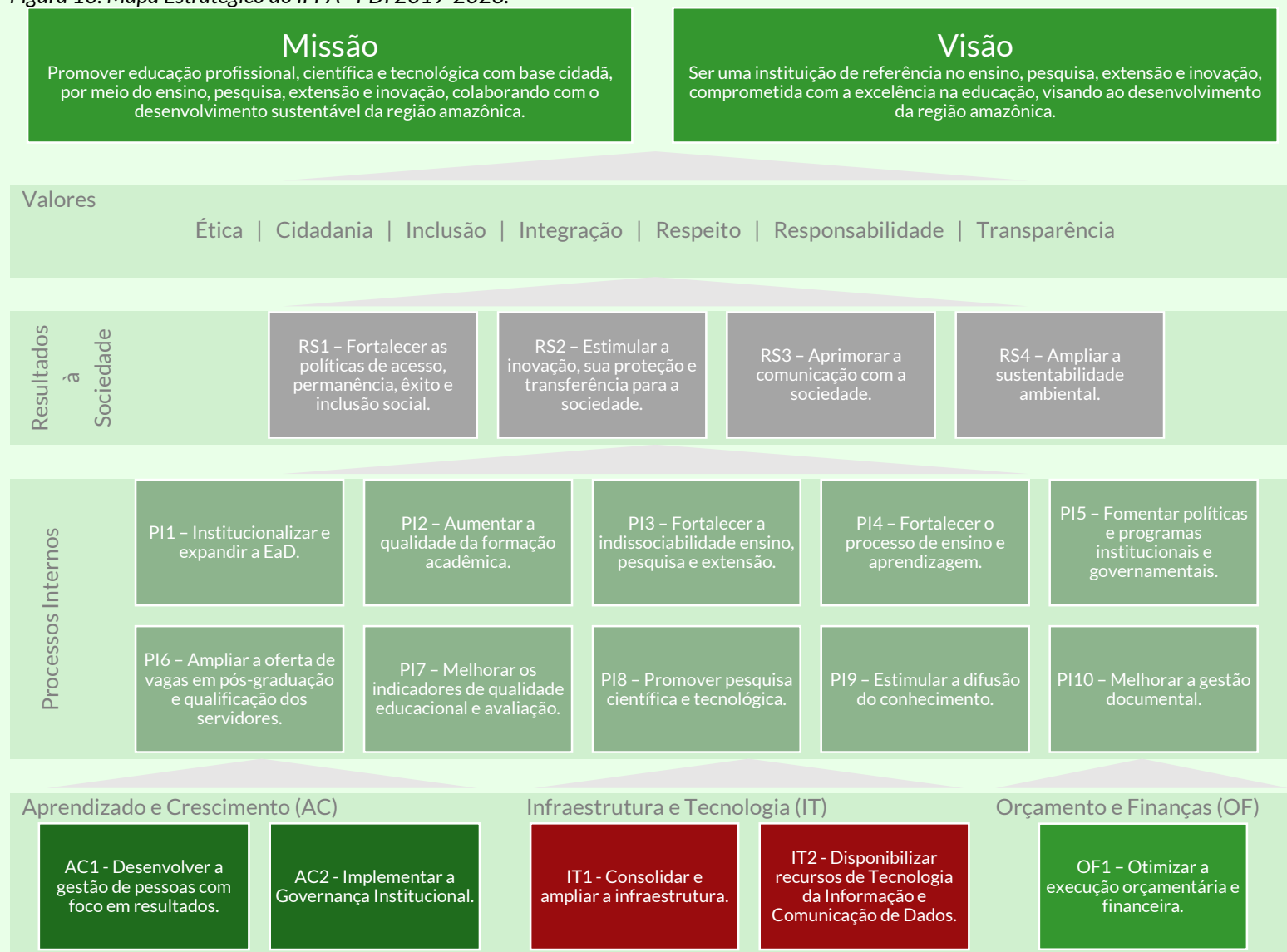
### 3.1. MAPA ESTRATÉGICO

O Mapa Estratégico está organizado de acordo com as perspectivas do IFPA, utilizando como parâmetros as perspectivas do *Balanced Scorecard* (BSC). De forma a manter um fluxo comunicável e articulado para cada conjunto de unidades, o Mapa Estratégico do IFPA evidencia a integração dos objetivos estratégicos vinculados às perspectivas e ordenados em todos os seus níveis de atuação, orientado sempre pelos valores e com foco na missão, voltados à transformação da sociedade para o alcance do futuro ambicionado na visão institucional.

Nesse sentido, os objetivos estão associados de modo dinâmico e representativo no mapa, sinalizando a sinergia de causa e efeito entre eles, contemplados nas perspectivas inter-relacionadas, representando de forma visual a estratégia institucional.

Assim, o IFPA apresenta seu Mapa Estratégico com uma cadeia lógica composta pelos seus valores norteadores, a missão institucional, a visão de futuro e seus objetivos finalísticos e de suporte direcionados às suas perspectivas.

Figura 10: Mapa Estratégico do IFPA - PDI 2019-2023.



Fonte: PDI/IFPA, 2019.

## 3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

Em 2019, foram planejadas e desenvolvidas diversas ações pelas unidades do IFPA, porém, faltava articulação entre elas. Com a implantação do Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão e Processos (EGPGP), foi iniciado um estudo para definição e formalização dos programas e projetos desenvolvidos no âmbito do IFPA. O Quadro 1 apresenta a proposta inicial de programas e projetos, bem como sua articulação com os objetivos estratégicos, que deverão ser desenvolvidos a partir do ano de 2020.

Quadro 1: Proposta inicial de programas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos.

| PERPECTIVA                       | OBJETIVO                                                                         | PROGRAMAS                                                                 | PROJETOS                                                                                                        |
|----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Aprendizado e Crescimento (AC)   | AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados                     | Programa de Desenvolvimento de Pessoas                                    | Projeto de Execução do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (capacitação e qualificação)                         |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Qualificação dos servidores                                                                          |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Ambientação para novos servidores                                                                    |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Avaliação dos servidores                                                                             |
|                                  |                                                                                  | Programa de Promoção da Educação para Aposentadoria                       | Projeto de Educação Financeira Pessoal para servidores ativos                                                   |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de preparação para aposentadoria                                                                        |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Educação Financeira Pessoal para servidores aposentados                                              |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de execução de ações de promoção à saúde                                                                |
|                                  | AC2 - Implementar a Governança Institucional                                     | Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor              | Projeto de criação da Comissão Interna de Saúde e Segurança no Servidor Público (CISSP)                         |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Implementação do Pannel de Indicadores                                                               |
|                                  |                                                                                  | Programa Planejar para Resultados                                         | Projeto de Estruturação do Portfólio de Programas e Projetos do IFPA                                            |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Aperfeiçoamento do SIGPP                                                                             |
|                                  |                                                                                  | Programa Bem-vindo à Gestão                                               | Projeto de Implantação da Gestão de Risco no IFPA                                                               |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Mapeamento dos Processos Prioritários por Unidade de Gestão                                          |
| Orçamento e Finanças (OF)        | OF1 - Otimizar a execução orçamentária e financeira                              | Programa de Execução Orçamentária Colaborativa                            | Projeto de Acolhimento aos Diretores Gerais                                                                     |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Formação de Gestores                                                                                 |
| Infraestrutura e Tecnologia (IT) | IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura                                      | Programa de Reestruturação e Modernização da Infraestrutura do IFPA       | Projeto de Formação de Coordenadores de Curso                                                                   |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Incentivo a Aquisições e Contratações Compartilhadas                                                 |
|                                  | IT2 - Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados | Programa de Transformação Digital do IFPA                                 | Projeto de Cooperação em Contratos Administrativos                                                              |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Acessibilidade                                                                                       |
|                                  |                                                                                  | Programa Google for Education do IFPA                                     | Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico                                                              |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Transformação Digital do Portal do IFPA                                                              |
| Processos Internos (PI)          | PI1 - Institucionalizar e expandir a EaD                                         | Programa de Institucionalização da EAD                                    | Projeto de Transformação Digital das Áreas Finalísticas do IFPA                                                 |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Transformação Digital das Áreas Meios do IFPA                                                        |
|                                  | PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica                                 | Programa de Criação e Modernização de Laboratórios                        | Projeto do Laboratório Multidisciplinar por Campus do IFPA                                                      |
|                                  |                                                                                  |                                                                           | Projeto de Criação e Acompanhamento de Polos EAD                                                                |
|                                  | PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão                | Programa IFPArte                                                          | Projeto de Criação de cursos EAD                                                                                |
|                                  |                                                                                  | Programa Institucional de Auxílio às Atividades de Extensão – ProExtensão | Projeto Institucional para a concessão de auxílio financeiro a projetos voltados à arte e cultura no IFPA       |
|                                  |                                                                                  | Programa de Educação Tutorial (Ensino, Pesquisa e Extensão)               | Projeto Institucional para a concessão de auxílio financeiro a projetos de extensão e bolsa a discentes do IFPA |
|                                  |                                                                                  | Programa de Iniciação e Prática Docente                                   |                                                                                                                 |

Quadro 2: Proposta inicial de programas e projetos alinhados aos objetivos estratégicos. (Continuação)

| PERPECTIVA                  | OBJETIVO                                                                       | PROGRAMAS                                                                                    | PROJETOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Processos Internos (PI)     | PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem                           | Programa de Fortalecimento da Educação                                                       | Projetos de Ensino na Educação Básica e Superior<br>Projeto de Monitoria<br>Projeto de Acompanhamento Educacional do Aluno PCD<br>Projeto Pesquisa Institucional de Egressos do IFPA (PIE)                                                                                                                                                                     |
|                             | PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais           | Programa Rede Observatório do Mundo do Trabalho (Pró-OMT) <sup>(1)</sup>                     | Projeto Pesquisas sobre o constructo do Desenvolvimento Regional Paraense e Extensão: – Emprego Formal; – Produto Interno Bruto Municipais e Estadual; – Execução Orçamentária-financeira Municipais e Estadual<br>Projeto Encontro da Rede Observatório do Mundo do Trabalho (OMTs) do IFPA<br>Projeto de Apoio a estruturação dos OMTs em atividades do IFPA |
|                             |                                                                                |                                                                                              | Projeto Encontro dos Comitês Gestores Internos de Atendimento aos Egressos (CGIPEs) do IFPA<br>Projeto Encontro de Egressos do IFPA<br>Projeto Módulo de Egressos do IFPA                                                                                                                                                                                      |
|                             |                                                                                |                                                                                              | Projeto Portal de Estágio e Emprego do IFPA<br>Projeto de Cooperação para qualificação (MINTER e DINTER).                                                                                                                                                                                                                                                      |
|                             |                                                                                | Programa de Atendimento aos Egressos (ProEgressos) <sup>(1)</sup>                            | Projeto de Estruturação e Manutenção dos Programas de Pós-graduação do IFPA.                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|                             | PI6 - Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores | Programa de Fortalecimento da Pós-graduação no IFPA                                          | Projeto de Mobilidade dos Servidores<br>Projeto de Intercâmbio Discente<br>Projeto Colaborativo de Pesquisa                                                                                                                                                                                                                                                    |
|                             | PI7 - Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação             | Programa IFPA em movimento                                                                   | Projeto de Encontro das CPAs<br>Projeto de Simulação de Avaliações                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|                             |                                                                                | Programa IFPA nota 5                                                                         | Projeto de Edital de financiamento de soluções de problemas detectados nas avaliações                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|                             |                                                                                | Programa Institucional de Estímulo ao Desenvolvimento de Pesquisa e Inovação (PEDPI) do IFPA | Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) do IFPA                                                                                                                                                                                                                                                              |
|                             | PI9 - Estimular a difusão do conhecimento                                      | Programa de Publicações e Divulgação do conhecimento                                         | Projeto de aperfeiçoamento do Repositório do IFPA<br>Projeto de Funcionamento da Editora do IFPA                                                                                                                                                                                                                                                               |
| Resultados à Sociedade (RS) | RS1 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social  | Programa de Acesso, Permanência e Êxito no IFPA                                              | Projeto de Acolhimento dos Alunos<br>Projeto de Nivelamento<br>Projeto de Educação Socioemocional<br>Projeto de Expansão e Manutenção de Auxílios Estudantis<br>Projeto de expansão de cursos de formação de professor<br>Projeto de expansão da Oferta de cursos Técnicos na forma Integrada inclusive a EJA                                                  |
|                             |                                                                                |                                                                                              | Projeto de Estruturação de FABLAB<br>Projeto de Capacitação em inovação e propriedade intelectual<br>Edital de Auxílio a Projetos de Inovação e Pesquisa Aplicada<br>Projeto de Proteção do conhecimento e Transferência de Tecnologia                                                                                                                         |
|                             |                                                                                |                                                                                              | Projeto IFPA com mais transparência<br>Projeto de Visibilidade de Marca<br>Projeto de Criação de Conteúdos                                                                                                                                                                                                                                                     |
|                             |                                                                                |                                                                                              | Projeto de Melhoria do Atendimento ao Usuário                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                             | RS2 - Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade      | Programa de Gestão da Inovação no IFPA                                                       | Projeto de Melhoria do Atendimento ao Usuário                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
|                             | RS3 - Aprimorar a comunicação com a sociedade                                  | Programa IFPA Comunica Mais                                                                  | Projeto de Redução de Resíduos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|                             | RS4 - Ampliar a sustentabilidade ambiental                                     | Programa IFPA Sustentável                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|                             |                                                                                |                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

Fonte: EGPGP, 2020.

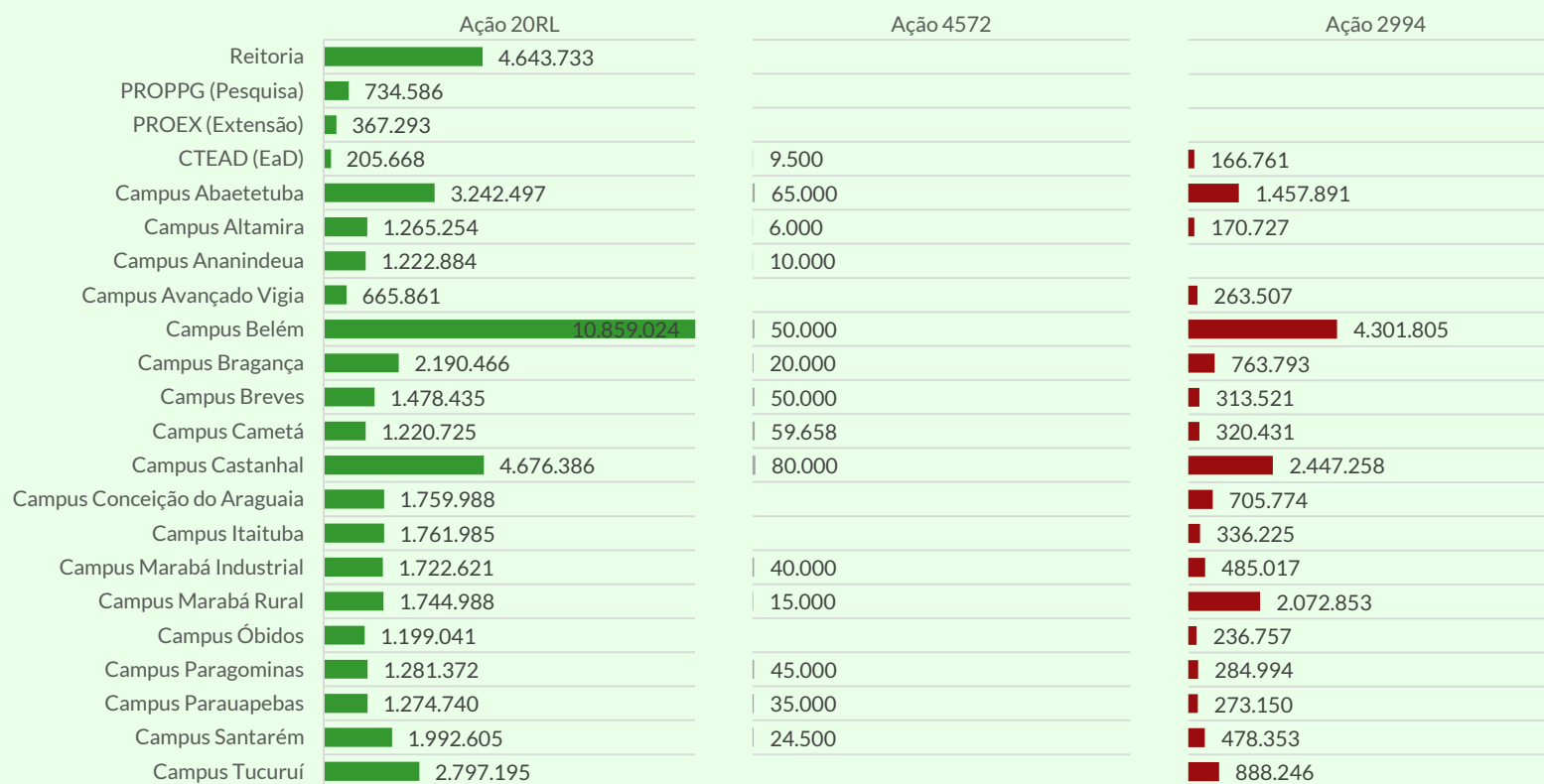
### 3.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento do IFPA para o ano de 2019, nas ações orçamentárias 20RL (Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), 2994 (Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica), 4572 (Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação) e 00PW (Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica), foi estabelecido na Matriz CONIF 2019, que é uma matriz para distribuição de recursos orçamentários entre instituições que compõe a Rede Federal de Educação Tecnológica.

O principal critério utilizado pela matriz de distribuição de recursos é o número de alunos matriculados em cada campus, desta forma obtivemos os valores orçamentários definidos para cada unidade que compõe o IFPA (Campi e Reitoria).

O Gráfico 3 demonstra a projeção da divisão orçamentária entre as unidades do IFPA, com recursos das ações orçamentárias 20RL, 4572 e 2994. A ação orçamentária 00PW teve o recurso de R\$ 73.387,38, centralizado na Reitoria, para pagamento da Anuidade CONIF.

Gráfico 3: Projeção da divisão orçamentária entre as unidades do IFPA, com recursos das ações orçamentárias 20RL, 4572 e 2994.



Fonte: Matriz CONIF, 2019.

Uma vez estabelecido o orçamento de cada uma das unidades, estas, por meio de reuniões internas, definem suas estratégias para as despesas discricionárias. A Tabela 1 abaixo demonstra a consolidação da projeção de despesas discricionárias de custeio, com recursos da ação orçamentária 20RL, por natureza de despesa, para todas as unidades do IFPA.

*Tabela 1: Despesas estimadas para ação orçamentária 20RL, por natureza de despesa.*

| NATUREZA DE DESPESAS                                    | ESTIMATIVA            |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>                               | <b>R\$ 44.994.932</b> |
| <b>DESPESAS CORRENTES COMUNS</b>                        | <b>R\$ 44.461.824</b> |
| 33.90.14.00 - Diária Pessoal Civil                      | R\$ 1.227.940         |
| 33.90.18.00 - Bolsas de Estudo                          | R\$ 831.208           |
| 33.90.20.00 - Auxílio Pesquisador                       | R\$ 220.000           |
| 33.90.30.00 - Material de Consumo                       | R\$ 2.853.177         |
| 33.90.30.47 - Material Bibliográfico                    | R\$ 567.486           |
| 33.90.32.00 - Material Distribuição Gratuita            | R\$ 68.454            |
| 33.90.36.06 - Estagiários                               | R\$ 303.692           |
| 33.90.33.00 - Passagens                                 | R\$ 777.184           |
| 33.90.36.00 - Outros Serv. Terceiros -PF                | R\$ 24.500            |
| 33.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra                    | R\$ 25.809.030        |
| 33.91.39.00 - Outros Serv. Terceiros - PJ INTRA         | R\$ 152.499           |
| 33.90.39.00 - Outros Serv. Terceiros -PJ                | R\$ 11.355.445        |
| 33.90.47.00 - Obrigações Tributária e Contributivas     | R\$ 1.500             |
| 33.91.47.00 - Obrigações de Terceiros (Intra-orçamento) | R\$ 100.227           |
| 33.90.92.00 -Despesas de Exercícios Anteriores          | R\$ 5.000             |
| 33.90.93.00 - Restituições                              | R\$ 164.483           |
| <b>DESPESAS CORRENTES DE INFORMÁTICA</b>                | <b>R\$ 533.107</b>    |
| 33.90.40.06 - Locação de Software                       | R\$ 32.000            |
| 33.90.30.17 - Material de Processamento de Dados        | R\$ 501.107           |
| <b>DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>                         | <b>R\$ 3.312.415</b>  |
| <b>DESPESAS DE INVESTIMENTO COMUNS</b>                  | <b>R\$ 2.227.447</b>  |
| 44.90.51.00 - Obras e Instalações                       | R\$ 1.360.000         |
| 44.90.52.00 - Equip/Mat. Permanente                     | R\$ 867.447           |
| <b>DESPESAS DE INVESTIMENTO TI</b>                      | <b>R\$ 1.084.968</b>  |
| 44.90.52-35 - Equipamento de Processamento de dados     | R\$ 1.054.968         |
| 44.90.37- Aquisição de Software                         | R\$ 30.000            |
| <b>TOTAIS DAS DESPESAS (CUSTEIO E INVESTIMENTO)</b>     | <b>R\$ 48.307.347</b> |

Fonte: PROAD/IFPA, 2019.

A Tabela 2 abaixo demonstra a consolidação da projeção de despesas discricionárias de assistência estudantil, com recursos da ação orçamentária 2994, por natureza de despesa, para todas as unidades do IFPA.

*Tabela 2: Despesas estimadas para ação orçamentária 2994, por natureza de despesa.*

| NATUREZA DE DESPESAS                                | ESTIMATIVA            |
|-----------------------------------------------------|-----------------------|
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>                           | <b>R\$ 15.461.210</b> |
| 33.90.18.00 - Bolsas de Estudo                      | R\$ 6.633.397         |
| 33.90.30.00 - Material de Consumo                   | R\$ 1.716.451         |
| 33.90.32.00 - Material Distribuição Gratuita        | R\$ 4.918.051         |
| 33.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra                | R\$ 1.748.310         |
| 33.90.39.00 - Outros Serv. Terceiros -PJ            | R\$ 445.000           |
| <b>DESPESAS DE INVESTIMENTO</b>                     | <b>R\$ 505.853</b>    |
| 44.90.51.00 - Obras e Instalações                   | R\$ 200.000           |
| 44.90.52.00 - Equip/Mat. Permanente                 | R\$ 305.853           |
| <b>TOTAIS DAS DESPESAS (CUSTEIO E INVESTIMENTO)</b> | <b>R\$ 15.967.062</b> |

Fonte: PROAD/IFPA, 2019.

A Tabela 3 abaixo demonstra a consolidação da projeção de despesas discricionárias com capacitação dos servidores, com recursos da ação orçamentária 4572, por natureza de despesa, para todas as unidades do IFPA.

*Tabela 3: Despesas estimadas para ação orçamentária 4572, por natureza de despesa.*

| NATUREZA DE DESPESAS                     | ESTIMATIVA         |
|------------------------------------------|--------------------|
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>                | <b>R\$ 509.658</b> |
| 33.90.14.00 - Diária Pessoal Civil       | R\$ 245.158        |
| 33.90.33.00 - Passagens                  | R\$ 136.000        |
| 33.90.39.00 - Outros Serv. Terceiros -PJ | R\$ 128.500        |
| <b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>      | <b>R\$ 509.658</b> |

Fonte: PROAD/IFPA, 2019.

### 3.4. MEDIDAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO

O Planejamento Estratégico do IFPA ocorre de forma cíclica, na qual o monitoramento e avaliação (também chamados de checagem) também fazem parte do processo. Na Figura 11 abaixo, são descritas cada uma das etapas do ciclo de planejamento do IFPA.

Figura 11: Descrição das etapas do ciclo de planejamento (PDCA) do IFPA.

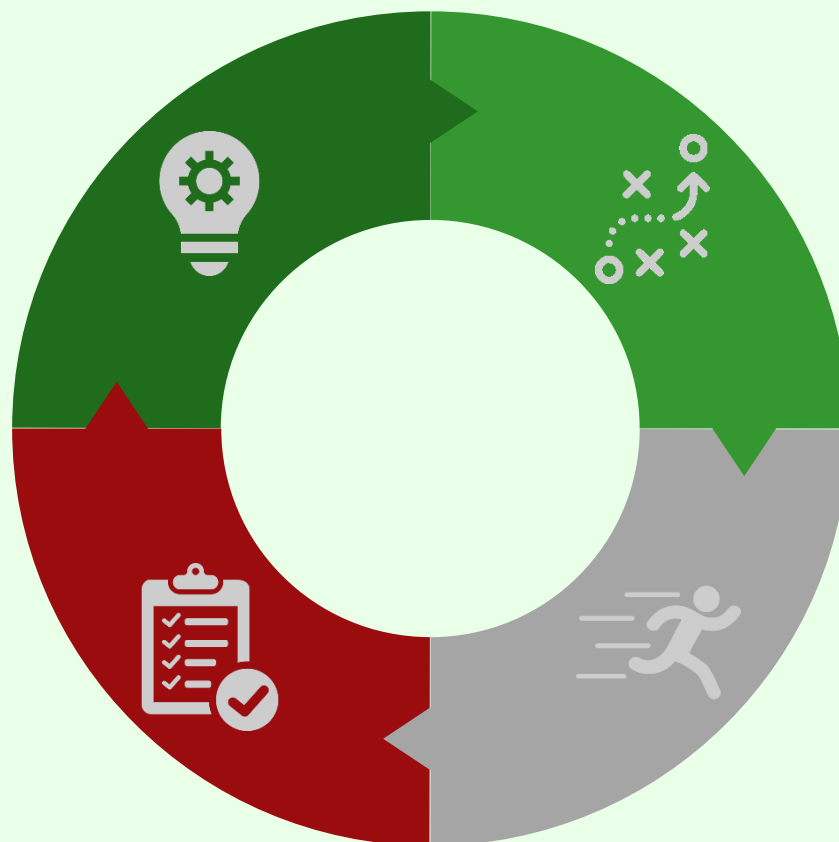
#### Ação

De posse dos registros de informações sobre e desenvolvimento das ações e os resultados alcançados, mesmo que parciais, cadastrados no SIGPP e a partir das perspectivas para o futuro, é realizado o planejamento para o próximo ano, corrigindo-se eventuais falhas e estimulando a implementação de novas ações. A partir de 2020, estão previstas ocorrerem trimestralmente as Reuniões de Análise das Estratégias (RAE), para se tentar identificar os avanços e dificuldades encontradas, propondo-se medidas corretivas no próprio ano de exercício.

#### Checagem

O monitoramento das ações e dos resultados são realizados pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (PRODIN) e pelas Coordenação de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional (CPDAI) nos Campi, e são registrados periodicamente durante o ano no SIGPP e consolidados ao final do período.

Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.



#### Planejamento

O Planejamento Estratégico do IFPA se inicia com a construção do PDI, que é desdobrado anualmente em um Plano Estratégico Anual (PEA), no âmbito da Reitoria e em Planos Anuais de Metas (PAMs) para cada um dos 18 Campi. No PEA e PAMs, são estabelecidas as metas específicas de cada unidade para o ano de referência, bem como se estabelecem as iniciativas aditadas para o alcance das metas e o plano de ações de contingenciamento para os riscos atrelados às metas.

#### Desenvolvimento

Uma vez estabelecidos os planejamentos anuais, ao iniciar o ano começa-se a execução das ações planejadas. Em alguns casos, dependendo das demandas e mudanças de cenário, são realizadas outras ações, mesmo que não previstas no planejamento.

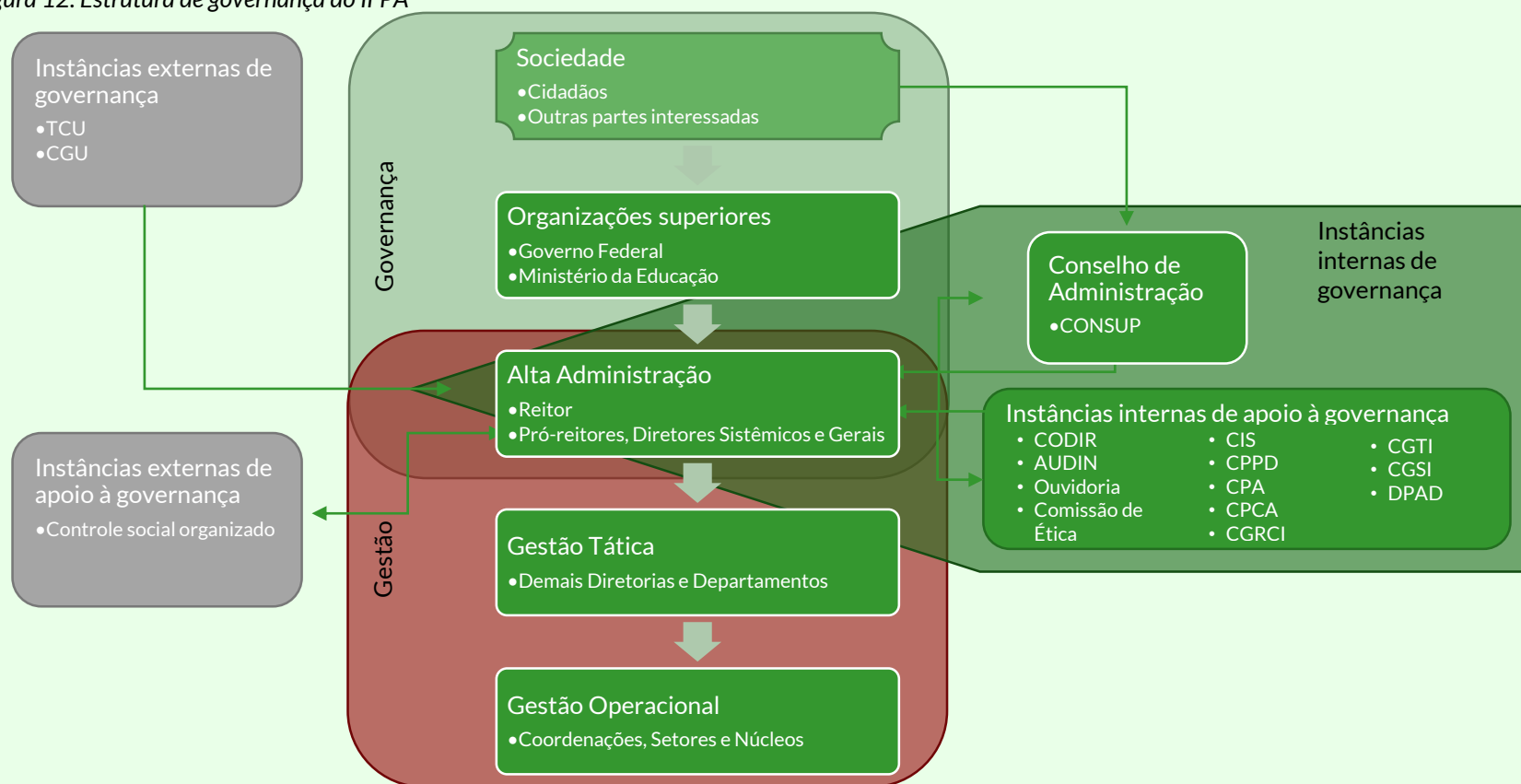
### 3.5. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

O sistema de governança do IFPA contempla instâncias internas e externas. As instâncias externas são responsáveis pela fiscalização, pelo controle e pela regulação do sistema, das quais são exemplos típicos o TCU e a CGU. As instâncias externas de apoio à governança são responsáveis pelo controle social do sistema, das quais é exemplo típico a sociedade organizada.

As instâncias internas são responsáveis pela definição da estratégia da instituição, bem como pelo monitoramento da conformidade e de seu desempenho. No sistema de governança do IFPA, o Conselho Superior (CONSUP) desempenha esse papel.

As instâncias internas de apoio à governança realizam a comunicação entre as partes interessadas e auditorias que avaliam riscos e controles internos. Exemplos típicos são a Ouvidoria e a Auditoria Interna (AUDIN).

Figura 12: Estrutura de governança do IFPA

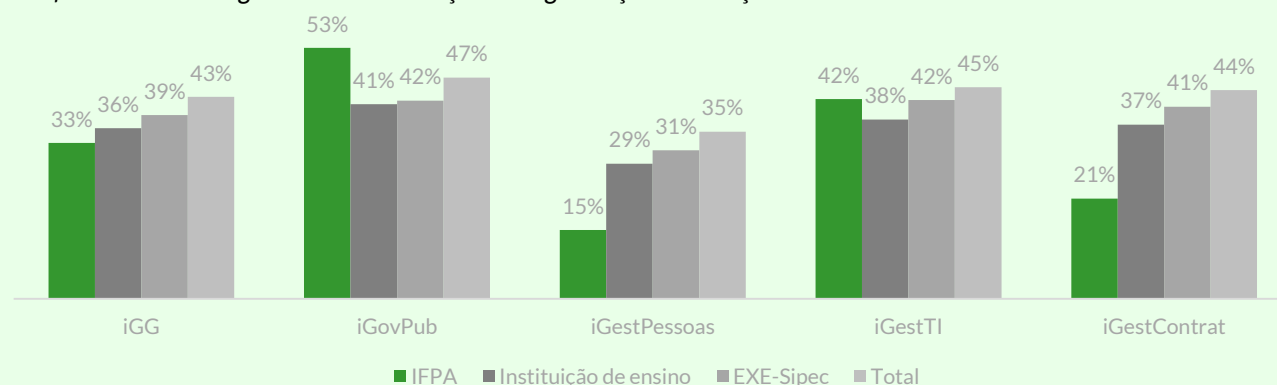


Fonte: PRODIN/IFPA, 2019.

### 3.6. INDICADORES DE GOVERNANÇA E GESTÃO TRATADOS PELO TCU

O Gráfico 4 a seguir representa o resultado geral da autoavaliação do Instituto Federal do Pará no Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018. Nela, são apresentados os valores do iGG (índice integrado de governança e gestão públicas), iGovPub (índice de governança pública), iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas), iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI) e iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratos), comparados às médias obtidas pelas organizações do mesmo tipo, segmento e com todas as 498 organizações que responderam de modo completo ao questionário Perfil de Governança e Gestão 2018.

Gráfico 4: Resultado geral da autoavaliação da organização em relação a seu contexto

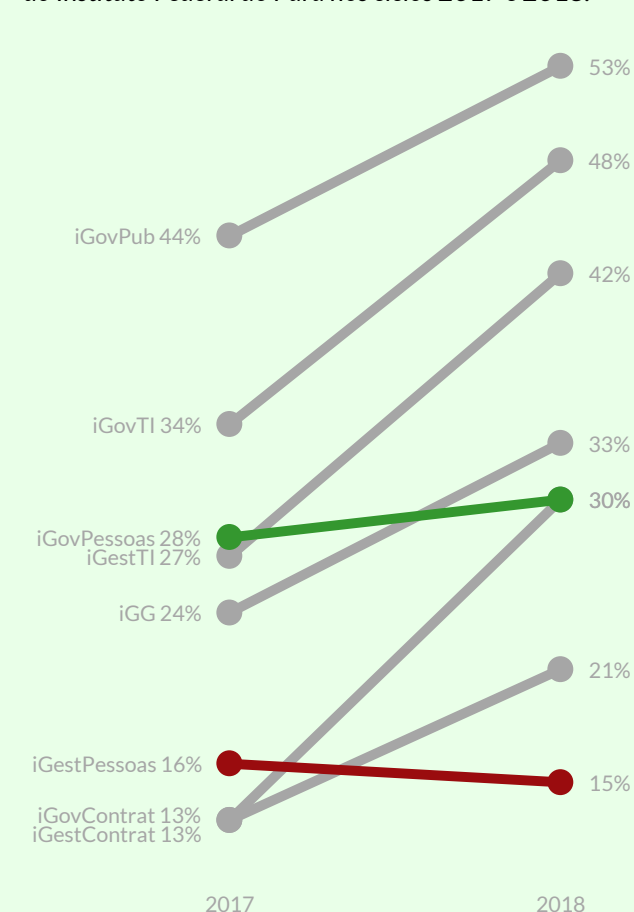


Fonte: Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018

Todas as informações sobre os resultados do Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclo 2018, inclusive o Acórdão 2699/2018-Plenário e o relatório e voto que o fundamentaram, com as alterações promovidas pelo Acórdão 976/2019- Plenário, estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: <http://portal.tcu.gov.br/governanca/governancapublica/organizacional/levantamento-2018/resultados.htm>.

No Gráfico 5, é apresentado um comparativo entre os resultados das autoavaliações do Instituto Federal do Pará nos Levantamentos Integrados de Governança Organizacional Pública - ciclos 2017 e 2018. Os resultados demonstram o comprometimento e o nível crescente de maturidade nas ações empreendidas em prol da governança e gestão do Instituto.

Gráfico 5: Comparativo dos resultados da autoavaliação do Instituto Federal do Pará nos ciclos 2017 e 2018.



Fonte: Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública - ciclos 2017 e 2018

## 3.7. GESTÃO DE RISCOS

### 3.7.1. Política de Gestão de Riscos

A Política de Gestão de Riscos do IFPA foi implementada em 2017 com a aprovação da Resolução nº 188/2017-CONSUP-IFPA. Desde então, a Instituição tem buscado seguir as etapas do processo de implementação da gestão de Riscos propostas pela Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 001, de 10 de março de 2016, conforme apresenta a Figura 13. Foi criado o Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC), pela Portaria nº 2.499/2016-GAB/IFPA, e alterado pela Portaria nº 909/2018-GAB/IFPA, tornando-o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (CRRCI), com a incumbência de elaborar, manter e revisar periodicamente o processo de gestão de riscos, alinhado às estratégias institucionais. Para o ambiente interno, estão estabelecidos os valores éticos, a estrutura de governança e a estrutura organizacional a Reitoria e de alguns Campi. A fixação de objetivos foi estabelecida pelo PDI, bem como anual as unidades podem estabelecer outros objetivos em seus planejamentos anuais. Em 2019, o sistema utilizado no gerenciamento do planejamento das unidades, o SIGPP, foi adaptado para a inclusão do gerenciamento de riscos atrelado ao planejamento. Contudo, não foi possível realizar a capacitação dos servidores que atuam nas coordenações de planejamento e poucas unidades conseguiram incorporar a gestão de riscos aos seus planejamentos ainda no exercício 2019.

Figura 13: Etapas do processo de implantação da Gestão de Riscos no IFPA.

#### 8 - Monitoramento

Tem como objetivo avaliar a qualidade da gestão de riscos e dos controles internos da gestão, por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes, buscando assegurar que estes funcionem como previsto e que sejam modificados apropriadamente, de acordo com mudanças nas condições que alterem o nível de exposição a riscos.

#### 7 - Informação e Comunicação

Informações relevantes devem ser identificadas, coletadas e comunicadas, a tempo de permitir que as pessoas cumpram suas responsabilidades, não apenas com dados produzidos internamente, mas, também, com informações sobre eventos, atividades e condições externas, que possibilitem o gerenciamento de riscos e a tomada de decisão.

#### 6 - Controles Internos

São as políticas e os procedimentos estabelecidos e executados para mitigar os riscos que a organização tenha optado por tratar. Também denominadas de procedimentos de controle, incluem uma gama de controles internos da gestão preventivos e detectivos, bem como a preparação prévia de planos de contingência e resposta à materialização dos riscos.

#### 5 - Resposta a Riscos

Identifica-se qual estratégia seguir (evitar, transferir, aceitar ou tratar) em relação aos riscos mapeados e avaliados. A escolha da estratégia dependerá do nível de exposição a riscos previamente estabelecido pela organização em confronto com a avaliação que se fez do risco.



#### 1 - Ambiente Interno

Inclui, entre outros elementos, integridade, valores éticos e competência das pessoas, maneira pela qual a gestão delega autoridade e responsabilidades, estrutura de governança organizacional e políticas e práticas de recursos humanos.

#### 2 - Fixação de Objetivos

A explicitação de objetivos, alinhados à missão e à visão da organização, é necessária para permitir a identificação de eventos que potencialmente impeçam sua consecução.

#### 3 - Identificação de Eventos

A identificação de riscos é o processo de encontrar, reconhecer e registrar os riscos. O propósito da identificação de riscos é identificar o que poderia acontecer ou quais situações poderiam existir que poderiam afetar o alcance dos objetivos do sistema ou da organização.

#### 4 - Avaliação de Riscos

Os riscos são avaliados, racionalmente, em termos de probabilidade de ocorrência e de impacto sobre os objetivos organizacionais, e classificados de acordo com a tipologia predominante.

Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Segundo a Política de Gestão de Riscos do IFPA, todo plano deve conter análise de riscos, como forma de minimizar ou anular os efeitos de possíveis riscos à concretização dos objetivos da Instituição. Desta forma, o PDI 2019-2023 do IFPA e os Planos Estratégicos Anuais (PEA) da Reitoria do IFPA para o exercício 2020 já contemplam a análise de riscos. Além disso, foi solicitado aos Campi do IFPA que também façam a gestão de riscos sobre o Plano Anual de Ações e Metas (PAM) 2020 e 2021. O Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e Projetos (SIGPP), em que são cadastrados e monitorados os planos das unidades e o PDI, sofreu alterações para possibilitar os registros das ações relacionadas à gestão de riscos. Esses registros já começarão a ser realizados nos planos do exercício 2021.

O Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade (CRRCI) definiu a Matriz de Riscos do IFPA e o apetite à risco, que é o nível de risco que uma organização está disposta a aceitar, estabelecendo que não é permitido a alternativa "Aceitar" como resposta a riscos classificados como "Risco Crítico".

Figura 14: Matriz de riscos adotada pelo IFPA.

|         |                |                     |                      |                     |                    |                   |
|---------|----------------|---------------------|----------------------|---------------------|--------------------|-------------------|
| Impacto | Insignificante | Risco Baixo         | Risco Baixo          | Risco Baixo         | Risco Moderado     | Risco Moderado    |
|         | Pequeno        | Risco Baixo         | Risco Moderado       | Risco Moderado      | Risco Alto         | Risco Alto        |
|         | Moderado       | Risco Baixo         | Risco Moderado       | Risco Alto          | Risco Alto         | Risco Crítico     |
|         | Alto           | Risco Moderado      | Risco Alto           | Risco Alto          | Risco Crítico      | Risco Crítico     |
|         | Catastrófico   | Risco Moderado      | Risco Alto           | Risco Crítico       | Risco Crítico      | Risco Crítico     |
|         |                | Muito baixa (< 10%) | Baixa (>=10% <= 30%) | Média (>30% <= 50%) | Alta (>50% <= 90%) | Muito alta (>90%) |
|         |                | Probabilidade       |                      |                     |                    |                   |

Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

### 3.7.2. Principais Riscos Identificados

Aos objetivos e atividades desenvolvidas no IFPA estão atrelados diversos riscos. Dentre estes, destacam-se:

- Contingenciamentos ou cortes orçamentários;
- Alto custo de materiais, serviços e logística na região;
- Rotatividade de servidores;
- Falhas no planejamento das atividades;
- Falta de projetos para as obras de construção ou reformas;
- Morosidade na prestação de serviços e fornecimento de materiais;
- Burocratização nos fluxos de processos;
- Falta de compromisso por parte de gestores, servidores ou colaboradores;
- Alta vulnerabilidade econômica e social dos discentes;
- Inadequação da estrutura física e tecnológica; e
- Descontinuidade dos Programas Governamentais de incentivo ao Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação.



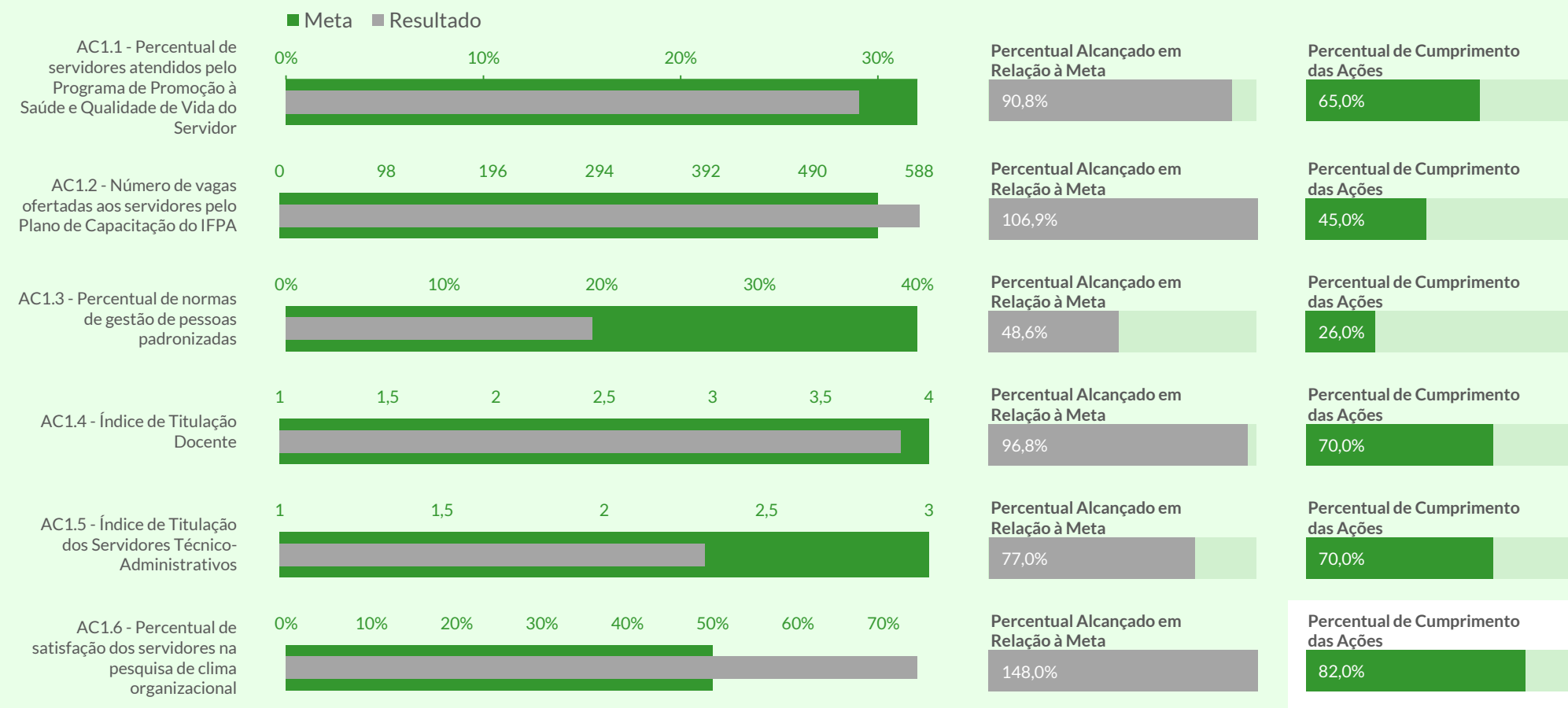
## 4. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

## 4.1. RESULTADOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E DAS PRIORIDADES DA GESTÃO

### 4.1.1 Análise de Desempenho dos indicadores Estratégicos

O Mapa Estratégico do IFPA é dividido em 19 objetivos estratégicos, como pode ser observado na Figura 10. Esses objetivos estratégicos são divididos em 88 indicadores, sendo que 5 destes não apresentam metas para o exercício 2019, somente para os anos seguintes. O desempenho desses 83 indicadores é mensurado, comparando-se o resultado obtido durante o ano com a meta estabelecida no PDI, assim como o esforço empregado, que é mensurado por meio do cumprimento das ações (iniciativas estratégicas) desenvolvidas, visando ao alcance das metas. Os indicadores são apresentados, por objetivo, do Gráfico 6 até o Gráfico 25.

Gráfico 6: Desempenho dos indicadores do objetivo “Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados (AC1)”



Fonte: SIGPP, 2020.

#### **AC1.1 - Percentual de servidores atendidos pelo Programa de Promoção à Saúde e Qualidade de Vida do Servidor**

Foram realizadas 9 ações voltadas ao Programa, entre elas: palestras, campanhas de vacinação, atividades esportivas etc. Com isso, alcançamos o resultado de 29,06% servidores atendidos. O não atingimento da meta de 32% foi devido principalmente ao bloqueio orçamentário que impossibilitou a execução de mais ações do programa.

#### **AC1.2 - Número de vagas ofertadas aos servidores pelo Plano de Capacitação do IFPA**

Foram ofertadas 588 vagas em diversos cursos previstos no Plano Anual de Capacitação de 2019, tendo registradas 584 inscrições no módulo de capacitação do SIGP, sendo que 442 concluíram servidores concluíram com êxito o curso desejado. Logo, mesmo com o bloqueio orçamentário, e devido a ações a distância, a utilização do banco de talentos do IFPA e a parceria com as demais unidades, conseguimos superar a meta.

#### **AC1.3 - Percentual de normas de gestão de pessoas padronizadas**

Foram 21 normas padronizadas, sendo uma atualização de procedimento de contratação de professor substituto e a opção em definir que 20 procedimentos no SIGPE requerimentos gerais seriam adotados pela nossa gestão. Portanto, de um universo de 108 processos mapeados na DGP, enxugamos e padronizamos 19,44%, ficando abaixo da meta estabelecida sem parâmetros anteriores.

#### **AC1.4 - Índice de Titulação Docente**

A DGP não teve gerência sobre este indicador neste ano de 2019, porém, em 2020 haverá um edital para pós-graduação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFPA. Desta forma, haverá melhor governança sobre esse indicador.

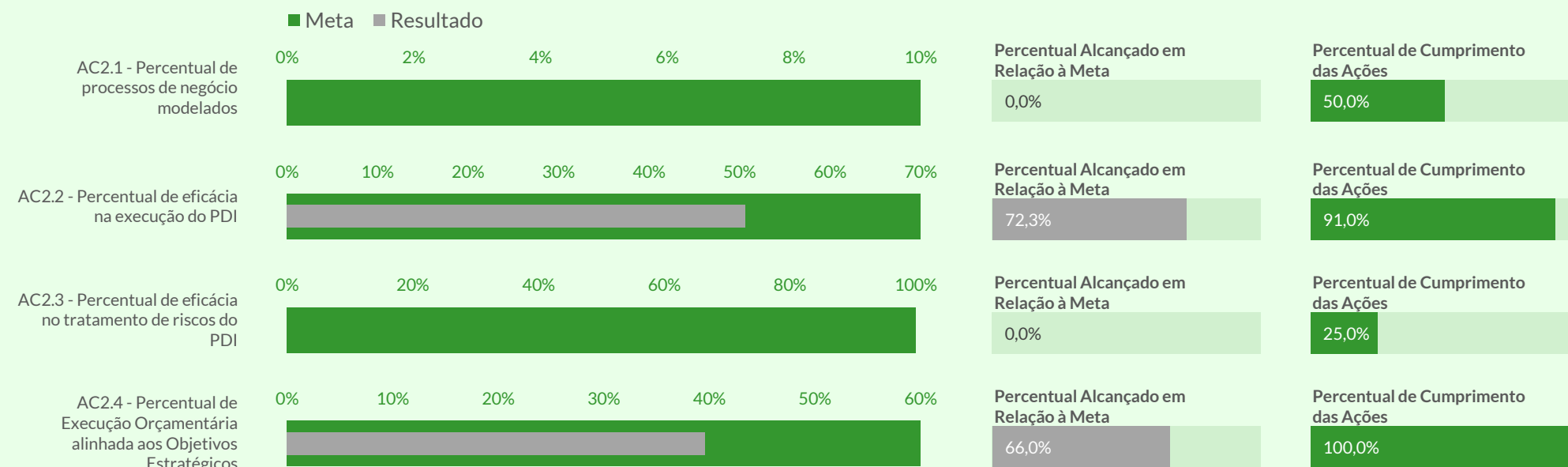
#### **AC1.5 - Índice de Titulação dos Servidores Técnico-Administrativos**

A DGP não teve gerência sobre este indicador neste ano de 2019, porém, em 2020 terá um edital para pós-graduação, de acordo com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFPA. Desta forma, haverá melhor governança sobre esse indicador.

#### **AC1.6 - Percentual de satisfação dos servidores na pesquisa de clima organizacional**

Nunca havia sido feita uma pesquisa de clima no IFPA. A DGP realizou a pesquisa pela primeira vez em 2020. Logo, também não havia parâmetro. Um total de 849 servidores responderam ao questionário, sendo 530 docentes e 319 técnicos administrativos. A pesquisa mostrou que 74% dos servidores estão satisfeitos em desenvolver suas atividades no IFPA. Agora, estamos construindo planos de ações nas unidades a partir deste resultado, com o objetivo de melhorar continuamente o clima organizacional do IFPA.

Gráfico 7: Desempenho dos indicadores do objetivo “Implementar a Governança Institucional (AC2)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

### AC2.1 Percentual de processos de negócios modelados

O Escritório de Gerenciamento de Projetos de Gestão de Processos (EGPGP) foi instituído pela Portaria nº 427/2019-GAB. O Escritório será responsável por planejar, coordenar e supervisionar, orientar, documentar, manter, dirigir e desenvolver atividades de processos de trabalho no âmbito do IFPA. Porém, a meta em 2019 ficou comprometida devido à servidora, que ficaria à frente do escritório, pedir exoneração do cargo. Um outro servidor assumiu a função somente em novembro de 2019 e está trabalhando na elaboração do plano de trabalho e na organização das oficinas para os servidores.

### AC2.2-Percentual de eficácia na execução do PDI

Esse indicador pertence à perspectiva *Aprendizado e Crescimento* sob a responsabilidade da PRODIN, através do qual se estabeleceu 70% de execução das metas do PDI 2019-2023 a ser alcançado no PEA 2019. Dos 88 indicadores dos 19 objetivos estratégicos institucionais, 5 indicadores não tiveram projeções no Plano Estratégico Anual de 2019. Portanto, consideraram-se para este ano apenas os 83

indicadores. Destes, 42 metas foram atingidas (100% concluídas ou superadas), sinalizando com isso 50,60% de execução do PDI, que equivalem a 72,30% da meta, que era 70%.

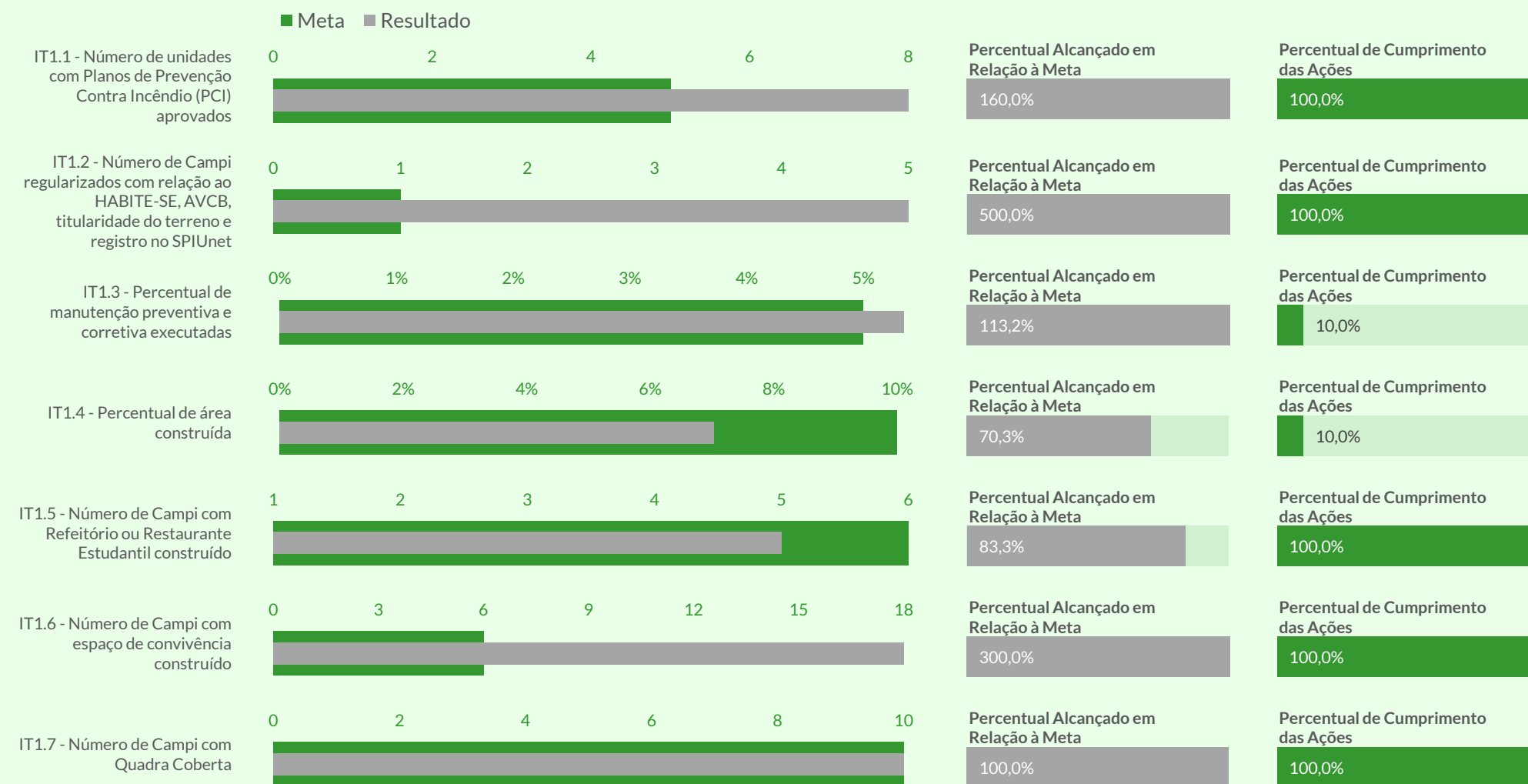
### AC2.3 - Percentual de eficácia no tratamento de riscos do PDI

Em virtude da não implantação do sistema ForRisco, ficou inviável a realização do gerenciamento de riscos do PDI e seu respectivo monitoramento pela PRODIN, resultando no não cumprimento da meta, que era realizar o tratamento de 100% dos riscos associados aos objetivos estratégicos apontados no PDI.

### AC2.4 - Percentual de execução orçamentária alinhada aos objetivos estratégicos

Esta meta não foi atingida, pois apesar de o módulo orçamentário ter sido disponibilizado pela DTI, foi verificado que ele faz somente a distribuição de recursos para a execução, então tem-se que criar outra estratégia para realizar a gestão do recurso e a execução do PDI.

Gráfico 8: Desempenho dos indicadores do objetivo “Consolidar e ampliar a infraestrutura (IT1)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

### **IT1.1 - Número de unidades com Planos de Prevenção Contra Incêndio (PCI) aprovados**

No ano de 2019, o IFPA agregou 3 unidades às unidades que possuem projetos de Planos de Prevenção Contra Incêndio (PCI) aprovados pelo corpo de bombeiros. Estas unidades foram Reitoria, Campus Ananindeua e Campus Belém.

As unidades que já obtiveram aprovação dos projetos de prevenção e combate a incêndio são: Reitoria, Campus Altamira, Campus Ananindeua, Campus Belém, Campus Bragança, Campus Conceição do Araguaia, Campus Itaituba, Campus Óbidos.

### **IT1.2 - Número de Campi regularizados com relação ao HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet**

Ao longo do ano de 2019, foi realizada força tarefa para regularização dos Campi junto à SPU e iniciado projeto de regularização junto ao corpo de bombeiros e prefeituras.

Considerando o conjunto dos 3 itens (HABITE-SE, AVCB, titularidade do terreno e registro no SPIUnet), temos apenas 5 Campi regularizados: Campus Altamira, Campus Belém, Campus Bragança, Campus Itaituba e Campus Óbidos.

O IFPA, por meio da Pró-reitoria de Administração (PROAD), designou uma servidora da DINF para atuar junto à Superintendência de Patrimônio da União-SPU/PA com foco na regularização dos bens imóveis sob posse do IFPA. Esse trabalho teve seu início em novembro de 2018 e ainda se encontra em andamento. Mas já houve um avanço considerável em relação ao Sistema SPIUnet. Ao final de 2019, já haviam sido cadastradas 18 unidades no sistema, e apenas 2 unidades ainda não tinham sido cadastradas.

### **IT1.3 - Percentual de manutenção preventiva e corretiva executadas**

Em 2019, foram realizadas intervenções de manutenção na Reitoria e nos Campi de Vigia, Belém, Bragança, Cametá, Marabá Industrial e Marabá Rural, totalizando 2.106,27 m<sup>2</sup> de área construída na qual foram realizadas ações de manutenção.

### **IT1.4 - Percentual de área construída**

No ano de 2019, foram agregados à área construída do IFPA mais de 10 mil m<sup>2</sup>, com destaque para a entrega das obras dos Campi Ananindeua, com bloco

pedagógico de 3.323,38 m<sup>2</sup> e Paragominas, que possibilitou a mudança da comunidade docente para o novo espaço com 4.616,67 m<sup>2</sup>.

### **IT1.5 - Número de Campi com Refeitório ou Restaurante Estudantil construído**

Em 2019, foi entregue a obra do Campus Paragominas, que já contempla o refeitório. Além disso, também foi licitado o restaurante estudantil do Campus Abaetetuba, obra que deverá ser entregue no primeiro semestre de 2020.

Dentre as unidades do IFPA, 5 (cinco) possuem refeitório. São elas: Campus Belém; Campus Bragança; Campus Castanhal; Campus Marabá Rural e Campus Paragominas.

### **IT1.6 - Número de Campi com espaço de convivência construído**

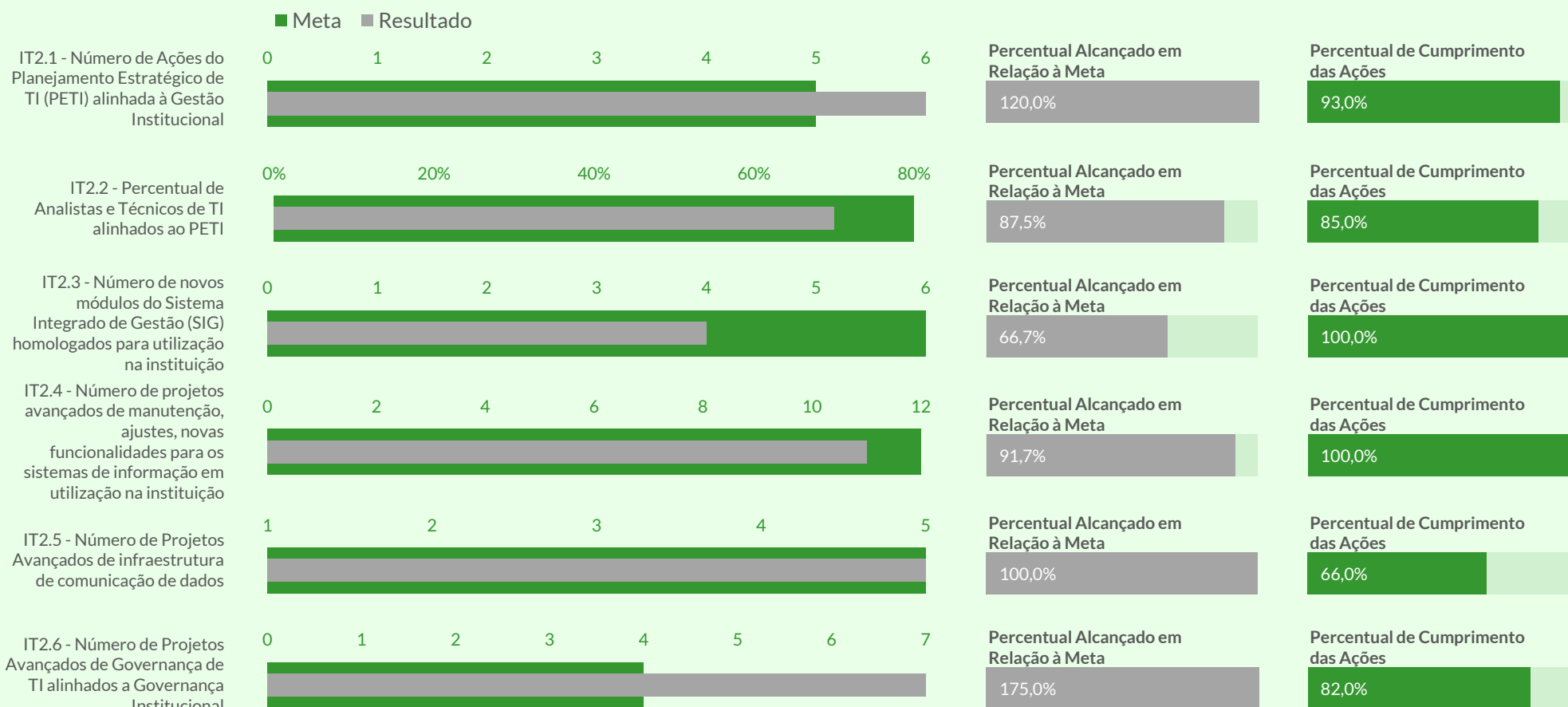
Dos 18 Campi do IFPA, apenas o Campus Marabá Industrial não apresenta espaço de convivência construído. Todos os demais Campi foram construídos com projetos que contemplavam áreas de convivência.

### **IT1.7 - Número de Campi com Quadra Coberta**

Em 2019, foi entregue a quadra do Campus Paragominas, além de licitada a cobertura da quadra do Campus Abaetetuba, que deverá ser entregue em 2020, assim como a quadra do Campus Cametá.

Os Campi do IFPA que possuem quadra coberta são: Altamira; Belém; Bragança; Castanhal; Conceição do Araguaia; Itaituba; Marabá Rural; Paragominas; Santarém e Tucuruí.

Gráfico 9: Desempenho dos indicadores do objetivo “Disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados (IT2)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

### IT2.1 - Número de Ações do Planejamento Estratégico de TI (PETI) alinhado a Gestão Institucional

Para o Indicador *Número de Ações do Planejamento Estratégico de TI (PETI) alinhado à Gestão Institucional*, estavam previstas 05 (cinco) ações estratégicas para a DTI, porém foram formalizadas 06 (seis) ações, cujo percentual de cumprimento do esforço atingiu 93% (noventa e três por cento).

### IT2.2 - Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI

Para o Indicador *Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI*, estavam previstas 04 (quatro) ações estratégicas para o Departamento de Tecnologia da Informação - DEPTI, porém foram formalizadas 06 (seis) ações, cujo percentual de cumprimento do esforço atingiu 85% (oitenta e cinco por cento).

### IT2.3 - Número de Novos Módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) homologados para utilização na instituição

As demandas de sistemas relacionadas no Planejamento Estratégico Anual (PES) são encaminhadas pelas áreas de negócios que utilizam os sistemas e estão vinculadas diretamente à Reitoria do IFPA: Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas, Assessoria de Comunicação e o Gabinete do Reitor.

As demandas encaminhadas são classificadas conforme o Indicador *Número de Novos Módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG) homologados para utilização na instituição*. Estavam previstas 06 (seis) ações estratégicas para a CSI, porém foram sinalizadas 09 (nove) ações, cujo percentual de cumprimento do esforço atingiu 100% (cem por cento).

### IT2.4 - Número de Projetos Avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição

Para o Indicador *Número de Projetos Avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição*, estavam previstas 12 (doze) ações estratégicas para a CSI, porém foram sinalizadas 16 (dezesseis) ações, cujo percentual de cumprimento do esforço atingiu 100% (cem por cento).

### IT2.5 - Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados

A DTI trabalha para disponibilizar recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados aos Campi, que requerem sempre mais o aumento da largura de banda dos links de Internet de acordo com suas demandas. Neste sentido, a DTI vem trabalhando em conjunto com a RNP, que é a responsável por realizar o processo de licitações dos links de internet da Rede Federal.

Outra atividade de grande importância na área de Setor de Infraestrutura de Redes TI (SRI) que requer uma atenção especial é o Data Center, que é o local onde estão concentrados os sistemas computacionais da instituição, como sistemas de processamento e sistema de armazenamento de dados.

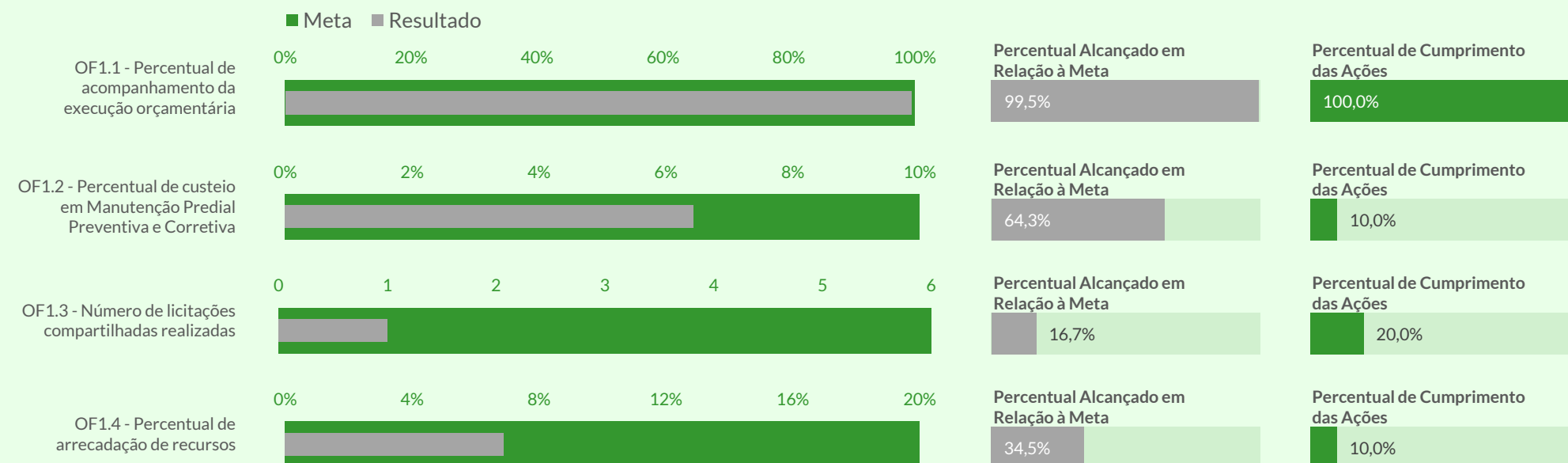
As demandas encaminhadas pelas unidades são classificadas conforme o Indicador *Número de Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados*. Estavam previstas 05 (cinco) ações estratégicas para a SRI, porém foram sinalizadas 05 (cinco) ações, cujo percentual de cumprimento do esforço atingiu 66% (sessenta e seis por cento).

### IT2.6 - Número de Projetos de Avançados de Governança de TI alinhados a Governança Institucional

A coordenação de governança tem a responsabilidade de auxiliar os setores de TI dos Campi, os setores da Reitoria, o Comitê de Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) e o Comitê de Gestor de Segurança da Informação (CSTI) na adoção de boas práticas adotadas e recomendadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e pelo seu órgão central da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), bem como na adoção de normas e modelos de referência no exercício do controle externo relativo ao tema.

As demandas encaminhadas são classificadas conforme o *Número de Projetos de Avançados de Governança de TI alinhados à Governança Institucional*. Estavam previstas 04 (quatro) ações estratégicas para o Setor de Governança (SG), porém foram sinalizadas 07 (sete) ações, cujo percentual de cumprimento do esforço atingiu 82% (oitenta e dois por cento).

Gráfico 10: Desempenho dos indicadores do objetivo “Otimizar a execução orçamentária e financeira (OF1)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### OF1.1 - Percentual de acompanhamento da execução orçamentária

Considerando os valores previstos na LOA de 2019 e descentralizados ao Instituto Federal do Pará (IFPA), foram executados 99,47% dos recursos disponibilizados.

#### OF1.2 - Percentual de custeio em Manutenção Predial Preventiva e Corretiva

Em 2019, foram realizadas intervenções de manutenção predial na Reitoria e nos Campi de Vigia, Belém, Bragança, Cametá, Marabá Industrial e Marabá rural. No total, foram realizadas manutenções em uma área de 2.106,27 m². Conforme dados da Pró-reitoria de Administração, foram empenhados mais de 2 milhões de reais em manutenção predial.

#### OF1.3 - Número de licitações compartilhadas realizadas

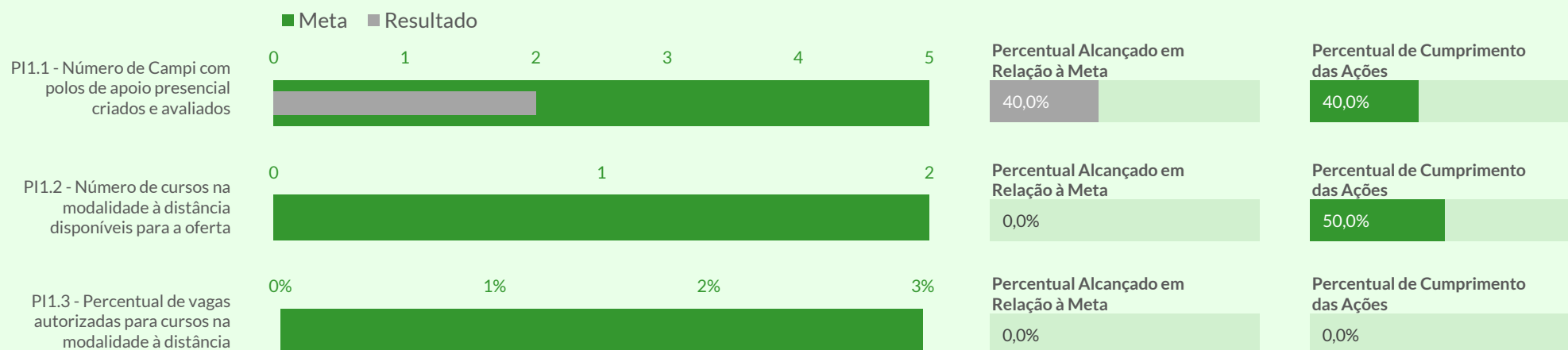
No exercício de 2019, foram realizadas 41 licitações na modalidade *pregão eletrônico* por meio de sistema de registro de preços no âmbito do IFPA (Reitoria e Campi). A tramitação dos processos de contratação foi paralisada após as medidas

de bloqueio de repasse orçamentário por parte do Governo Federal. Caso os cortes de créditos orçamentários se concretizassem inviabilizaria as contratações. Os processos de contratações foram retomados a partir de meados de novembro de 2019 com o anúncio do repasse de 100% dos créditos. Mas já não havia tempo hábil para sua conclusão no exercício 2019. Dessa forma, as contratações se estenderão até o exercício 2020.

#### OF1.4 - Percentual de arrecadação de recursos

A realização de concursos públicos e unificação do processo seletivo para ingresso de alunos no IFPA contribuíram de forma substancial para a arrecadação de recursos financeiros extras, assim como ações de convênios dos Campi Castanhal, Bragança e Paragominas.

Gráfico 11: Desempenho dos indicadores do objetivo “Institucionalizar e expandir a EaD (PI1)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

O contingenciamento de recursos não permitiu reuniões presenciais entre os membros da comissão multicampi, o que trouxe problemas para a consecução das metas relacionadas ao objetivo estratégico de Institucionalizar e Expandir a EaD no IFPA. Embora esse problema tenha limitado as ações da Pró-reitoria de Ensino e comprometido os resultados previstos, avançamos na regulamentação dessa modalidade de oferta, com a aprovação das resoluções para criação de cursos EAD e elaboração de PPCs, criação das comissões multicampi e início da elaboração de 4 projetos pedagógicos de curso (PPCs) para cursos a distância. Também já há material didático disponível para uso nos referidos cursos.

O contingenciamento de recursos comprometeu os resultados da institucionalização da EaD no IFPA. Por conta do contingenciamento, até o mês de novembro de 2019 só foi possível a realização de visitas in loco nos polos EAD dos Campi Cametá e Paragominas, o que comprometeu a realização do objetivo estratégico relacionado ao número de Campi com polos de apoio presencial criados e avaliados (2 de 5 polos previstos).

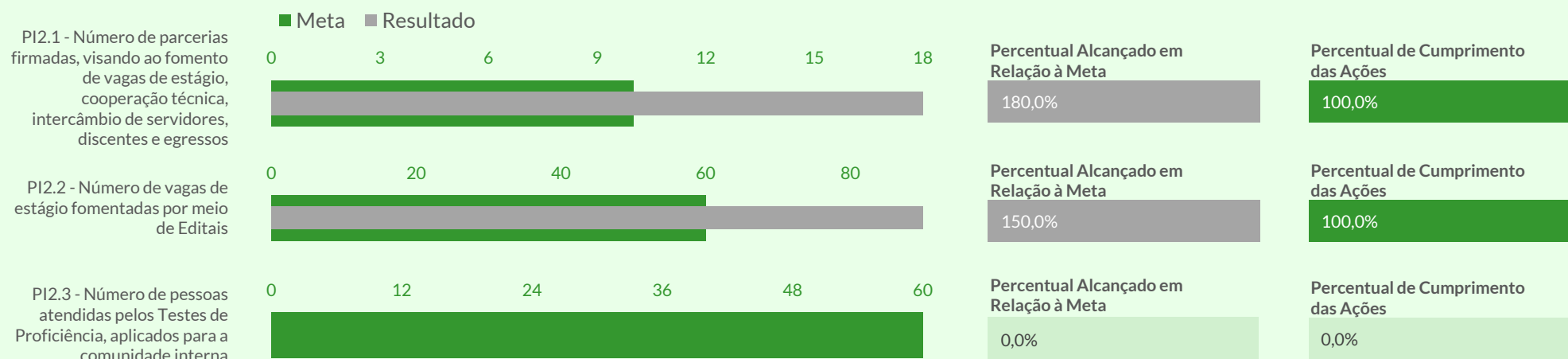
O mesmo motivo impediu a realização de reuniões presenciais entre os membros da comissão multicampi, responsável pela elaboração dos PPCs dos cursos a distância. Ainda assim, foram aprovadas as resoluções para criação de cursos EAD e elaboração de PPC de cursos a distância, sendo que há 4 PPC em elaboração, mas

não foi possível finalizá-los em 2019. A elaboração dos PPCs está sendo realizada por meio de um sistema de escrita colaborativa e compartilhamento de arquivos em nuvem. Também foi criado alternativamente um grupo em aplicativo de mensagens para possibilitar e agilizar a comunicação entre os envolvidos no trabalho. Os PPCs devem ser submetidos e aprovados no primeiro bimestre de 2020.

O material didático necessário para a oferta dos 4 cursos já foi baixado e organizado, estando disponível para uso. O percentual de vagas destinadas a cursos a distância não saiu de 0% em decorrência da não regulamentação dos cursos em 2019.

Houve ainda a designação de uma comissão formada por todos os servidores do Departamento de EAD da PROEN a fim de que, em um curto espaço de tempo, fosse possível visitar vários polos EAD para coletar dados e avaliá-los.

Gráfico 12: Desempenho dos indicadores do objetivo “Aumentar a qualidade da formação acadêmica (PI2)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI2.1 - Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, intercâmbio de servidores, discentes e egressos

A Instrução Normativa nº 01/2018, que trata sobre as Parcerias Interinstitucionais, possibilitou a diminuição do tempo processual e a facilitação na análise da minuta do instrumento proposto, principalmente quanto à análise da Procuradoria Federal do IFPA. Entre as parcerias supramencionadas, destacamos: IPB/Portugal, ICMBio, TRE, Procuradoria do Estado e UFOPA.

#### PI2.2 - Número de vagas de estágio fomentadas por meio de Editais

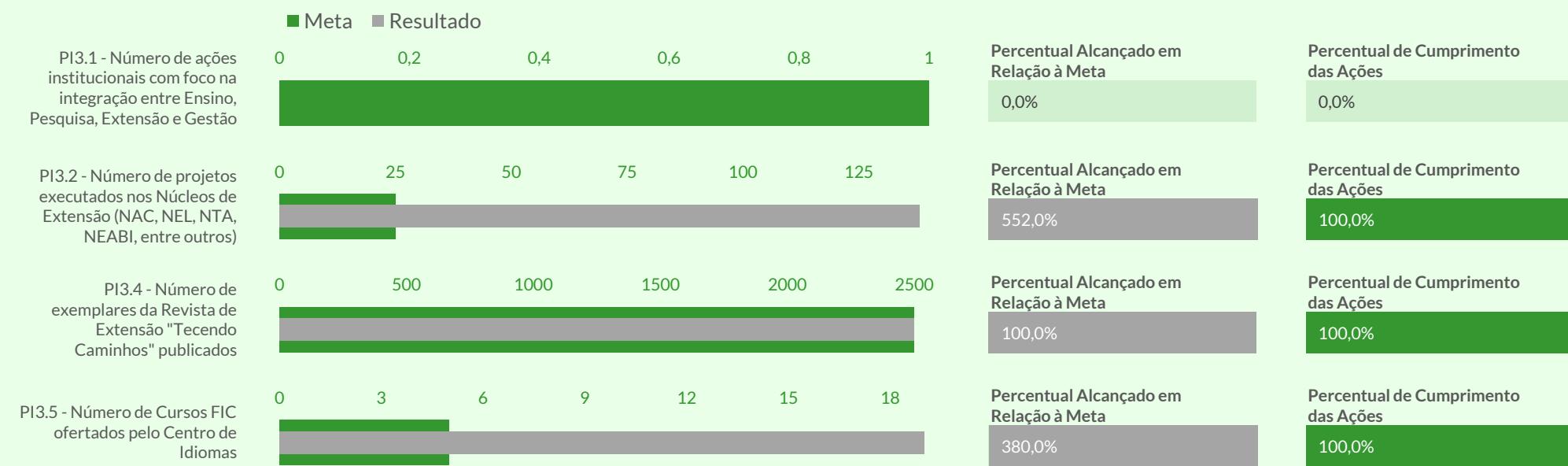
Em dezembro de 2018, a Pró-reitora de Extensão (PROEX), através da Coordenação de Extensão e Estágio- CEE, em parceria com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), lançou o edital 01/2018, visando à seleção de estudantes do IFPA para estágio obrigatório, com início das atividades em fevereiro de 2019. As vagas de estágio foram disponibilizadas de acordo com as demandas recebidas dos Campi e dos setores da Reitoria, totalizando 286 vagas. Foram recebidas 124 inscrições e aprovados 90 alunos. Todos os alunos que foram aprovados foram convocados, conforme a necessidade dos Campi e setores da Reitoria, respeitando o prazo de vigência do edital.

Em 2019, além do edital para estágio obrigatório, também foi realizado um levantamento das demandas de vagas para os Campi e setores da Reitoria, para estágio não obrigatório, para alunos do IFPA e de outras Instituições de Ensino do estado do Pará. Dentre as parcerias firmadas para estágio, destacam-se os termos de cooperação que foram celebrados com a Procuradoria Federal no Estado do Pará e com o ICMBio, tendo como objeto a concessão de estágio supervisionado obrigatório. Além das parcerias referidas, existe um acordo de cooperação entre o IFPA e a Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC), para a concessão mútua de vagas de estágio obrigatório e não obrigatório. Ainda não existem no IFPA parcerias que objetivem o intercâmbio de egressos.

#### PI2.3 - Número de pessoas atendidas pelos Testes de Proficiência, aplicados para a comunidade interna

Não foi possível aplicar os testes de proficiência no IFPA por impossibilidade no atendimento às exigências dos Editais nº 100/2017 e nº 38/2018 da SETEC/MEC, que dizem respeito ao credenciamento das Instituições da Rede Federal ao Programa Idiomas sem fronteiras, como: espaço físico, estrutura de recursos humanos e política linguística regulamentada em menos de 1 ano.

Gráfico 13: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão (PI3)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI3.1 - Número de ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão

A ação que proporcionaria o cumprimento da ação *INTEGRA IFPA 2019*, foi cancelada pela falta de recurso institucional para a realização do evento, devido ao contingenciamento do governo federal, ainda no primeiro semestre, às vésperas do início do evento.

#### PI3.2 - Número de projetos executados nos Núcleos de Extensão (NAC, NEL, NTA, NEABI, entre outros)

O aumento do número de unidades extensionistas implantadas nos Campi possibilitou um aumento no número de projetos de extensão desenvolvidos por meio da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, assim como pela relação dialógica com a sociedade.

#### PI3.4 - Número de exemplares da Revista de Extensão "Tecendo Caminhos" publicados

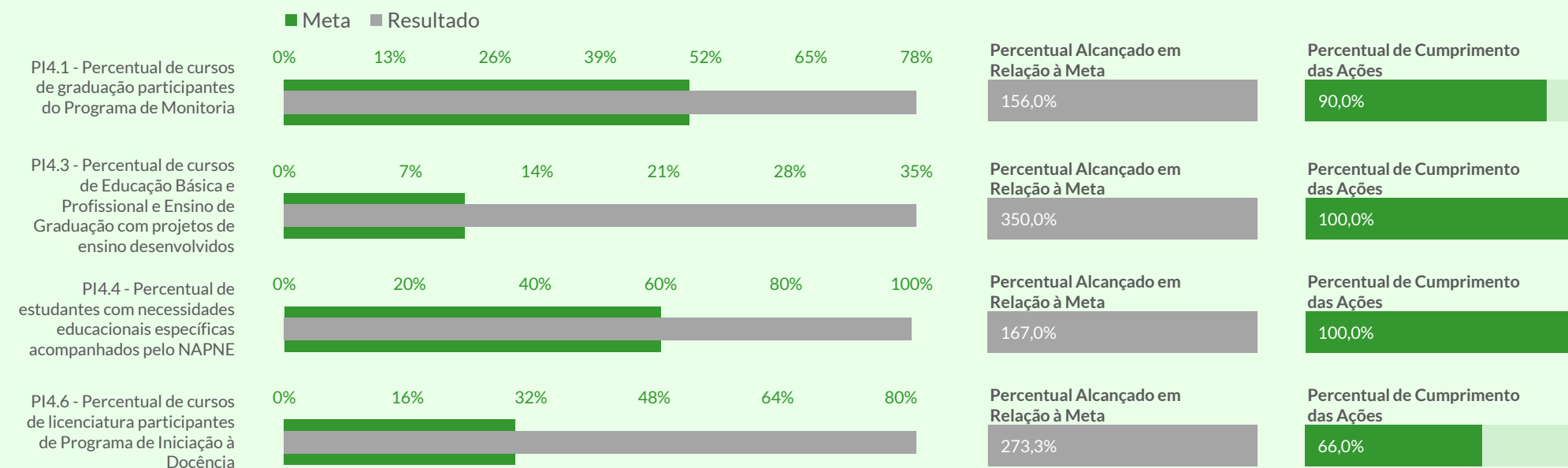
A criação da Revista “Tecendo Caminhos” é mais uma ferramenta institucional que possibilita a difusão dos projetos de extensão para a comunidade interna e externa.

#### PI3.5 - Número de Cursos FIC ofertados pelo Centro de Idiomas

A consolidação do Centro de Idiomas do IFPA, em 16 Campi, promoveu cursos de língua estrangeira, português como segunda língua e libras.

Houve a definição de novas estratégias que visam impulsionar a oferta de mais cursos FIC, por meio do Centro de Idiomas dos Campi.

Gráfico 14: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem (PI4)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI4.1 - Percentual de cursos de graduação participantes do Programa de Monitoria

78% de nossos cursos de graduação (32 de 41 cursos) participaram do Programa de Monitoria em 2019, ultrapassando em muito a meta inicial de 50%. No total, foram 77 projetos de monitoria de ensino.

#### PI4.3 - Percentual de cursos de Educação Básica e Profissional e Ensino de Graduação com projetos de ensino desenvolvidos

Da mesma forma, o percentual de cursos de educação básica e profissional e de graduação com projetos de ensino desenvolvidos foi de 35%, muito acima da meta de 10% prevista no PDI. Foram 107 projetos de ensino realizados em 2019 em 58 cursos.

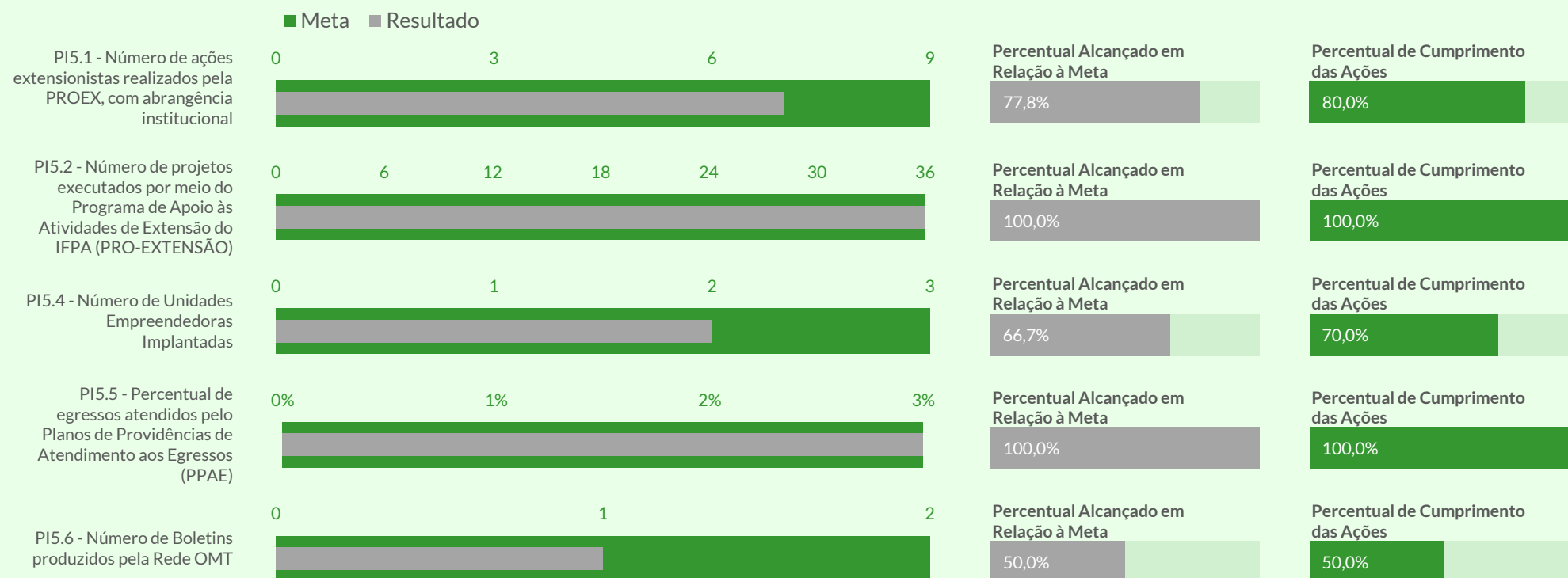
#### PI4.4 - Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas acompanhados pelo NAPNE

100% dos estudantes com necessidades educacionais específicas foram atendidos pelos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) dos Campi do IFPA, ultrapassando a meta prevista de 60%, demonstrando que as políticas inclusivas são prioridade da gestão de ensino.

#### PI4.6 - Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência

E 82% de nossas licenciaturas participaram do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) em 2019, por meio da aprovação de projetos junto à CAPES, que possibilitaram a concessão de bolsas a 353 licenciandos de 6 Campi do IFPA e o desenvolvimento de 9 subprojetos em 37 escolas de 11 municípios do estado do Pará. Além disso, outros 264 licenciandos participaram como bolsistas do Programa de Residência Pedagógica.

Gráfico 15: Desempenho dos indicadores do objetivo “Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais (PI5)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI5.1 - Número de ações extensionistas realizados pela PROEX, com abrangência institucional

O contingenciamento de recursos inviabilizou a realização de 02 (dois) eventos extensionistas. Devido a este contingenciamento, houve um redimensionamento do orçamento e um esforço institucional, no segundo semestre, para o cumprimento de parte dessa ação que culminou na semana “Esse IF é minha rua: traçando caminhos e realizando sonhos”, que entrecruzou os eventos: II Seminário de Ensino - SENSI, II Seminário de Extensão - SEMEX, II Encontro de Arte e Cultura, Seminário de Socialização dos Programas de Formação Docente do IFPA, Oficina de Empreendedorismo, Encontro dos Diretores de Ensino, Encontro de

Formação dos Professores Formadores do PARFOR e Fórum dos Gestores de Extensão.

Houve o fortalecimento dos eventos extensionistas institucionais, por meio de uma maior integração entre os Campi e aumento da participação de servidores, discentes e egressos.

#### PI5.2 - Número de projetos executados por meio do Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO)

Houve maior participação de servidores e discentes nos projetos executados pelo PROEXTENSÃO 2019.

Para melhoria na execução dos projetos, foi elaborada e aprovada a Resolução nº 183.2019 - CONSUP/IFPA, que define as diretrizes de repasse e de prestação de contas para o auxílio financeiro aos projetos de Pesquisa e Extensão. Esta Resolução foi elaborada pela PROEX e PROPPG, passando pela análise e aprovação da PROAD e Procuradoria Federal do IFPA.

Com a mudança na metodologia de repasse do auxílio financeiro ao coordenador do projeto somado ao problema do contingenciamento e disponibilidade de recursos orçamentários, houve um atraso na descentralização do recurso, o que gerou um impacto negativo nos projetos.

#### **PI5.4 - Número de Unidades Empreendedoras Implantadas**

O desconhecimento da Resolução nº 225/2018 - CONSUP/IFPA, para alguns atores da comunidade interna, assim como o funcionamento de incubadoras, com a política ainda em construção, inviabilizou a criação de unidades empreendedoras.

#### **PI5.5 - Percentual de egressos atendidos pelo Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE)**

Houve maior diversidade de ações ofertadas para o atendimento aos egressos com destaque para: indicação de egressos para compor o CONSUP do IFPA, assessoramento remoto e promoção de reuniões presenciais à distância junto aos CGIPEs e gestores de Extensão dos Campi, além da promoção da pesquisa institucional de egressos 2019.

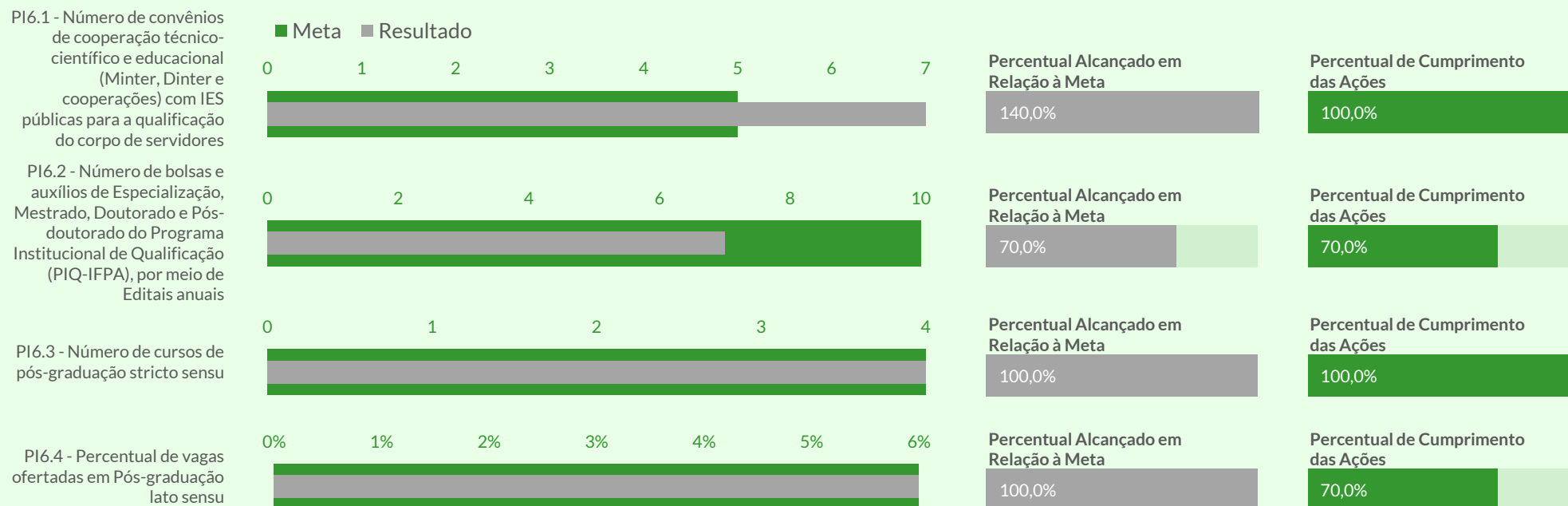
Houve estímulo à criação de 15 Comitês Gestores Internos de Atendimento aos Egressos do IFPA (CGIPEs), disponibilização de ferramentas eletrônicas para divulgação e ampliação de informações sobre produtos e serviços no mural de oportunidades, o incentivo à realização de eventos, cursos e divulgação de vagas de emprego no módulo de Egressos do SIGAA, a realização de ações conjuntas entre PROEX, DTI e PROEN para a migração de dados dos egressos do SCA para SIGAA.

#### **PI5.6 - Número de Boletins produzidos pela Rede OMT**

Por meio do Decreto nº 9.741/2019, o Governo Federal contingenciou recursos da Educação, o que para o IFPA impactou em 40% da matriz orçamentária, inviabilizando a realização do Encontro de Egressos e do Encontro de Esporte e Lazer.

É necessário um financiamento específico para o desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão, aquisição de mobiliários, equipamentos, espaços e recursos humanos para iniciar e manter as atividades da Rede Observatório do Mundo do Trabalho (OMT) do IFPA, que viabilize o planejamento descrito nos Planos de Trabalho dos OMTs Central e Locais.

Gráfico 16: Desempenho dos indicadores do objetivo “Ampliar a oferta de vagas em pós-graduação e qualificação dos servidores (PI6)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI6.1 - Número de convênios de cooperação técnico-científico e educacional (Minter, Dinter e cooperações) com IES públicas para a qualificação do corpo de servidores

Houve um apoio expressivo para realização de convênios e liberação de servidores para qualificação, sendo atingida a meta estabelecida, porém a dificuldade encontrada se refere às diferentes áreas de atuação dos servidores do IFPA, o que impossibilita um atendimento maior das demandas solicitadas. Como estratégia, foi realizada pesquisa através do sistema gerencial utilizado pelos servidores para levantar as áreas mais demandadas por qualificação, o que gerou elementos para a negociação de novos convênios para os próximos anos.

#### PI6.2 - Número de bolsas e auxílios de Especialização, Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado do Programa Institucional de Qualificação (PIQ-IFPA), por meio de Editais anuais

A meta não foi alcançada devido ao contingenciamento orçamentário.

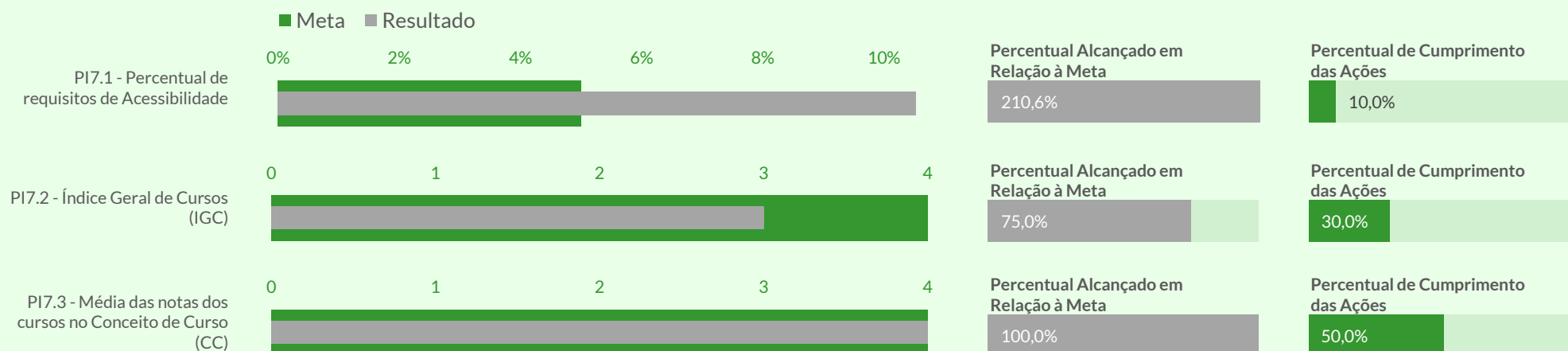
#### PI6.3 - Número de cursos de pós-graduação stricto sensu

Os cursos *Stricto Sensu* demandam um planejamento de longo prazo, tanto para implantação quanto para funcionamento. O IFPA conseguiu manter em funcionamento 4 cursos e propôs a submissão de novas propostas à CAPES, que estão em análise técnica para aprovação.

#### PI6.4 - Percentual de vagas ofertadas em Pós-graduação lato sensu

Dos 18 Campi do IFPA, 12 ofertaram vagas em cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* para o ano de 2019, totalizando um quantitativo de 635 vagas, o que representou um grande crescimento em relação às 290 vagas ofertadas em 2018.

Gráfico 17: Desempenho dos indicadores do objetivo “Melhorar os indicadores de qualidade educacional e avaliação (PI7)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI7.1 - Percentual de requisitos de Acessibilidade

Em geral, as unidades do IFPA demandam projetos de melhora no que tange às normas de acessibilidade. Já estão em andamento projetos com este objetivo para as unidades: Reitoria, Campus Marabá Industrial e Campus Marabá Rural. Os Campi Ananindeua e Paragominas, recentemente inaugurados, já atendem às normativas.

Em 2019, foi licitada e contratada uma empresa especializada para executar serviços de engenharia e garantir a acessibilidade no Campus Santarém.

#### PI7.2 - Índice Geral de Cursos (IGC)

O conceito contínuo do IGC do IFPA avançou de 2,7437 para 2,7705, em virtude do excelente desempenho do curso de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Belém no ENADE 2018. Embora o curso tenha tido um bom desempenho no ENADE, aumentando seu CPC, o resultado não impactou tanto no IGC a ponto de subir de faixa. Para o exercício 2020, a principal estratégia será priorizar o acompanhamento dos Planos ENADE dos cursos.

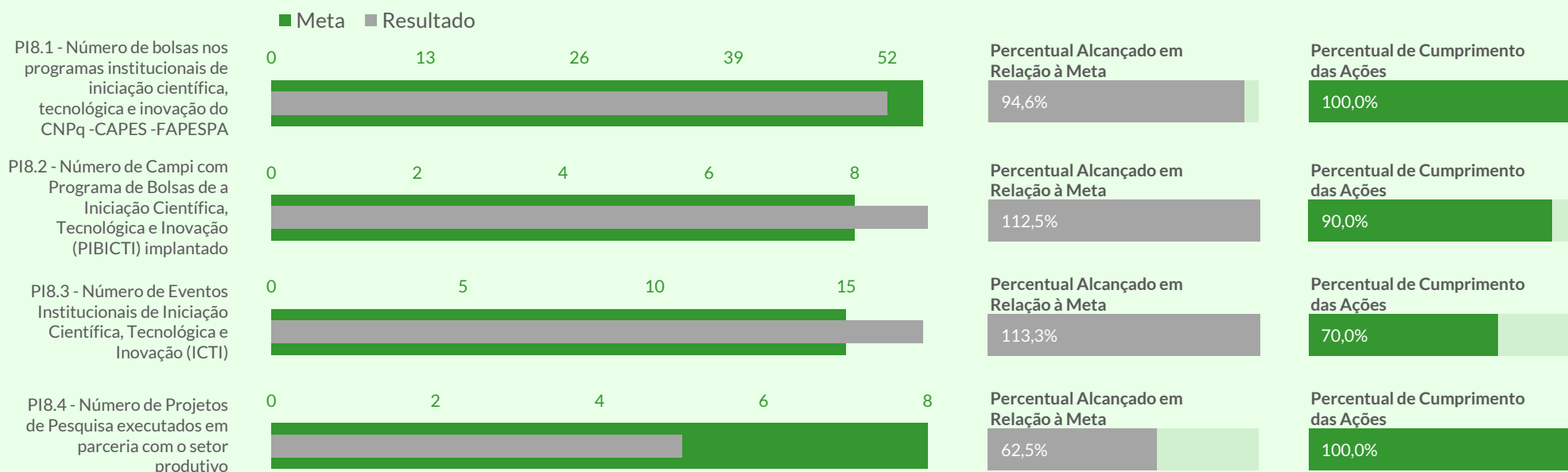
Segundo o INEP, o IGC é um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Calculado anualmente, levando-se em consideração a média dos CPCs dos cursos avaliados da instituição, no último triênio

(no ano do cálculo e nos dois anos anteriores), ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados; a média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação stricto sensu atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes; a distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação stricto sensu, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação stricto sensu. Seu resultado pode variar em uma escala de 1 a 5.

#### PI7.3 - Média das notas dos cursos no Conceito de Curso (CC)

Quatro cursos foram avaliados em 2019: Licenciatura em Educação do Campo do Campus Marabá Rural, que obteve conceito 4, Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus Conceição do Araguaia, que obteve conceito 3, Tecnologia em Saneamento Ambiental do Campus Tucuruí, que obteve conceito 4, e Tecnologia em Agroecologia do Campus Bragança, que obteve conceito 5. A média dos conceitos dos quatro cursos foi 4, o que representa um resultado bastante significativo para o IFPA.

Gráfico 18: Desempenho dos indicadores do objetivo “Promover pesquisa científica e tecnológica (PI8)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI8.1 - Número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq -CAPES -FAPESPA

Todas as publicações referentes aos processos de seleção e classificação foram disponibilizadas no site da PROPPG, garantindo transparência e acesso ao cidadão. Com acesso pelo link: <https://proppg.ifpa.edu.br/ultimas-noticias/230-edital-n-03-2019-pibicti-proppg-ifpa-cnpq>. No nível Médio/Técnico, foram submetidas ao edital 54 propostas de 12 Campi do IFPA. No nível de Graduação, foram submetidas ao edital 66 propostas de 13 Campi do IFPA. Por determinação do CNPq, devido ao bloqueio orçamentário, foram suspensas indicações de novos bolsistas, no período de 15/08/2019 a 31/10/2019.

#### PI8.2 - Número de Campi com Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PIBICTI) implantado

Foram analisados e emitidos pareceres em 10 processos no ano de 2019. Nove Campi lançaram edital interno de Iniciação Científica em projetos de pesquisa. Desse modo, foram ofertadas 130 bolsas de IC-EM e 123 bolsas de IC-Gr,

permitindo que o IFPA estabelecesse uma política de prática científica necessária à formação dos alunos.

#### PI8.3 - Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI)

Em 2019, foi possível atingir a meta estabelecida mesmo que tenha havido contingenciamento orçamentário, que durou por quase todo o ano de 2019. Os maiores eventos foram o XI SICTI e IV SIMIT, com 1088 inscritos, 789 trabalhos submetidos e 396 aprovados.

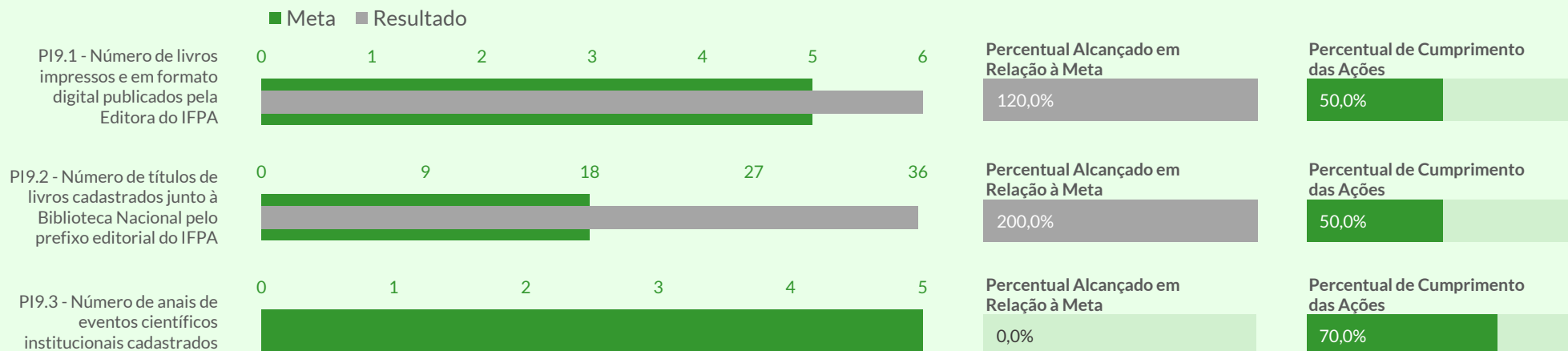
#### PI8.4 - Número de Projetos de Pesquisa executados em parceria com o setor produtivo

Foi lançado o Edital nº 01/2019 APEC-PROPPG-IFPA, destinando o montante de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) para auxílio à participação em eventos de cunho científico nacionais (diárias e/ou passagens) e internacionais (diárias), tendo sido submetidas 6 propostas, das quais 4 foram deferidas. Também

foi lançado o Edital nº 05/2019 APAP-PROPPG-IFPA, destinando R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para apoio à publicação de artigos em periódicos. Devido ao bloqueio de 30% do orçamento do IFPA, ambos os editais foram suspensos. Houve a publicação

de nota para reabertura do Edital nº 05/2019 APAP-PROPPG-IFPA para submissões, em novembro de 2019, sendo submetida uma proposta, que foi deferida.

Gráfico 19: Desempenho dos indicadores do objetivo “Estimular a difusão do conhecimento (PI9)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

### PI9.1 - Número de livros impressos e em formato digital publicados pela Editora do IFPA

Em relação à meta de livros impressos e em formato digital publicados pela Editora do IFPA prevista para os próximos exercícios, apenas com os livros que estão sendo hoje desenvolvidos, que somam um total de 4 livros, a Editora somará 12 publicações, ultrapassando o total de livros previstos para o período de 2019-2023, que é de 9 livros (cumulativo). No entanto, é preciso frisar que a Editora, hoje, não tem nenhum servidor revisor textual lotado na unidade, o que faz com que a EdIFPA dependa de revisores voluntários. A falta de revisor tem atrasado a publicação das obras e retardado o fluxo de produção das obras impressas e digitais.

### PI9.2 - Número de títulos de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional pelo prefixo editorial do IFPA

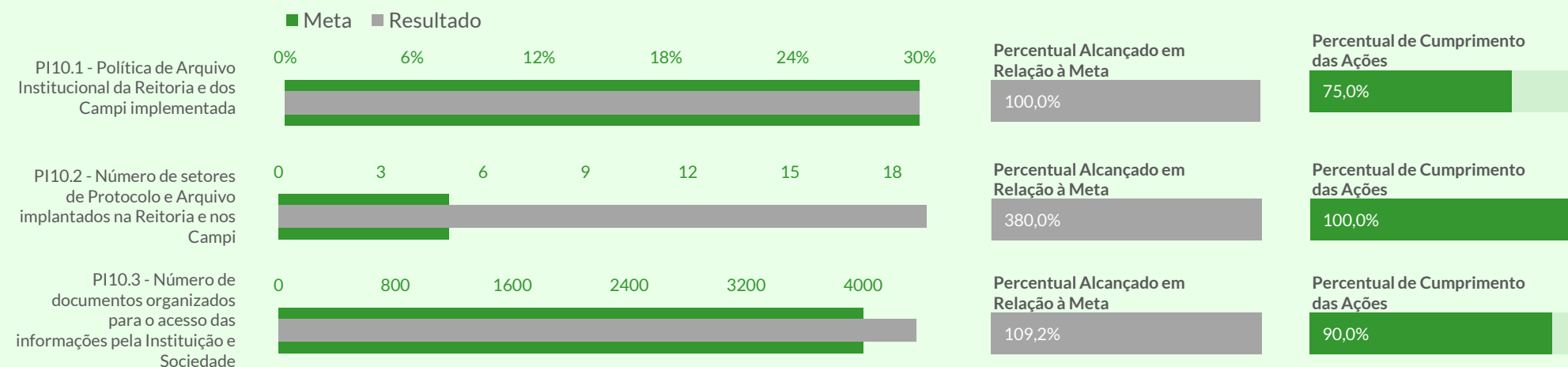
Em relação à meta do número de títulos de livros cadastrados junto à Biblioteca Nacional pelo prefixo editorial do IFPA, o previsto para 2019 eram 18

ISBNs emitidos. No entanto, conseguimos dobrar a meta, emitindo 36. O número expressivo se deve à produção de duas coleções de livros didáticos realizadas de forma independente por docentes do Campus Belém. Acreditamos, no entanto, que esse serviço editorial se encontra consolidado junto à comunidade acadêmica e que os números devem se manter na casa das dezenas como observamos nos anos anteriores, 2017 e 2018.

### PI9.3 - Número de anais de eventos científicos institucionais cadastrados

A meta relacionada ao número de anais de eventos científicos institucionais cadastrados foi a única não atingida em 2019 e possivelmente não será atingida em 2020. Os anais de eventos, assim como as emissões de ISBN, são serviços realizados pela Editora por demanda, não dependendo, portanto, de ações da Editora em si. Talvez esse serviço precise de uma maior divulgação junto aos Campi para que possamos elevar o número de Anais cadastrados.

Gráfico 20: Desempenho dos indicadores do objetivo “Melhorar a gestão documental (PI10)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### PI10.1 - Política de Arquivo Institucional da Reitoria e dos Campi implementada

Com a publicação da IN 06/2019, que dispõe sobre a implantação e funcionamento do processo eletrônico no âmbito do IFPA, já foi possível atender parcialmente as diretrizes previstas em uma política institucional de arquivo para o IFPA, equivalente aos 30% apresentados como resultado pelo setor de arquivo.

#### PI10.2 - Número de setores de Protocolo e Arquivo implantados na Reitoria e nos Campi

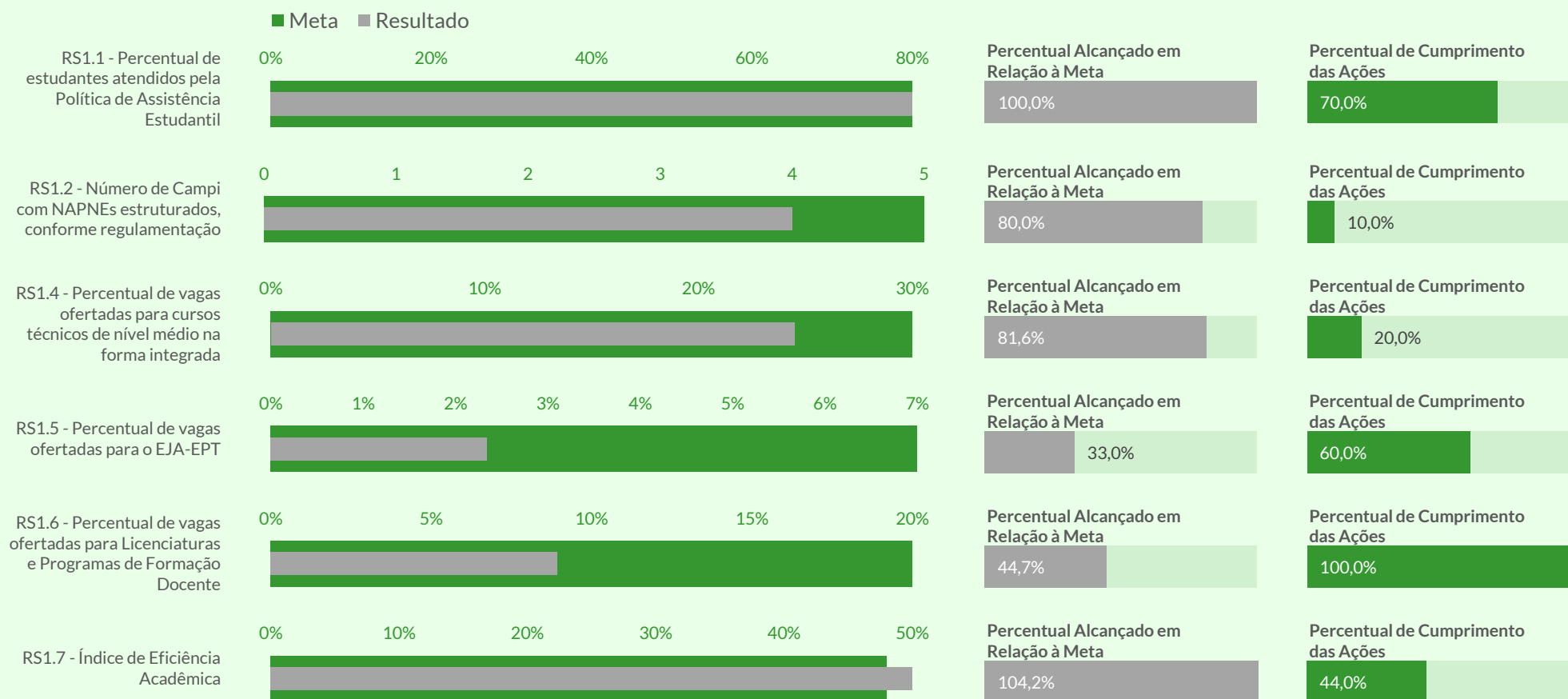
Com a implantação do Sistema SIG, módulo de protocolo, todas as unidades do IFPA (Reitoria e Campi) precisaram implantar o serviço de protocolo, tornando-se unidades protocoladoras. É importante frisar que todas as unidades possuem protocolo ativo, mas não necessariamente um setor específico dedicado a essa tarefa, haja vista a carência de pessoal e as demais atividades desenvolvidas nos Campi.

#### PI10.3 - Número de documentos organizados para o acesso das informações pela Instituição e Sociedade

No total, 4.366 processos foram higienizados, organizados e classificados no código da tabela de temporalidade do Conselho Nacional de Arquivo (CONARQ),

destes, 365 processos admissionais de todas as unidades do IFPA foram incluídos no sistema de Assentamento Funcional Digital (AFD) do Ministério da Economia (ME).

Gráfico 21: Desempenho dos indicadores do objetivo "Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social (RS1)".



Fonte: SIGPP, 2020.

#### **RS1.1 - Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil**

Conseguimos atender com recursos da assistência estudantil 80,39% dos estudantes matriculados que atendiam ao perfil da Política de Assistência Estudantil do IFPA, alcançando a meta prevista para 2019 (80% dos estudantes) em 100%. Destaque-se a elaboração de dois editais institucionais unificados para concessão de auxílios.

#### **RS1.2 - Número de Campi com NAPNEs estruturados, conforme regulamentação**

Em relação aos NAPNEs estruturados, a meta foi alcançada em 4 Campi do IFPA (um a menos do que a meta prevista de 5 Campi). Ressalte-se que, em decorrência do cenário de contingenciamento de recursos que o IFPA viveu em 2019, não foi possível efetuar a visita de acompanhamento a todos os Campi com NAPNE em processo de implantação, o que comprometeu o alcance da meta como um todo.

#### **RS1.4 - Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada**

Das 8959 vagas ofertadas em 2019, 2194 foram destinadas aos cursos técnicos de nível médio na forma integrada. Destaque-se o trabalho de formação dos docentes e equipes técnico-pedagógicas dos Campi, realizado pela PROEN, em continuidade às ações empreendidas por esta Pró-reitoria desde o ano de 2016.

Essas orientações ocorrem por meio de visitas aos Campi, encontros de ensino e comunicação frequente via e-mail, mídias sociais e webconferências.

#### **RS1.5 - Percentual de vagas ofertadas para o EJA-EPT**

E 210 foram destinadas ao PROEJA (2,34% do total). O resultado está abaixo da meta de 7%. Ressalte-se, contudo, a criação de novos cursos EJA/EPT em 2019. Passamos de 6 cursos ofertados em 2018 para 12 cursos em 2019, número esse que deve aumentar com as vagas criadas para oferta em 2020.

Além disso, o IFPA foi escolhido pelo MEC para ser uma das unidades referência no Projeto Básico para Desenvolvimento de Ações para implementação da Política de EJA integrada à EPT 2019, programa por meio do qual irá ofertar 28 cursos EJA/EPT em 11 Campi no ano de 2020.

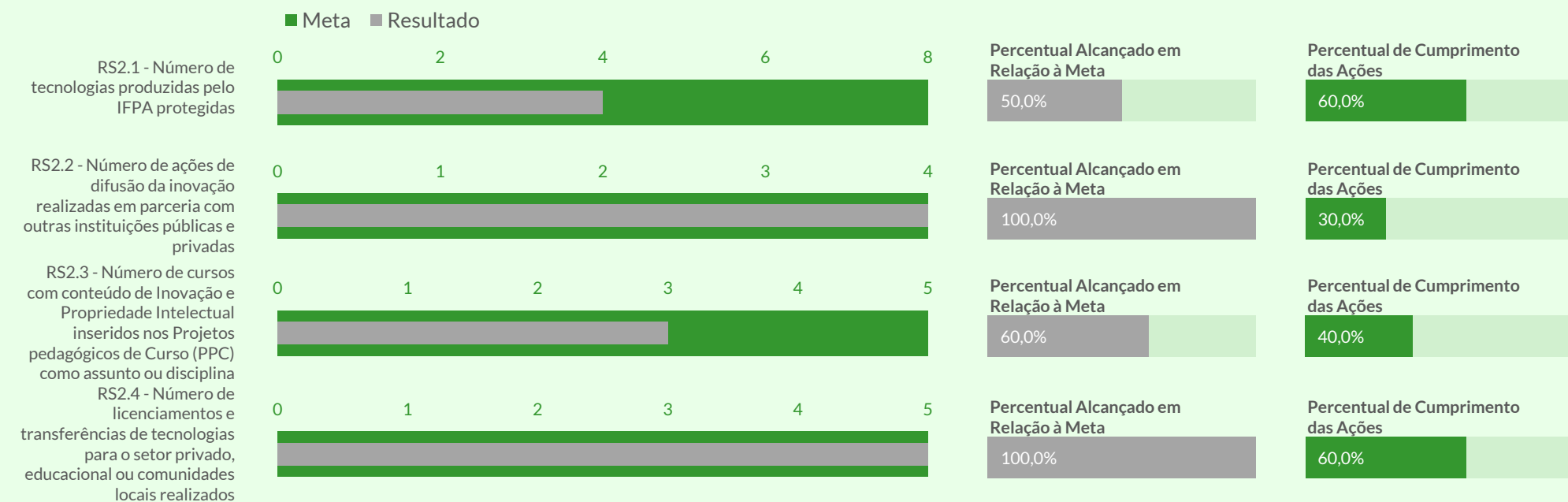
#### **RS1.6 - Percentual de vagas ofertadas para Licenciaturas e Programas de Formação Docente**

O IFPA ofertou 8,94% de suas vagas para licenciaturas e programas de formação docente (801 de 8959 vagas totais, sendo 691 para licenciaturas e 110 vagas para o curso de especialização em Docência para a Educação Profissional). Atingiu, portanto, 45% da meta prevista. O resultado ainda está abaixo dos 20% de vagas determinado pela Lei 11.892/2008 e por nosso PDI. Há três cursos de licenciatura aprovados para oferta em 2020. Com as orientações que a PROEN prestou aos campi ao longo do processo de previsão de oferta de cursos no PDI 2019-2023, espera-se atingir a marca de 20% nos próximos anos.

#### **RS1.7 - Índice de Eficiência Acadêmica**

O Índice de Eficiência Acadêmica foi outro indicador do qual o IFPA praticamente cumpriu a meta. Destaca-se a realização de 2 reuniões com os diretores de ensino, nas quais o tema foi tratado, com especial atenção aos Campi que apresentaram o índice abaixo da média nacional da Rede Federal. E também a elaboração da nova política de assistência estudantil do IFPA, cujas ações previstas incidem diretamente na permanência dos estudantes no IFPA.

Gráfico 22: Desempenho dos indicadores do objetivo “Estimular a inovação, sua proteção e transferência para a sociedade (RS2)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

#### RS2.1 - Número de tecnologias produzidas pelo IFPA protegidas

O IFPA depositou no ano de 2019, 2 (duas) patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e 2 (dois) programas de computador. Houve a comunicação de mais invenções que poderiam ter alcançado a meta traçada, porém o NIT recomendou ajustes que se mostram necessários para o processo de proteção das tecnologias.

#### RS2.2 - Número de ações de difusão da inovação realizadas em parceria com outras instituições públicas e privadas

As ações de difusão da inovação são importantes para levar o conhecimento e despertar os pesquisadores para este processo. Apesar do cumprimento da meta, não se observou um número de ações em parcerias com outras instituições públicas e privadas, as quais são importantes para as etapas de prospecção tecnológica.

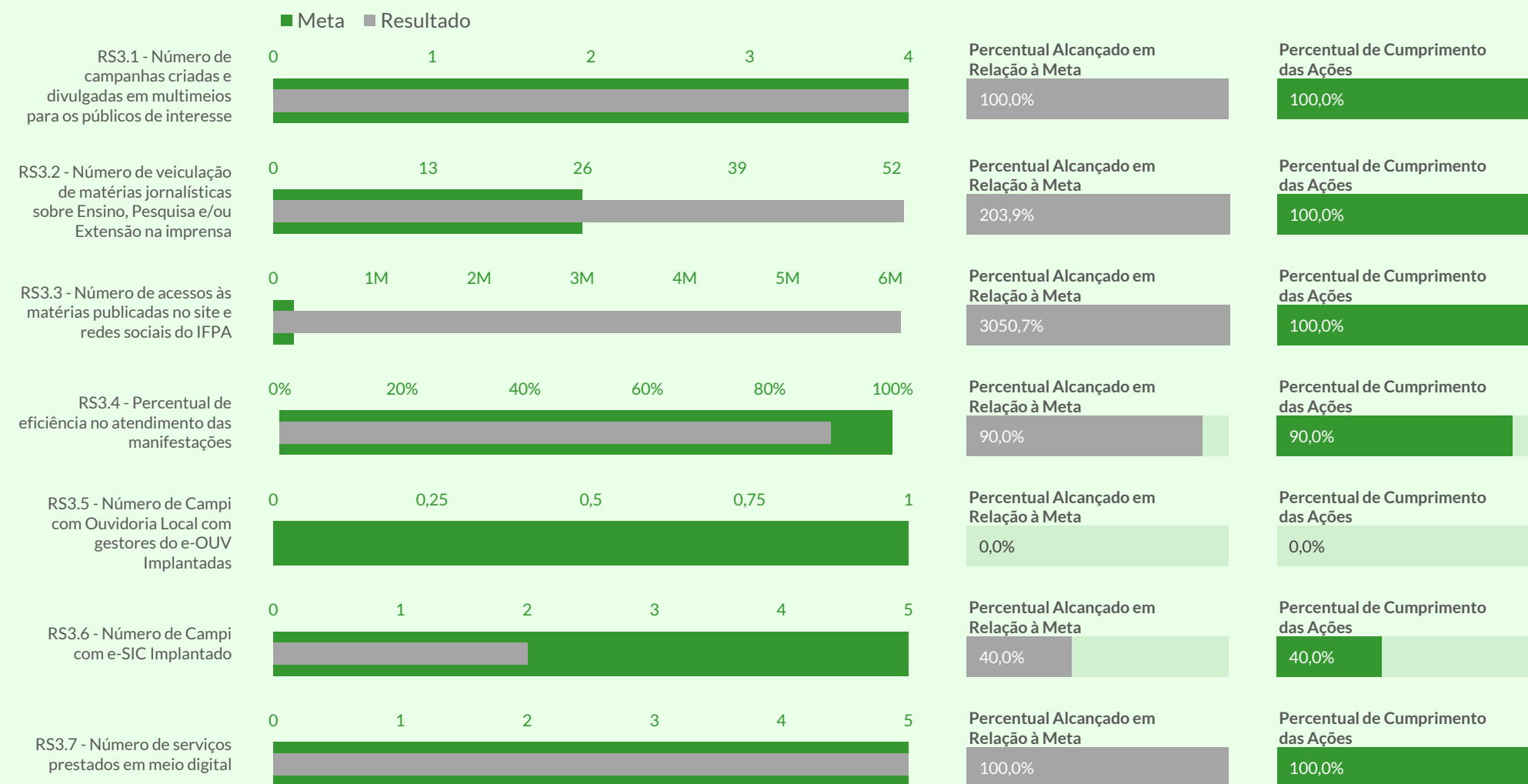
#### RS2.3 - Número de cursos com conteúdo de Inovação e Propriedade Intelectual inseridos nos Projetos pedagógicos de Curso (PPC) como assunto ou disciplina

Inicialmente, essa ação foi difundida nos cursos de Pós-graduação com cursos aprovados em 2019. Para o alcance da meta nos próximos anos, deverá ser realizada uma estimulação para que a curricularização da inovação esteja presente desde o nível Técnico até a Pós-graduação.

#### RS2.4 - Número de licenciamentos e transferências de tecnologias para o setor privado, educacional ou comunidades locais realizados

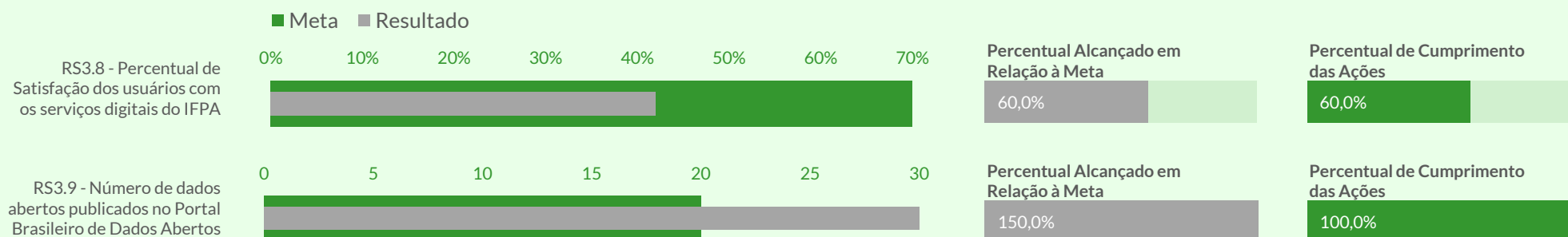
Há dificuldade de documentar estas transferências de tecnologias e o processo de documentação é burocrático. Há iniciativas para sistematizar esse processo de modo que nos próximos exercícios essa meta seja ultrapassada com as notificações de transferência de tecnologias sendo acompanhadas pelos agentes de inovação.

Gráfico 23: Desempenho dos indicadores do objetivo “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

Gráfico 24: Desempenho dos indicadores do objetivo “Aprimorar a comunicação com a sociedade (RS3)” (continuação).



Fonte: SIGPP, 2020.

### RS3.1 - Número de campanhas criadas e divulgadas em multimeios para os públicos de interesse

Conforme planejado, foram realizadas 4 campanhas: “Setembro Amarelo”, “110 anos dos Institutos Federais”, “Autoavaliação Institucional” e “Cidades”. As campanhas institucionais de “110 anos da Rede Federal” e Setembro Amarelo alcançaram canais externos aos do IFPA e impulsionaram a marca em novos nichos.

### RS3.2 - Número de veiculação de matérias jornalísticas sobre Ensino, Pesquisa e/ou Extensão na imprensa

Foram 208 matérias veiculadas na imprensa, sendo 53 pautas de protagonismo, 73 pautas livres, 63 pautas conjuntas e 19 respostas à imprensa. Depois de construir um relacionamento com a imprensa e trabalhar a imagem comunicacional do IFPA, a aceitação das pautas oferecidas pela ASCOM à imprensa melhoraram significativamente.

### RS3.3 - Número de acessos às matérias publicadas no site e redes sociais do IFPA

Foram 7.893.458 de acessos, sendo 547 mil acessos ao site, 6.101.347 acessos ao Facebook, 1.203.111 acessos ao Instagram e 42 mil acessos ao *soundcloud*. Para aumentar os acessos às matérias regulares publicadas, utilizamos uma linguagem mais jovem, com uso de memes, crossmídia e conteúdos multimídias para as redes sociais.

### RS3.4 - Percentual de eficiência no atendimento das manifestações

Segundo o painel “Resolveu?” da CGU, o percentual de satisfação dos usuários pesquisados com os serviços de ouvidoria do IFPA foi de 69,5%, considerando os regulares, satisfeitos e muito satisfeitos.

### RS3.5 - Número de Campi com Ouvidoria Local com gestores do e-OUV Implantadas

Não foi possível alcançar a meta de Campi com Ouvidoria Local. Uma das principais dificuldades é a indisponibilidade de servidores para atuarem nas ouvidorias, principalmente pela ausência de gratificação para o desempenho da função.

### RS3.6 - Número de Campi com e-SIC Implantado

Foi implantado o SIC nos Campi de Óbidos e Parauapebas. Os servidores foram treinados quanto ao uso da plataforma, bem como foi informado da necessidade de implantação em local de fácil e visível acesso. À época, a orientação foi no sentido de disponibilizar os computadores da biblioteca dos Campi em referência.

### RS3.7 - Número de serviços prestados em meio digital

Atualmente, existe os seguintes canais: a plataforma FalaBR que inclui a Ouvidoria o e-SIC. A Ouvidoria utiliza, ainda, o Whatsapp para agilizar o atendimento das demandas do cidadão, orientando-o acerca dos canais adequados.

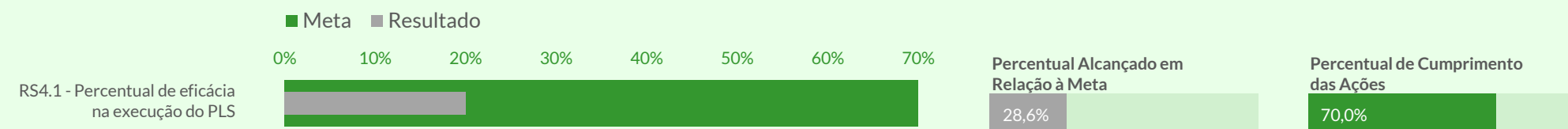
### RS3.8 - Percentual de Satisfação dos usuários com os serviços digitais do IFPA

Conforme o painel da Lei de Acesso à Informação, mantido pela CGU, o índice de satisfação dos usuários com a completude das respostas fornecidas pelo IFPA aos seus pedidos foi de 3,57, em uma escala de 1 a 5. Isso equivale a 64,25% em uma escala percentual.

### RS3.9 - Número de dados abertos publicados no Portal Brasileiro de Dados Abertos

Após a publicação do Plano de Dados Abertos (PDA) atualizado, foi realizada a publicação de 30 arquivos de dados no Portal de Dados Abertos do IFPA, relativos aos seguintes conjuntos de dados: Matrículas, Viagens, Código de Vagas e Portarias.

Gráfico 25: Desempenho do indicador do objetivo “Ampliar a sustentabilidade ambiental (RS4)”.



Fonte: SIGPP, 2020.

### RS4.1 - Percentual de eficácia na execução do PLS

Após a aprovação da Portaria nº 2.446/2018-GAB., que instituiu e aprovou o Plano de Logística Sustentável (PLS), estão sendo feitos o acompanhamento e orientação para elaboração dos PLSs dos Campi. Até 31/12/2019, somente Altamira, Ananindeua, Breves, Itaituba, Marabá Rural e Santarém já o haviam elaborado.

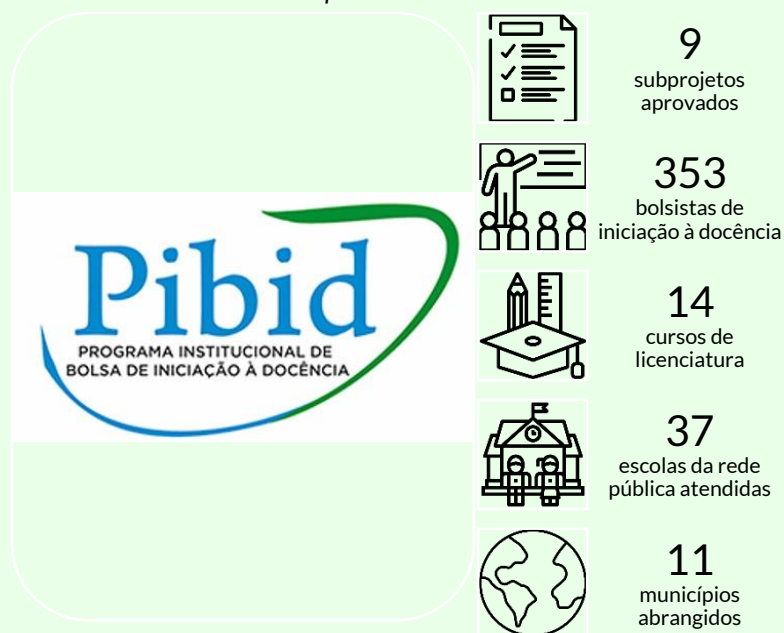
Atualmente, há uma comissão responsável pelo Plano de Logística Sustentável, que contém vários indicadores e metas para o período de 2019-2023. Infelizmente, não foi possível em 2019 levantarmos e consolidarmos os dados quanto ao cumprimento das metas. Essa comissão tem a responsabilidade de realizar essa tarefa, a partir de mecanismos que estão sendo planejados para esse fim.

#### 4.1.2. Principais Iniciativas Implantadas

##### Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)

O PIBID é uma das iniciativas da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas, por meio da concessão de bolsas aos alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

Figura 15: Resultados do PIBID implantado no âmbito do IFPA.



Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

##### Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica também é uma das iniciativas da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) e visa promover a imersão do licenciando a partir da segunda metade de seu curso nas escolas de educação básica, também por meio da concessão de bolsas aos alunos de

licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino.

Figura 16: Resultados do Programa de Residência Pedagógica implantado no âmbito do IFPA.

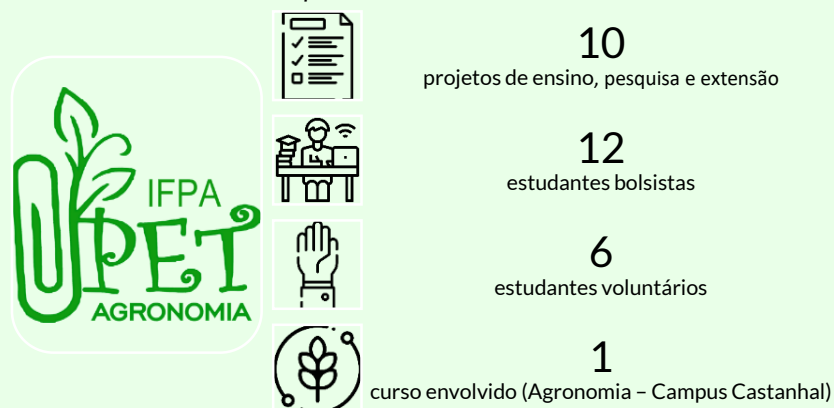


Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

##### Programa de Educação Tutorial (PET)

O PET constitui-se em um programa de educação tutorial desenvolvido em grupos de estudantes organizados a partir de cursos de graduação das instituições de educação superior (IES) do País, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que tem por objetivo principal aumentar a qualidade de ensino superior. Por meio do PET, são concedidas bolsas a grupos de até 12 estudantes de graduação selecionados, que desenvolvem projetos e trabalhos em pesquisas, ensino e extensão, com a orientação de um professor responsável, denominado Tutor.

Figura 17: Resultados do PET implantado no âmbito do IFPA.

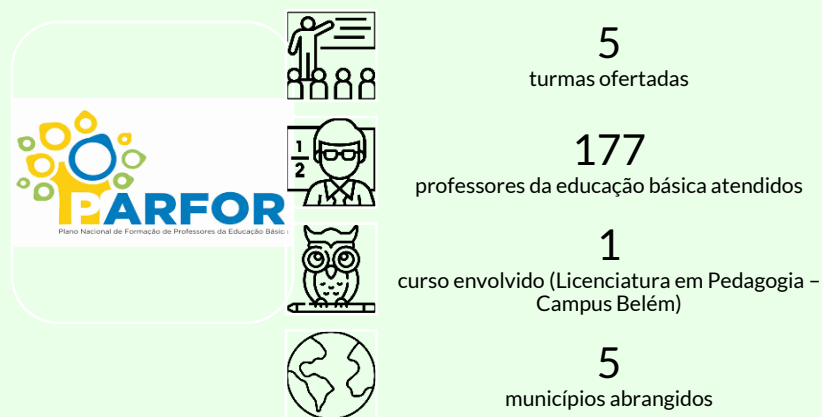


Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR)

O PARFOR é uma ação que visa induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula.

Figura 18: Resultados do PARFOR implantado no âmbito do IFPA.

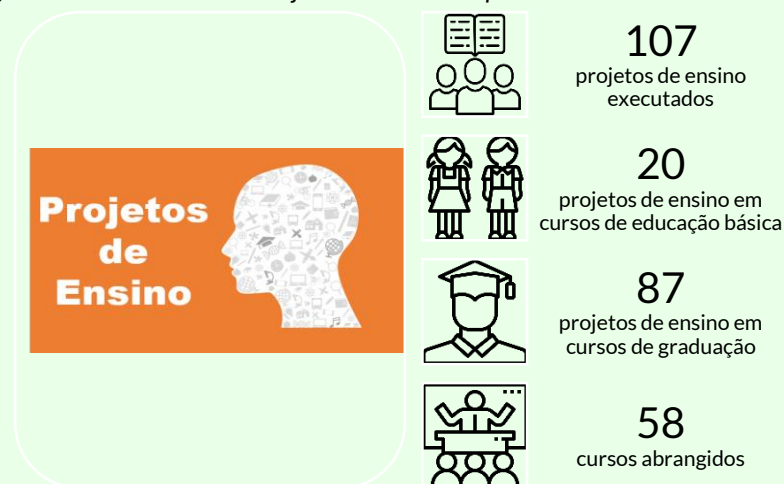


Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### Projetos de Ensino

Os projetos de ensino são processos de desenvolvimento educacional que têm por finalidade promover o desenvolvimento intelectual dos alunos com atividades supervisionadas que promovam o aprofundamento de estudos em tópicos específicos do conteúdo programático das disciplinas, além daquelas atividades já desenvolvidas em sala de aula, com orientação de um ou mais professores responsáveis.

Figura 19: Resultados dos Projetos de Ensino implantados no âmbito do IFPA.

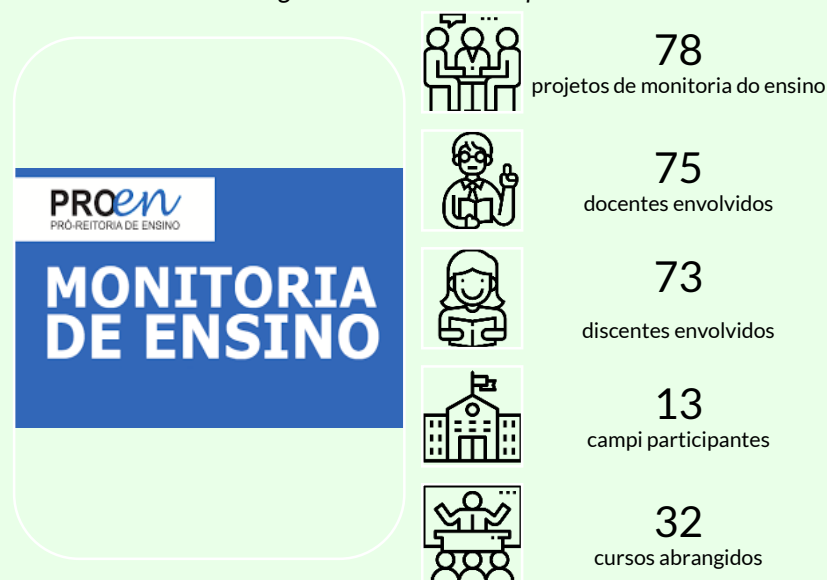


Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### Programa de Monitoria

Já o Programa de Monitoria visa fomentar a participação dos estudantes de graduação no desenvolvimento de ações de assistência às aulas ou de atividades de auxílio ao professor com a finalidade de melhoria no processo de ensino-aprendizagem nos cursos de graduação do IFPA, favorecendo a articulação entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem. A monitoria de ensino no IFPA pode ser remunerada com bolsa ou voluntária, sempre sob a orientação de um professor ou servidor do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e supervisão de comissão específica com representação dos docentes que atuam no curso e técnicos administrativos que atuam na equipe pedagógica.

Figura 20: Resultados do Programa de Monitoria implantado no âmbito do IFPA.



Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### Programa de Bolsas de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBICTI)

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBICTI) tem por objetivo geral estimular os jovens do ensino técnico de nível médio e graduação nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento científico, tecnológico e processos de inovação. O Edital 2019 foi composto pelos seguintes subprogramas:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/Graduação/CNPq) que visa apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas de Iniciação Científica (IC) a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF/Graduação/CNPq) cujo objetivo é ampliar a participação de grupos sociais em espaços tradicionalmente por eles não ocupados, quer seja em razão

de discriminação direta, quer seja por resultado de um processo histórico a ser corrigido;

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/Graduação/CNPq) que tem por objetivo estimular os jovens do ensino superior nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação;
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM/CNPq) cujo intuito é fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos e desenvolver atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes de ensino médio.

Figura 21: Resultados do PIBICTI implantado no âmbito do IFPA.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2020.

### Rede e-Tec Brasil

A Rede e-Tec Brasil é uma ação do Ministério da Educação que tem como foco a oferta de cursos técnicos a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do Ensino Médio ou da Educação de Jovens e Adultos.

Os cursos técnicos de nível médio ofertados, por meio da Rede e-Tec Brasil, foram finalizados em 2019. Houve, ainda, o Reingresso, uma ação de permanência e êxito que deu nova oportunidade para que os estudantes de ofertas já finalizadas pudessem sanar pendências e terminar seus cursos.

Figura 22: Resultados da Rede e-Tec Brasil implantada no âmbito do IFPA.



Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### Plataforma MOOC

A Plataforma MOOC é um ambiente virtual de aprendizagem que visa oferecer para um grande número de alunos a oportunidade de ampliar seus conhecimentos em diversos conteúdos de cursos livres, resultado de uma parceria com o Instituto TIM, responsável pelo desenvolvimento da plataforma TIM Tec e quem produziu os primeiros cursos que estão sendo ofertados pelo IFPA.

Figura 23: Resultados da Plataforma MOOC implantada no âmbito do IFPA.



Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### Editora IFPA (EdIFPA)

A Editora do IFPA é uma editora universitária, vinculada a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPG). Foi criada e é regida pela Resolução 200/2015 – CONSUP, tendo como competências editar ou coeditar, publicar e divulgar trabalhos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à pós-graduação e à inovação, gerir os projetos de publicação no âmbito do IFPA e ofertar serviço de ISBN (International Standard Serial Number) e ISSN (International Standard Serial Number).

Figura 24: Resultados da Editora do IFPA.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2020.

### Ações de Extensão

Em 2019, iniciamos a utilização do módulo de Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), como forma de melhor gerenciar as ações extensionistas no IFPA, de forma centralizada e automatizada, buscando um controle mais assertivo durante todo o ciclo de um projeto de extensão, aderente às normativas institucionais.

Com base na estratégia de gestão supramencionada, os Campi consolidam o Relatório Anual de Atividades de Extensão, apresentando o inventário das ações

de extensão desenvolvidas no ano, assim como as metas alcançadas. Esse relatório deve ser enviado à PROEX, de acordo com o cronograma acordado entre os gestores das unidades.

Figura 25: Resultados das Ações de Extensão implantadas no âmbito do IFPA.

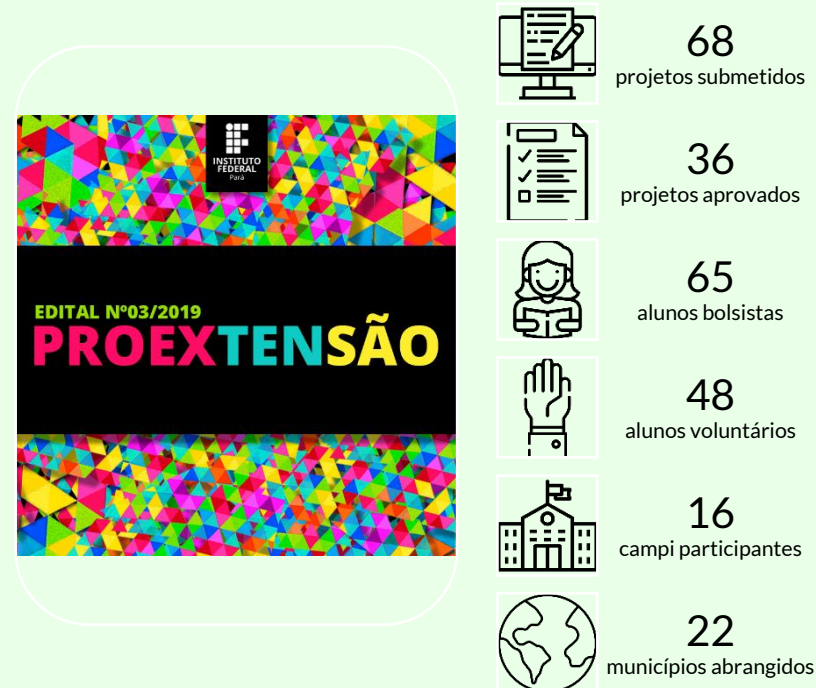


Fonte: PROEX/IFPA, 2020.

#### Programa Institucional de Auxílio às Atividades de Extensão (PROEXTENSÃO)

O PROEXTENSÃO é um programa de fomento a projetos de extensão por meio de concessão de auxílios financeiros para custeio dos projetos e bolsas aos alunos vinculados aos projetos.

Figura 26: Resultados do PROEXTENSÃO implantado no âmbito do IFPA.



Fonte: PROEX/IFPA, 2020.

#### XI Seminário de Iniciação, Científica Tecnológica e Inovação (SICTI) e IV Simpósio de Inovação e Tecnologia (SIMIT)

O Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação é um evento destinado aos alunos bolsistas de Iniciação Científica do IFPA os quais congregam a comunidade profissional e acadêmica atuante nas suas diversas áreas, promovendo a socialização do conhecimento e a interação entre todos os que têm interesse na área da Educação Profissional, Tecnológica e de Inovação.

Em 2019, o evento, que apresentou o tema *Diversidade, Pesquisa e Inovação no Pará*, aconteceu no período de 1 a 4 de outubro no Centro de Convenções de Marabá, na cidade de Marabá, onde situam-se dois Campi: Marabá Industrial e Rural de Marabá. Ambos foram responsáveis pela promoção do evento, junto com o Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação (PROPPG). Paralelo ao XI SICTI, aconteceu também o Simpósio de Inovação Tecnológica (SIMIT), a II Feira Técnico

Científica (FETEC) do Campus Marabá Rural e a III Mostra Acadêmica Integrada de Pesquisa e Extensão (MAIPE) do Campus Marabá Industrial.

Figura 27: Resultados do SICTI e SIMIT em 2019.



Fonte: PROPPG/IFPA, 2020.

### ESSE IF É A MINHA RUA: traçando caminhos e realizando sonhos

O evento “Esse IF é minha rua: traçando caminhos e realizando sonhos”, aconteceu no Campus Castanhal, no período de 2 a 6 de dezembro. A programação entrecruzou os eventos: II SENSI, II SEMEX, II Encontro de Arte e Cultura, Seminário de Socialização dos Programas de Formação Docente do IFPA, Oficina de Empreendedorismo, Encontro dos Diretores de Ensino, Encontro de Formação dos Professores Formadores do PARFOR e Fórum dos Gestores de Extensão.

A unificação dos eventos se deu como forma de reduzir os custos, em virtude dos bloqueios orçamentários efetuados pelo Governo federal. Os eventos tiveram como público alvo gestores do ensino e da extensão, alunos e servidores responsáveis pelos projetos, além de professores das redes municipais e estaduais e parceiros institucionais.

Figura 28: Resultado do evento “Esse IF é minha rua”.



Fonte: PROEX/IFPA, 2020.

### Jogos dos Institutos Federais (JIFs) – Etapa Estadual 2019

A Etapa Estadual dos Jogos dos Institutos Federais é uma promoção do Governo Federal, através do IFPA e visa promover a prática do esporte e do lazer pelos estudantes, de forma consciente e participativa.

A Etapa Estadual dos JIFs ocorreu no período de 14 a 18 de agosto. Inicialmente, a competição estava agendada para julho, em Paragominas, mas em virtude do contingenciamento realizado pelo Ministério da Educação no início de 2019, foi necessário realizá-la novamente em Belém. O Campus é o mais centralizado em relação aos demais Campi.

Os alunos do IFPA classificados na etapa estadual dos JIFs puderam disputar a etapa norte, nos dias 23 a 30 de agosto, em Manaus-AM, e obtiveram um ótimo desempenho, ficando em 1º lugar em 6 das 11 modalidades e classificando-se para a etapa nacional, ocorrida de 16 a 21 de outubro em Fortaleza-CE.

Figura 29: Resultados dos da Etapa Estadual dos JIFs 2019



Fonte: PROEX/IFPA, 2020.

### Assistência Estudantil, Permanência e Êxito

Por meio da Política de Assistência Estudantil do IFPA, foram concedidos diversos auxílios, com o intuito de promover a permanência e o êxito acadêmico dos estudantes. A distribuição dos recursos da assistência estudantil em cada Campus do IFPA é definida pelos discentes nos Fóruns de Assistência Estudantil e os critérios de concessão dos auxílios são baseados na análise de vulnerabilidade social dos discentes requerentes dos auxílios.

Figura 30: Quantidade de alunos por tipo de auxílio recebido.



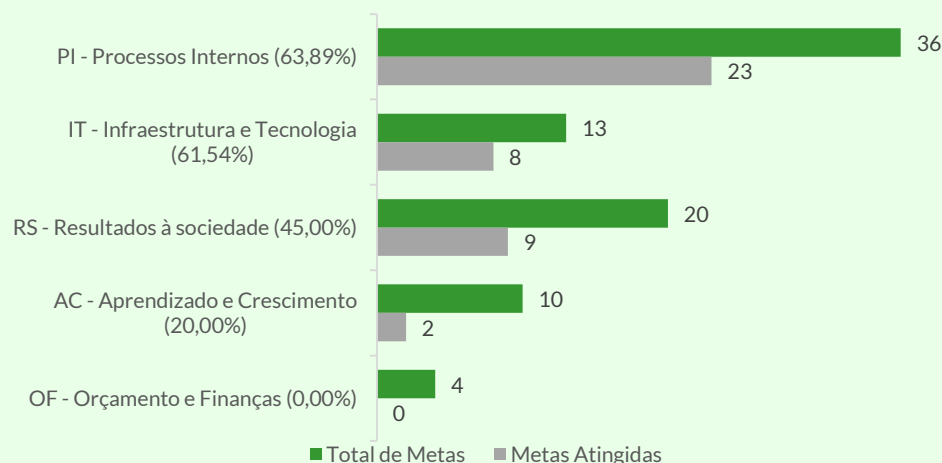
Fonte: PROEN/IFPA, 2020.

### 4.1.3. Monitoramento de Metas Não Alcançadas e Perspectiva para os Próximos Exercícios

Das 83 metas dos indicadores previstos no PDI para o ano de 2019, apenas 41 (cerca de 49,40%) foram efetivamente concluídas. Dentre as causas de impedimento do alcance das metas, destacam-se o contingenciamento e cortes no orçamento da instituição em grande parte do exercício, a falta de pessoal para realização de algumas atividades específicas, ou alta rotatividade de servidores, e a subestimação da complexidade de algumas metas.

Considerando a distribuição dos objetivos e indicadores por perspectiva estratégica no PDI (2019-2023) do IFPA, observa-se que, proporcionalmente, a perspectiva com maior quantidade de metas atingidas é *Processos Internos* (PI), com 63,89% de metas atingidas, seguida da perspectiva *Infraestrutura e Tecnologia* (IT), com 61,54% das metas atingidas, e *Resultados à Sociedade* (RS), com 45% das metas atingidas. Já as perspectivas *Orçamento e Finanças* (OF) e *Aprendizado e Crescimento* (AC), são as perspectivas com menor quantidade proporcional de metas atingidas, com 0% e 20%, respectivamente. Justamente, estas são as metas com maior dependência, teoricamente, de recursos financeiros e de pessoal.

Gráfico 26: Quantidade total de metas previstas no PDI para o exercício 2019 e quantidade de metas atingidas.



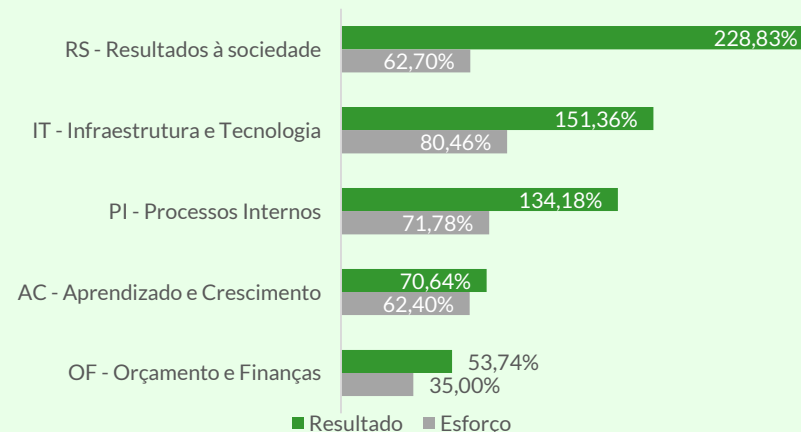
Fonte: SIGPP, 2020.

Analisando o resultado, por meio da média do Percentual Alcançado em Relação à Meta dos Indicadores, e os Esforços, por meio da média do Percentual de

Cumprimento das Ações (Iniciativas Estratégicas) dos indicadores, observa-se que a perspectiva *Resultados à Sociedade* (RS) é a que apresenta o maior desempenho alcançado em relação às metas, com 229,24%; por sua vez, a perspectiva *Infraestrutura e Tecnologia* (IT) é a que apresenta maior cumprimento das ações previstas, com 80,46%.

Contudo, é importante ressaltar que as perspectivas com percentual médio de resultados alcançados, em relação às metas superiores a 100%, não indicam que todas as metas foram atingidas, conforme pode ser observado no Gráfico 26. Na verdade, houve um alto desempenho de um ou mais indicadores, que podem ter tido as metas subestimadas ou que, por algum fator não previsto, superaram em muito a meta.

Gráfico 27: Média do Percentual Alcançado em Relação à Meta (Resultado) e média do Percentual de Cumprimento das Ações (Esforço).



Fonte: SIGPP, 2020.

Essas metas são registradas no SIGPP e monitoradas periodicamente pela PRODIN durante o exercício. Para os próximos exercícios, esperam-se grandes desafios, considerando o cenário econômico e político, que poderá acarretar o contingenciamento de recursos e na descontinuidade de políticas pública de incentivo à educação, mas esperam-se também grandes avanços no planejamento com a implementação das Reuniões de Avaliação da Estratégias (RAEs) e com a revisão do PDI.

## 4.2. RESULTADOS ACADÊMICOS

### 4.2.1. Indicadores de Gestão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Acórdão nº 2.267/2005 – TCU/Plenário)

O subitem 9.1.1 do Acórdão 2.267/2005-TCU/Plenário determina que as Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFETs) vinculadas à Secretaria de Educação Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC) incluam, no relatório de gestão das contas anuais, a partir do exercício de 2005, um conjunto de indicadores de gestão, acompanhados dos dados primários relativos aos componentes necessários ao seu cálculo. O subitem 9.3.2, do mesmo Acórdão, determina que se inclua, no relatório de gestão das contas anuais, a apreciação crítica sobre a evolução dos dados (indicadores e componentes) constantes do subitem 9.1.1 deste Acórdão, com base em análise consolidada das informações apresentadas pelas IFETs, destacando aspectos positivos e oportunidades de melhoria do sistema de rede de instituições federais de ensino tecnológico.

Ante o exposto, e não havendo medidas de revogação destas determinações, são apresentados os dados e análise relativa aos indicadores propostos:

#### Relação Candidato/Vaga

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas. Em 2019, o IFPA recebeu 107.402 inscrições para as 8.959 vagas ofertadas em seus processos seletivos, o que correspondeu a uma relação de 12,0 candidatos inscritos por vaga ofertada.

Embora o resultado ora apresentado informe o dado médio para o IFPA, identifica-se uma profunda diferença quando os dados são estratificados por Campus. A avaliação dos dados estratificados aponta para uma expressiva variação, em que a menor Relação Candidato/Vaga é de 1,4 candidato /vaga - Campus Óbidos - e a maior é de 37,9 candidato/vaga - Campus Belém.

Registre-se que, na análise da evolução dos dados, é importante considerar as alterações metodológicas realizadas na coleta e validação dos dados, as quais ocorreram a partir de 2017, pelo processo da Plataforma Nilo Peçanha. Em relação ao indicador Relação Candidato/Vaga, deve-se observar as regras de consistência 7 e 8 da PNP, que estabelecem, respectivamente, que o número de vagas não pode ser inferior ao número de ingressantes, e que o número de ingressantes não pode ser superior ao número de inscritos.

Dessa forma, é importante realizar uma análise pormenorizada da quantidade total de candidatos inscritos e de vagas disponibilizadas, componentes básicas do algoritmo que forma o indicador *Relação Candidato/Vaga*.

Entre 2018 e 2019, houve um aumento destas duas componentes. Em 2018, o IFPA ofertou 8.149 vagas para um universo de 80.767 candidatos inscritos, enquanto em 2019 foram ofertadas 8.959 vagas para um universo de 107.402 candidatos inscritos em seus processos seletivos, um aumento de 9,9% no número de vagas ofertadas e 33,0% no número de inscritos.

Gráfico 28: Evolução da Relação Candidato/ Vaga, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

#### Relação Ingressos/Aluno

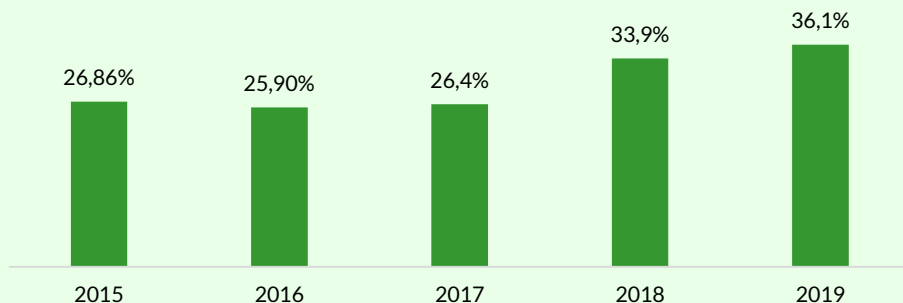
Este indicador mede a porcentagem de ingressantes entre o total de matrículas ativas em pelo menos um dia do ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. Em 2019, 7.960 alunos ingressaram em algum curso do IFPA, correspondendo a 36,1% das 22.051 matrículas ativas de alunos.

O resultado de 2019 (36,1%) denota um alto índice de renovação anual do corpo discente, com quase 2/5 do total de alunos sendo ingressantes no ano de referência.

A evolução do indicador, antes de indicar um possível crescimento institucional, apenas informa a porcentagem de ingressantes frente ao total de matrículas. Em 2019, ocorreu um aumento de 4,6% na quantidade de ingressantes

em relação a 2018, em contraposição à redução de 1,8% na quantidade total de matrículas no mesmo período.

Gráfico 29: Evolução da Relação de Ingressos/Alunos, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

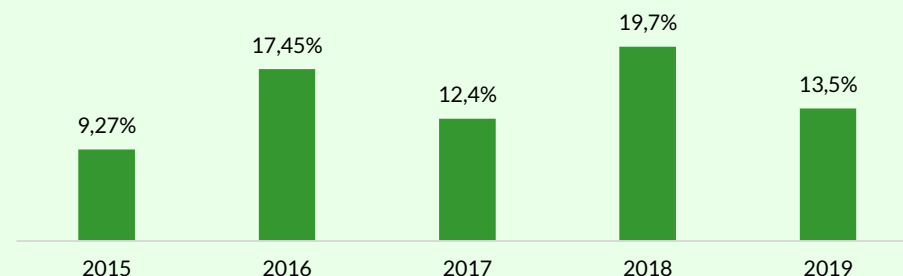
### Relação Concluintes/Aluno

Este indicador mede a porcentagem de formados em relação ao total de matrículas ativas em pelo menos um dia no ano de referência, independentemente do tipo ou modalidade do curso. O IFPA, em 2019, tinha 2.966 alunos que concluíram o curso com êxito e estavam aptos a colar grau, o que corresponde a 13,5% das 22.051 matrículas ativas.

A evolução da Relação Concluintes/Aluno, antes de indicar algum crescimento institucional, apenas informa a porcentagem de concluintes frente ao total de matrículas, grandeza que pode ser melhor avaliada quando se avaliam os indicadores relacionados à eficiência acadêmica.

A curva do indicador apresentou oscilação nos últimos 5 anos. Em 2017, foram registrados 4.350 alunos concluintes, enquanto em 2018 e 2019 foram registrados 4.431 e 2.966 alunos concluintes, respectivamente.

Gráfico 30: Evolução da Relação Concluintes/Aluno, de 2015 a 2019.



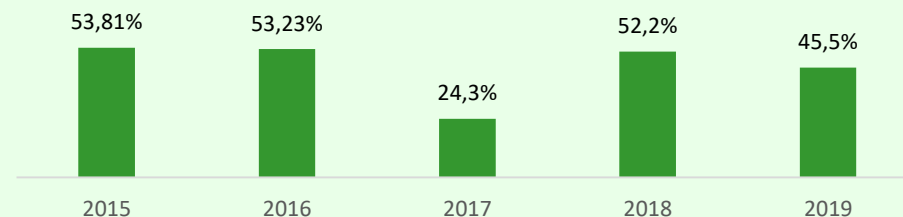
Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

### Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes

O indicador *Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes*, tal como modelado, indica a proporção de concluintes frente ao total de matrículas “finalizadas” na instituição, seja por conclusão ou por evasão.

Para o ano de 2019, os dados coletados e validados com o IFPA apontam para uma Eficiência Acadêmica de Concluintes de 45,5%, em um histórico de queda deste indicador desde 2015. Registre-se que o ano de 2017 apresentou uma queda acentuada na magnitude deste indicador (21,9%), a menor para o período analisado. Nesse ano, em particular, foram contabilizadas 13.525 evasões, o que acabou impactando negativamente o resultado do indicador. Esse alto número de evasões está relacionado a correções de inconsistências nos registros de evasões de anos anteriores.

Gráfico 31: Evolução do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

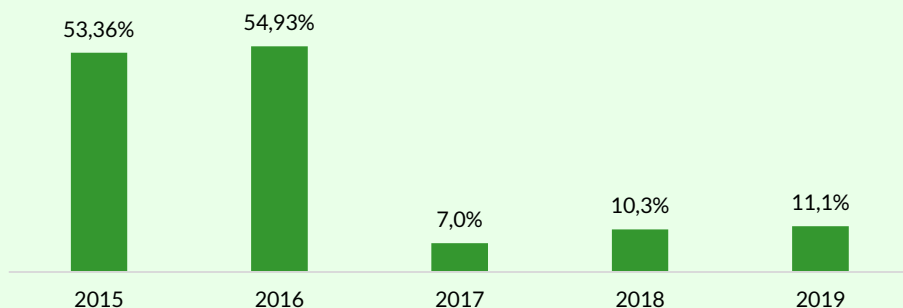
## Índice de Retenção do Fluxo Escolar

O indicador, tal como modelado, retrata, dentre o total de matriculados, a porcentagem de matrículas que se encontraram retidas, ou seja, representa os alunos que permanecem matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso.

Para o ano de 2019, esse indicador chegou a 11,1%, com 2.451 matrículas que indicam retenção em 31 de dezembro de 2019 em um universo de 22.051 matrículas.

A evolução do indicador, nos últimos 5 anos, aponta para um crescimento gradual a partir de 2017, com 2.141 matrículas retidas nesse ano e 2.316 em 2018, correspondendo a 7,0% e 10,3%, respectivamente, em relação ao total de matrículas.

Gráfico 32: Evolução do Índice de Retenção do Fluxo Escolar, de 2015 a 2019.



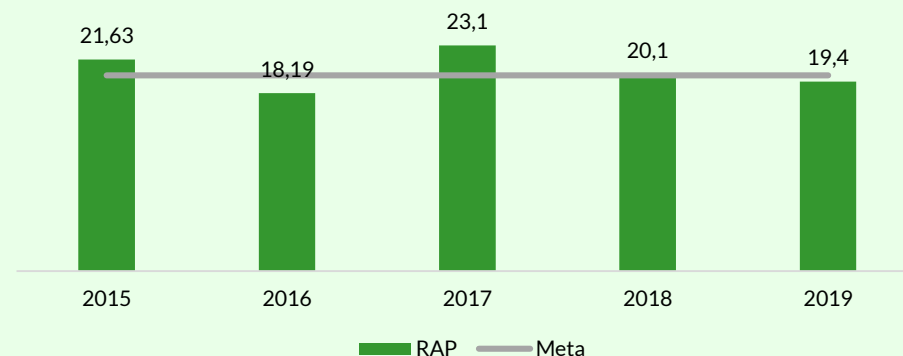
Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

## Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de regime de trabalho. A meta de 20 alunos para cada professor prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

Em 2019, o IFPA alcançou a relação de 19,4 matrículas por professor, em consonância com a meta prevista na legislação. Isso confirma uma tendência de queda desse indicador a partir de 2017.

Gráfico 33: Evolução da Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

## Índice de Titulação do Corpo Docente

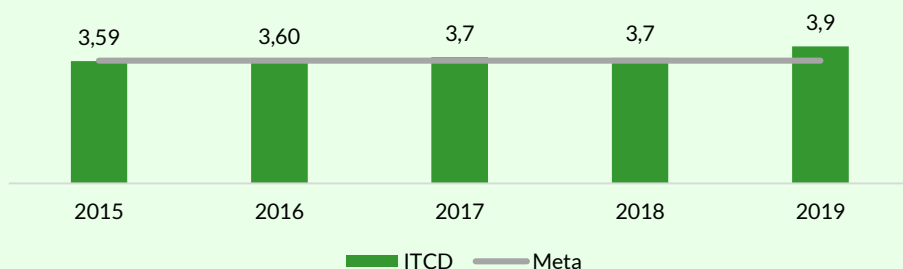
O Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD) mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal. Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,6 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

No ano de 2019, o ITCD atingiu o nível 3,9, sendo que 74,8% dos professores possuem título de mestrado ou doutorado, o que evidencia o alto nível acadêmico dos professores do IFPA.

O ITCD vem mantendo a tendência de crescimento, situando-se acima da meta nos últimos 3 anos, indicando a progressiva especialização acadêmica dos professores da instituição.

Esta evolução tem relação direta com o interesse dos professores da Rede Federal em buscar a atualização constante, o que permite que estes profissionais continuem a atuar no Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme prevê a Lei nº 11.892/2008, e ainda com a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), por meio da Lei nº 12.772/2012, que valorizou a titulação docente por meio da Retribuição por Titulação (RT).

Gráfico 34: Evolução do Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD), de 2015 a 2019.



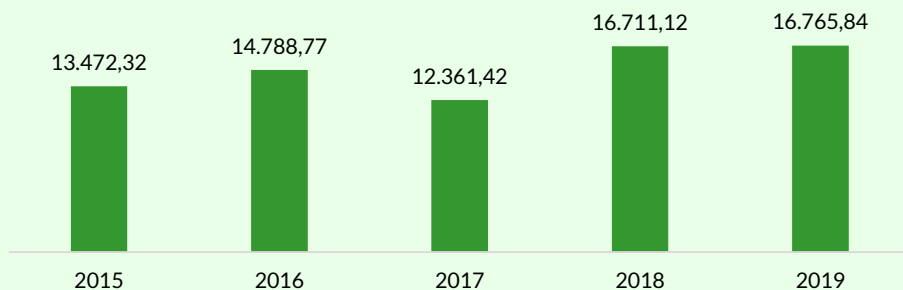
Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

### Gastos Correntes por Aluno

Este indicador apresenta o valor investido, em média, para cada matrícula na Instituição.

O IFPA manteve a tendência de aumento do valor investido por matrícula equivalente no período base. Em 2019, esse valor era de R\$ 16.765,84 por matrícula, o que corresponde a um aumento de 0,3% em relação a 2018.

Gráfico 35: Evolução dos Gastos Correntes por Aluno, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

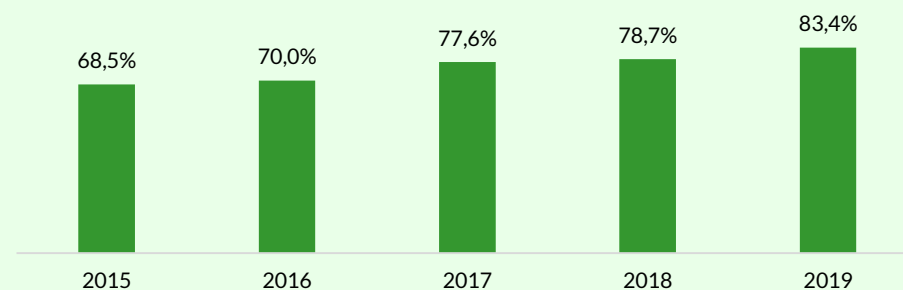
### Percentual de Gastos com Pessoal

Este indicador informa o percentual de gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

Os Gastos com Pessoal atingiram o patamar de R\$ 413,88 Milhões em 2019, superando em R\$ 30,39 Milhões o montante desembolsado em 2018, o que representa um crescimento de 7,93%.

Analisando a série histórica, observa-se um aumento acentuado dos gastos com pessoal. Em 2015, os gastos com pessoal correspondiam a 68,5% dos gastos totais, enquanto em 2019 já representavam 83,4% dos gastos totais.

Gráfico 36: Evolução do Percentual de Gastos com Pessoal, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

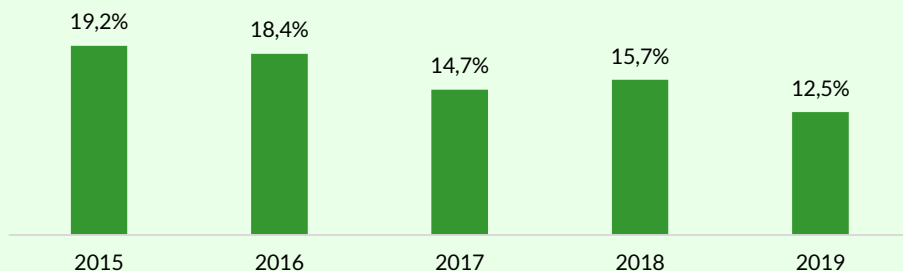
### Percentual de Gastos com Outros Custeios

Este indicador comunica o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

Os Gastos com Outros Custeios atingiram cerca de R\$ 61,80 Milhões em 2019, o que representa 12,5% dos gastos totais da Instituição. Em comparação com o ano de 2018, houve uma redução de cerca de R\$ 14,81 Milhões.

A série histórica apresenta uma tendência de queda nos gastos com outros custeios. Em 2015, os gastos com outros custeios respondiam por 19,2% dos gastos totais, ao passo que em 2019 representavam 12,5% dos gastos totais.

Gráfico 37: Evolução do Percentual de Gastos com Outros Custeios, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

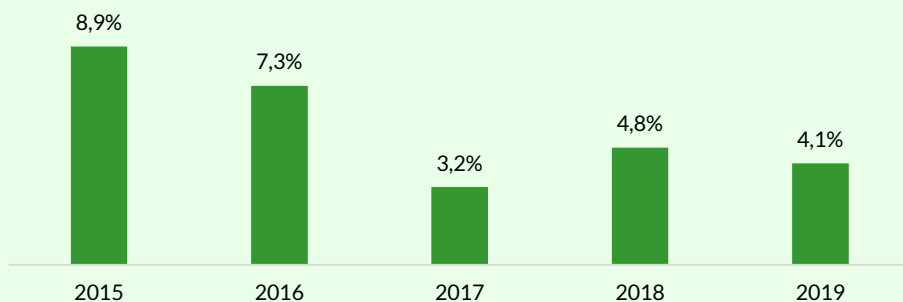
### Percentual de Gastos com Investimentos

Este indicador informa o percentual de gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

Os Gastos com Investimentos atingiram o patamar de R\$ 20,43 Milhões em 2019, correspondendo a 4,1% dos gastos totais. Em comparação com o ano anterior, houve uma redução de R\$ 2,74 Milhões.

Na análise da série histórica, nota-se uma tendência decrescente nos gastos com investimentos face aos gastos totais, com uma queda mais acentuada em 2017 (3,2%).

Gráfico 38: Evolução do Percentual de Gastos com Investimentos, 2015 a 2019.



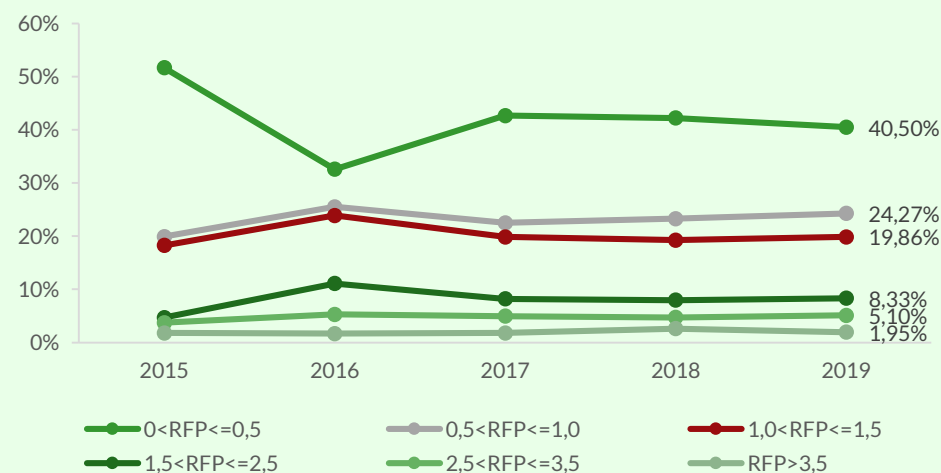
Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

### Número de Alunos Matriculados Classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar

Analisando-se a evolução da distribuição de matrículas por Faixa de Renda Familiar Per Capita, de 2015 a 2019, observa-se que há uma certa estabilidade na distribuição por faixa, exceto em 2016, quando ocorreu uma variação maior, mas pode ser devido à amostra deste ano, que foi proporcionalmente inferior às amostras dos demais anos. Destaca-se que a coleta de informações é amostral devido ser uma informação de autodeclaração facultativa aos alunos. Além disso, nem todos preencheram esta informação no ato da matrícula ou rematrícula. Em 2016, também ocorreu a migração do antigo sistema de registros acadêmicos, o SCA, para o atual sistema, o SIGAA. A representação da amostra de 2015 foi de 45,44%, a de 2016 foi de 14,87%, a de 2017 foi de 76,06%, a de 2018 foi de 77,89% e a de 2019 foi de 80,62% do total de alunos matriculados.

Em 2019, assim como nos anos anteriores, mais de 80% dos alunos encontravam-se em situação de vulnerabilidade, com Renda Familiar Per Capita (RFP) inferior a 1,5 salários mínimos, sendo que, destes, mais de 40% tem RFP abaixo de 0,5 salário mínimo. Mais informações sobre o perfil dos discentes do IFPA estão apresentados no tópico seguinte.

Gráfico 39: Evolução da Distribuição de Matrículas por Faixa de Renda Familiar Per Capita, de 2015 a 2019.



Fonte: SISTEC (2015 e 2016) e Plataforma Nilo Peçanha (2017 a 2019), 2020.

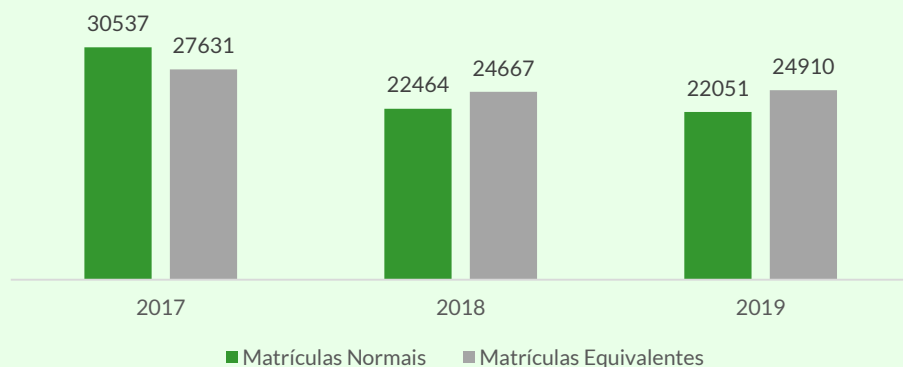
## 4.2.2. Demais Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

A Portaria SETEC/MEC nº 01/2018, de 3 de janeiro de 2018, instituiu a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) como ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A seguir, são apresentados os resultados obtidos pelo IFPA em cada um dos indicadores oficiais da Rede Federal.

### Matrículas Equivalentes

O conceito de Aluno-Equivalente ou de Matrícula Equivalente é definido pela Portaria MEC nº 1.162, de 9 de novembro de 2018, como sendo o aluno matriculado em um determinado curso, ponderado pelo fator de equiparação de carga horária e pelo fator de esforço de curso. Já os fatores atribuídos a cada curso são estabelecidos pela Portaria MEC nº 51, de 21 de novembro de 2018. O IFPA apresentou redução no número de matrículas normais entre os anos de 2017 e 2018. Contudo, considerando as matrículas equivalentes, observa-se que houve uma redução de 2017 para 2018, porém houve um ligeiro aumento de 2018 para 2019, e, comparativamente às matrículas regulares, em 2017, as matrículas equivalentes eram inferiores às matrículas normais. Todavia, em 2018 e 2019, as matrículas equivalentes são cada vez mais superiores às matrículas normais. Isso se deve aos ajustes que têm sido realizados nas matrizes curriculares dos cursos e pela implantação de novos cursos com carga horária maior e com previsão de maior necessidade de aulas práticas, que reflete em um maior fator de esforço dos cursos.

Gráfico 40: Matrículas normais e matrículas equivalentes, de 2017 a 2019.

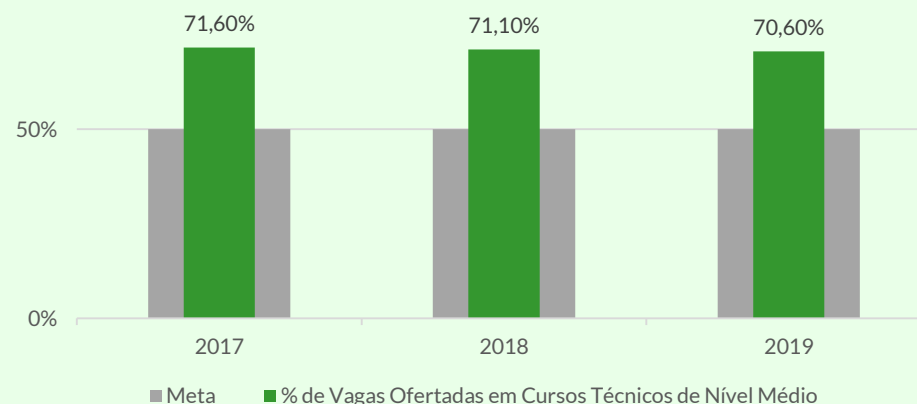


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

### Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

O § 3º do Art. 1º da Portaria MEC nº 1.162, de 9 de novembro de 2018, estabelece a aplicação do conceito de matrícula equivalente para a verificação do cumprimento dos percentuais de vagas estabelecidos pelo § 1º do art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. A Meta de 50,0% para este indicador foi definida a partir do que estabelece a referida lei. O IFPA tem superado em muito a meta em todos os períodos base, alcançando sempre um percentual de matrículas equivalentes superior a 70% em cursos técnicos.

Gráfico 41: Percentual de matrículas equivalentes em cursos técnicos, de 2017 a 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

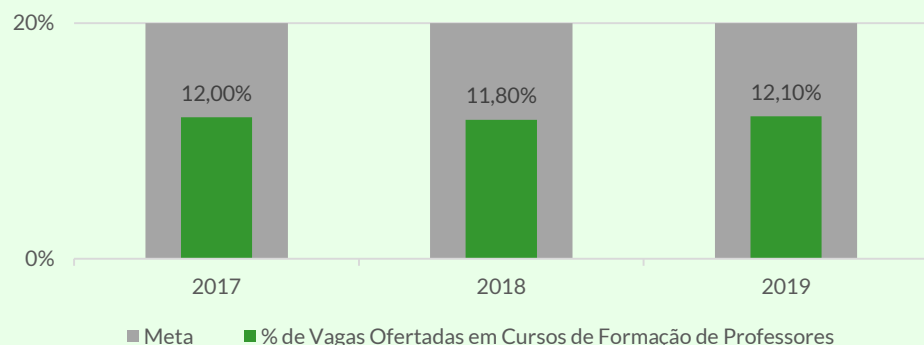
### Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

Também utilizando o conceito de matrícula equivalente, este indicador está previsto no art. 8º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, cuja meta foi definida em 20,0%. O IFPA tem feito esforços para aumentar a oferta de cursos de formação de professores, em nível de graduação e pós-graduação, mas ainda não atingiu a meta prevista no período base.

Embora não tenha alcançado 20% de vagas, há novos cursos de licenciatura previstos para 2020. E com a criação de cursos previstos no PDI, espera-se atingir a marca de 20% nos próximos anos.

Destaca-se que os resultados deste indicador divergem dos resultados do indicador RS1.6 do PDI do IFPA, pois a metodologia de cálculo estabelecida no PDI considera o número de vagas ofertadas e não as matrículas equivalentes.

**Gráfico 42: Percentual de matrículas equivalentes em cursos de formação de professores, 2017 a 2019.**



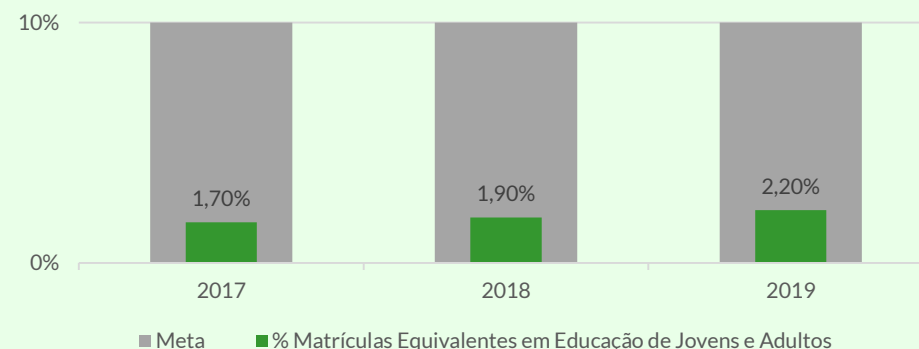
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

### Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Aplicando-se o conceito de matrícula equivalente, conforme preconiza o § 3º do Art. 1º da Portaria MEC nº 1.162, de 9 de novembro de 2018, este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) e cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA. A meta de 10,0% para este indicador foi definida a partir do que estabelece o § 1º do Art. 2º do Decreto nº 5.840/2.006. Assim como na oferta de cursos para Formação de Professores, o IFPA ainda não atingiu a meta prevista no período base, mas tem aumentado gradualmente as ofertas de cursos na modalidade EJA. E com a criação de cursos previstos no PDI, espera-se atingir a marca de 10% nos próximos anos.

Destaque-se que os resultados deste indicador divergem dos resultados do indicador RS1.5 do PDI do IFPA, pois a metodologia de cálculo estabelecida no PDI considera o número de vagas ofertadas e não as matrículas equivalentes.

**Gráfico 43: Percentual de matrículas equivalentes em cursos de Educação de Jovens e Adultos, de 2017 a 2019.**



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

### Taxa de Evasão Ano

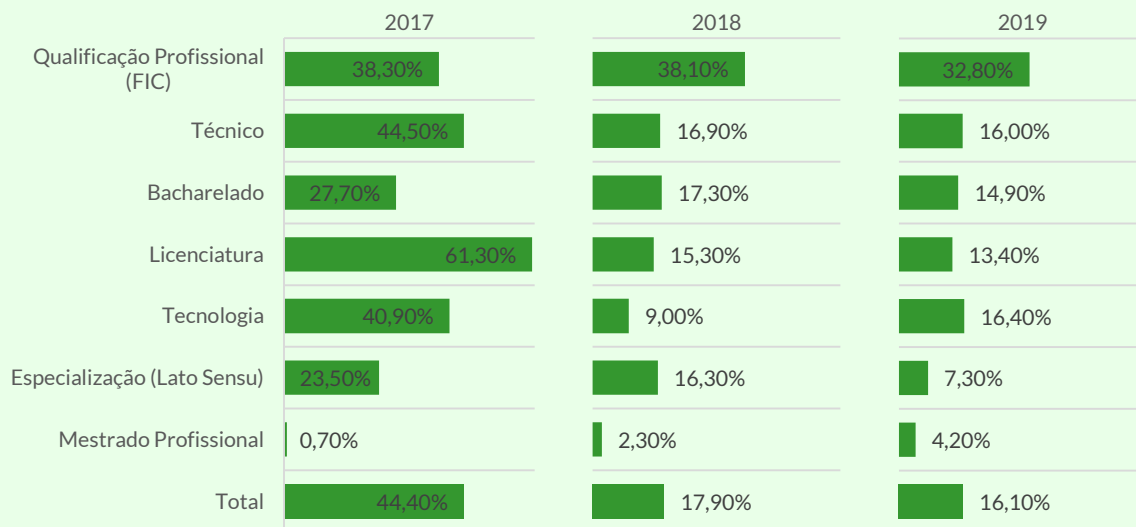
Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

O esforço do IFPA para a redução da taxa de evasão anual tem apresentado ao longo do tempo resultados positivos, apresentando uma redução de 28,3% de 2017 para 2019.

Dentre os principais fatores que contribuíram para redução da taxa de evasão, destacam-se as ações de estímulo à permanência e êxito, que visam à continuidade dos estudos, com reingressos e reoferta de disciplinas, projetos de nivelamento, auxílios estudantis, encerramento de ciclos e a readequação dos cursos com alto índice de evasão.

Os níveis de curso com maior redução da taxa de evasão/ano são as licenciaturas, cursos técnicos e as tecnologias. Os cursos FIC ainda apresentam alta taxa de evasão.

Gráfico 44: Taxa de evasão por tipo de curso, de 2017 a 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

#### Percentual de Evasão Ciclo, Retenção Ciclo e Conclusão Ciclo

O Percentual de Evasão Ciclo mede o percentual de evadidos em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente, tendo a fórmula de cálculo definida como a razão entre a Evasão Ciclo, que é o número de alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência, e a Matrícula Ciclo, que é o número de matrículas efetuadas no início de cada ciclo de matrícula.

Já o Percentual de Retenção Ciclo é razão entre a Retenção Ciclo, que é o número de alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso (acrescido de um ano), considerando as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência, e a Matrícula Ciclo.

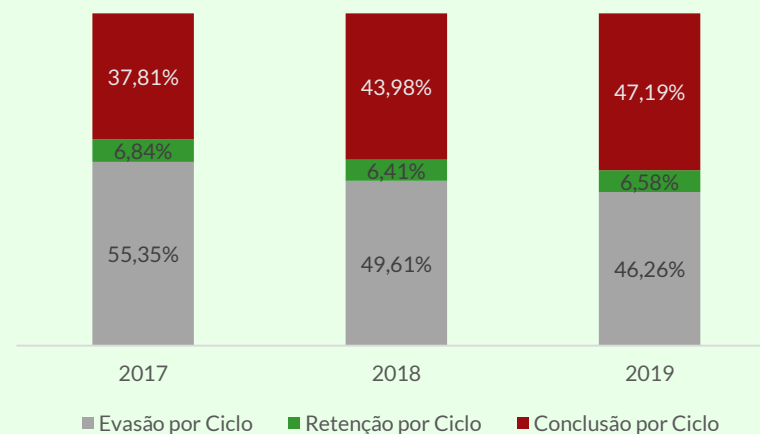
Destaca-se que o Percentual de Retenção Ciclo se diferencia do Índice de Retenção do Fluxo Escolar, proposto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU/Plenário, pois o considerando as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência, enquanto que o índice posposto pelo acórdão considera todos os retidos.

Já o *Percentual de Conclusão Ciclo* é razão entre a Conclusão Ciclo, que é a soma entre o número de alunos “Formados” e o número de alunos “integralizados em fase escolar”, considerando apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência, e a Matrícula Ciclo.

Em outras palavras o objetivo desses indicadores é a classificação da situação da matrícula dos alunos que deveriam ter concluído o curso no ano anterior ao ano de referência. Por exemplo, no ano de 2019, dos alunos que deveriam ter concluído o curso no ano anterior, 47,19% conseguiram concluir somente em 2019, 6,58% ainda ficaram retidos para os próximos anos e 46,26% abandonaram o curso (evadiram) em 2019.

Percebe-se também, que gradativamente, o IFPA tem aumentado o Percentual de Conclusão Ciclo, em detrimento da redução do Percentual de Evasão Ciclo. Já o Percentual de Retenção Ciclo tem-se mantido quase que constante no decorrer dos anos.

Gráfico 45: Percentual de evasão ciclo, retenção ciclo e conclusão ciclo, de 2017 a 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

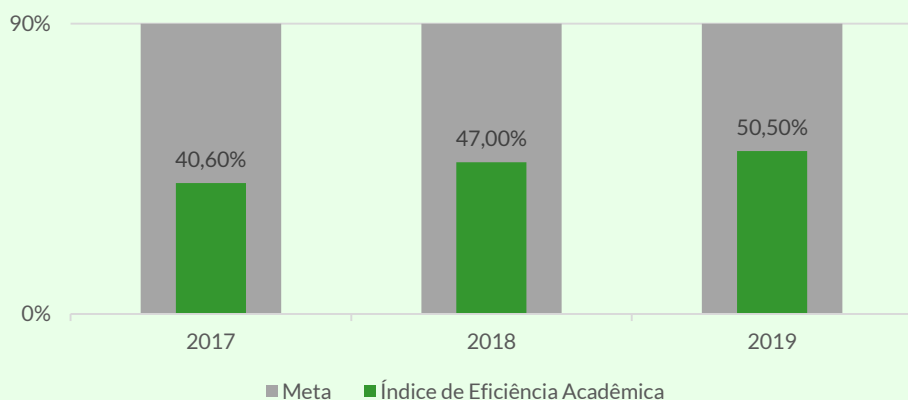
## Índice de Eficiência Acadêmica

Considerando o conceito de “Indicadores de Ciclo”, exibidos anteriormente, o *Índice de Eficiência Acadêmica* apresentado na Plataforma Nilo Peçanha (PNP) visa, de forma sintética, avaliar a capacidade de a instituição atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. A fórmula de cálculo é composta pela soma do Percentual de Conclusão Ciclo e uma estimativa do percentual de alunos com potencial de conclusão. Essa estimativa se dá por meio do Percentual de Retidos Ciclo ponderado pela razão de Conclusão Ciclo e a soma da Conclusão Ciclo e a Evasão Ciclo. Ou seja, é a soma dos concluintes com os retidos, desconsiderando os possíveis evadidos entre esses retidos. Para tanto, é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente, assim como os demais “Indicadores de Ciclo”.

A meta de 90,0% prevista para esse indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014. Contudo, este índice diferencia-se metodologicamente do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes, proposto pelo Acórdão 2.267/2005-TCU/Plenário

O IFPA vem aumentando gradualmente este índice, mas ainda não atingiu a meta prevista.

Gráfico 46: Índice de Eficiência Acadêmica, de 2017 a 2019.



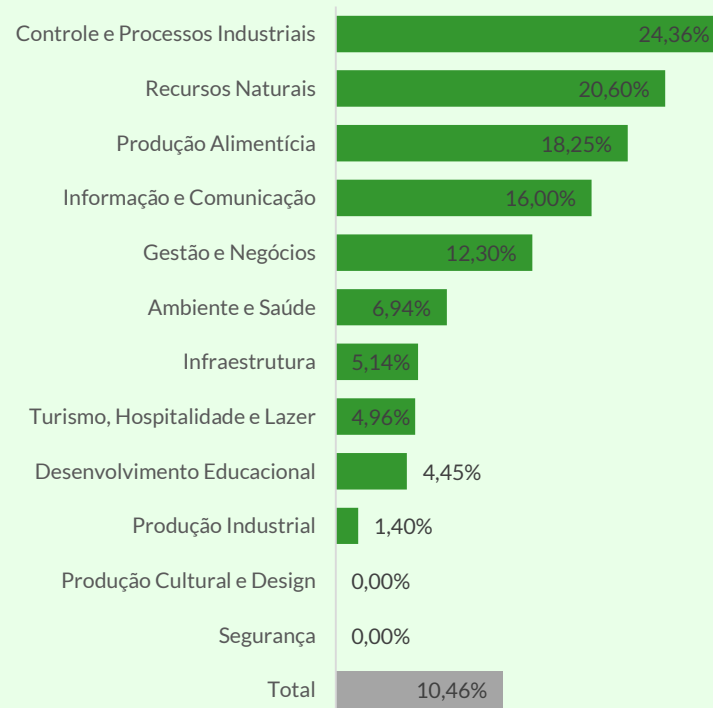
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

## Índice de Verticalização

O *Índice de Verticalização* é um indicador introduzido na PNP 2020 (Base 2019), que visa aferir o atendimento do inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de “tipos de cursos” distintos dentro de um mesmo “Subeixo Tecnológico” em uma mesma Unidade de Ensino.

Em 2019, o IFPA atingiu o índice de verticalização de 10,46%, sendo o eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais o de maior verticalização, com 24,36% de verticalização entre seus cursos, seguido do eixo de Recursos Naturais, com 20,60% de verticalização e do eixo Produção Alimentícia, com 18,25% de verticalização. No entanto, os eixos de Produção Cultural e Design e o eixo de Segurança não apresentam ainda nenhuma verticalização entre seus cursos.

Gráfico 47: Índice de Verticalização por eixo tecnológico, em 2019.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

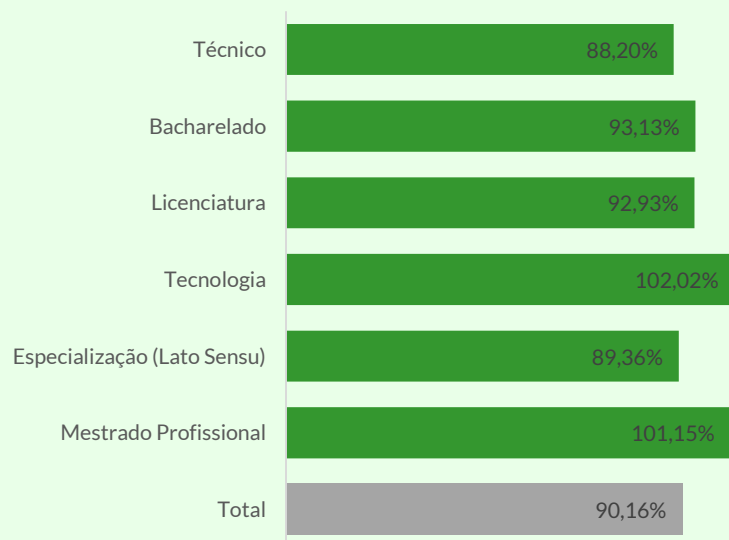
## Taxa de Ocupação

A Taxa de Ocupação também é um indicador introduzido na PNP 2020 (Base 2019), que visa aferir a relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino.

Em 2019, o IFPA apresentou taxa de ocupação de 90,16%, considerando todos os tipos de curso, sendo que para os cursos de Tecnologia e os Mestrados Profissionais a taxa de ocupação foi superior a 100%. A taxa de menor ocupação foi a dos cursos técnicos, com 88,20%, seguido da Especialização (Lato Sensu), com 89,36%.

Destaca-se que as taxas acima de 100% se justifica, na maioria das vezes, por atendimento a decisões judiciais decorrentes de problemas ocorridos nos processos seletivos, pela transferência de alunos legalmente prevista ou por eventuais problemas na efetivação das matrículas, entre outros.

Gráfico 48: Taxa de Ocupação por tipo de curso, em 2019.



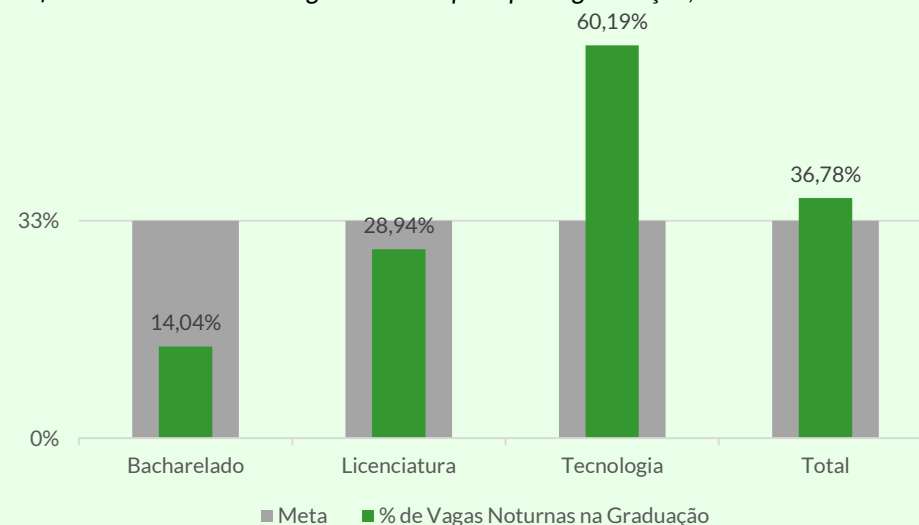
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

## Percentual de Vagas Noturnas

Este indicador visa aferir o cumprimento do item 12.3 da Meta 12 da Lei nº 13.005/2014 (Plano Nacional de Educação – PNE), que estabelece a oferta, de no mínimo, um terço das vagas de graduação para o período noturno.

Em 2019, o IFPA superou a meta de oferta de vagas de graduação para o período noturno, com 36,78% das vagas ofertadas no período noturno. Analisando-se por tipo de graduação, observa-se que a maioria proporcional das vagas noturnas são ofertadas em curso de Tecnologia, sendo ofertadas 60,19% destas no período noturno. Já os cursos de Bacharelado e Licenciatura, estão abaixo da meta prevista. Esta diferença no percentual entre os tipos de graduação se justifica pelas especificidades de cada tipo curso e pela sua carga horária.

Gráfico 49: Percentual de vagas noturnas por tipo de graduação, em 2019.



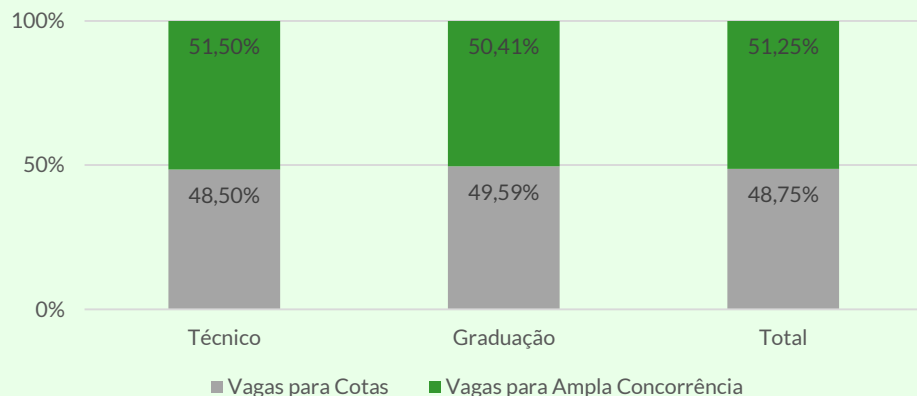
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

## Percentual de Reserva de Vagas para Cotas

A Lei nº 12.711/2012, sancionada em 29 de agosto de 2012, garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 Universidades Federais e 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência.

Ressalta-se que em 2019 o IFPA implementou a reserva de cotas em todos os processos seletivos, porém o Percentual de Reserva de Vagas para Cotas apresenta-se inferior a 50%, tanto para cursos Técnicos quanto para Graduação, pelo fato de se considerar as matrículas efetivadas, que nem sempre são ocupadas por cotistas, pela ausência de candidatos ou pelo não atendimento aos critérios por parte destes.

Gráfico 50: Percentual de reserva de vagas para cotas e ampla concorrência, em 2019.

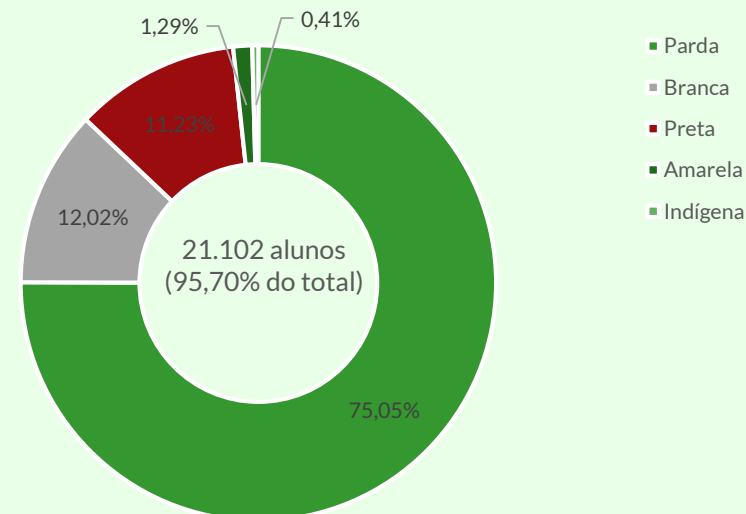


Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

### Caracterização do Público

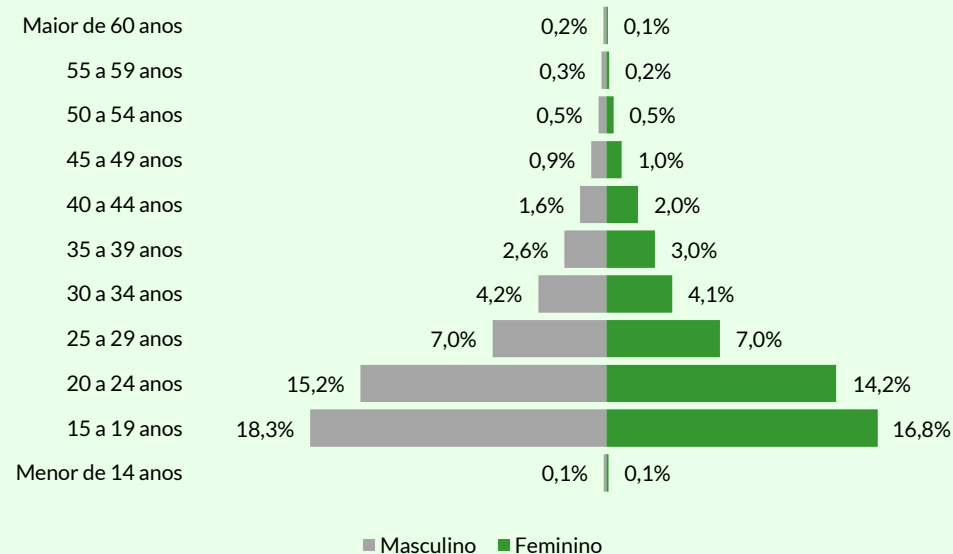
A partir das informações apresentadas no Gráfico 39 e nos gráficos a seguir podemos observar uma predominância de estudantes pretos e pardos (86%) e de baixa renda familiar per capita (85% até 1,5 salário mínimo), o que evidencia a responsabilidade social do IFPA em prover meios para que estes estudantes tenham condições de acompanhar as aulas e concluírem com êxito os seus cursos. Quanto ao sexo, tem-se uma distribuição praticamente igualitária entre estudantes do sexo masculino e do feminino, com o 51% e 49% das matrículas, respectivamente. Quanto à faixa etária, em ambos os sexos temos uma maior concentração das matrículas entre os jovens de 15 a 29 anos, que respondem por 17.351 das 22.051 matrículas (79%). Portanto, esses percentuais também justificam o percentual de 80% de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil do IFPA (destacados também no Gráfico 21) e a grande importância da implementação dessa política no IFPA, responsável por promover a inclusão social, a permanência e o êxito acadêmico.

Gráfico 51: Percentual de matrículas em 2019 por classificação racial declarada.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

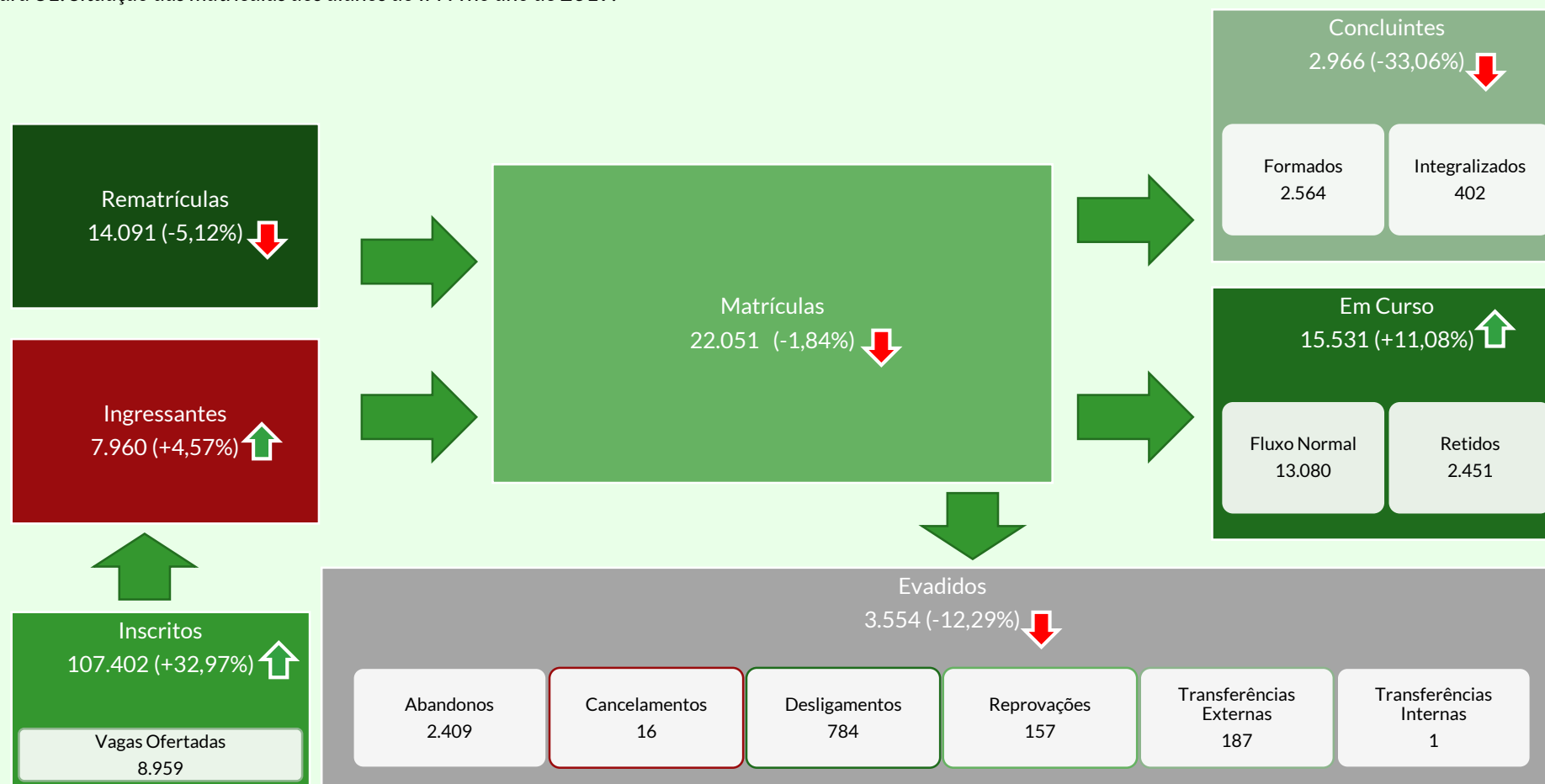
Gráfico 52: Percentual de matrículas em 2019 por sexo e faixa etária.



Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

## Resumo da Situação das Matrículas em 2019

Figura 31: Situação das matrículas dos alunos do IFPA no ano de 2019.



Legenda:

- ↑ Aumento percentual em relação a 2018
- ↓ Redução percentual em relação a 2018

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2020.

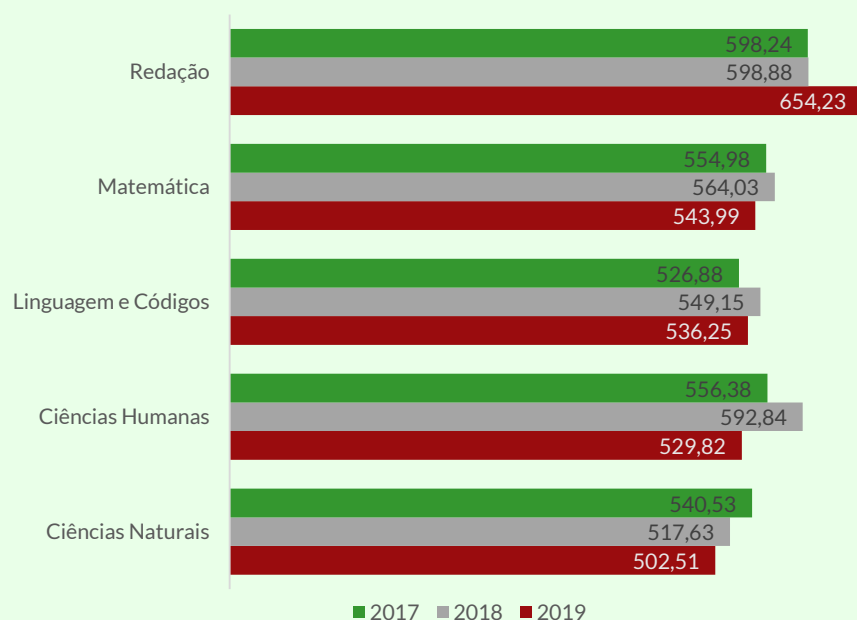
### 4.2.3. Indicadores de Qualidade da Educação Básica e Superior

#### Desempenho dos Alunos no ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) é um exame facultativo que avalia o desempenho dos candidatos quanto ao conteúdo curricular da educação básica. Tem sido amplamente utilizado como critério de seleção para acesso à educação superior, às políticas públicas, como o PROUNI e o FIES, e para concessão de certificação do ensino médio para jovens e adultos. Configura-se também como um importante instrumento de avaliação da qualidade da educação básica.

Considerando a média das notas dos alunos dos Campi do IFPA no ENEM dos últimos três anos, verifica-se que em média o desempenho dos alunos é superior ao centro da escala (500 pontos), com destaque para o desempenho dos alunos em redação na edição 2019 do ENEM. Cumpre destacar também que o desempenho médio dos alunos do IFPA é superior à média nacional e regional.

Gráfico 53: Média das notas dos alunos no ENEM por Área de Conhecimento, de 2017 a 2019.



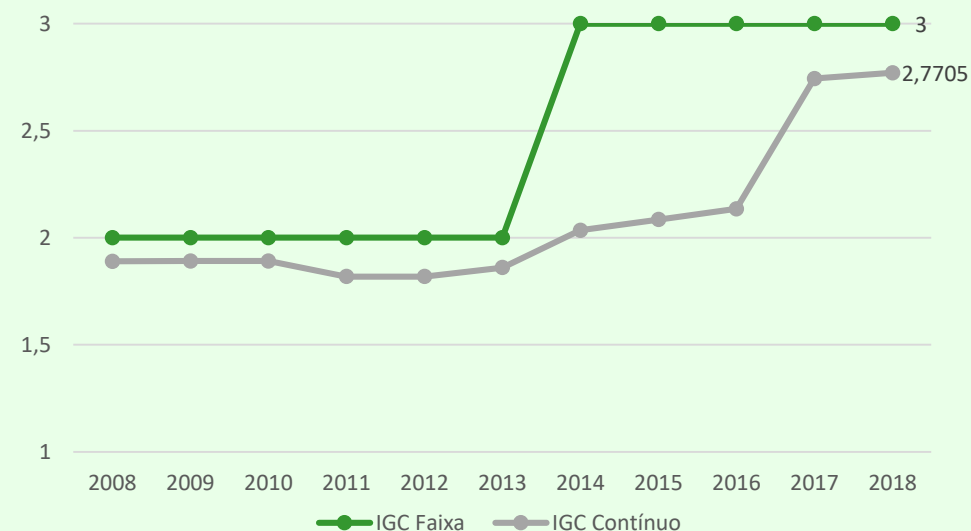
Fonte: INEP, 2020.

#### Índice Geral de Curso

O Índice Geral de Curso (IGC) é um conceito atribuído às IES pelo MEC anualmente, com o propósito de avaliar a qualidade da educação ofertada. Como um dos elementos de cálculo do IGC é o CPC (Conceito Preliminar de Curso) dos cursos de graduação da IES avaliados no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o IGC é sempre divulgado no ano seguinte ao da realização desse Exame.

O IGC 2018 foi divulgado no dia 11 de dezembro de 2019, sendo que o IFPA obteve conceito contínuo 3 e conceito faixa 2.7705 (em uma escala de 1 a 5, sendo que 3 é considerado bom). Comparando com os resultados dos anos anteriores, é possível verificar uma tendência de melhoria que vem se acentuando no IFPA desde 2014. Com esse último resultado, o IFPA ficou a menos de dois décimos para receber o IGC 4.

Gráfico 54: Índice Geral de Curso do IFPA, de 2008 a 2018.



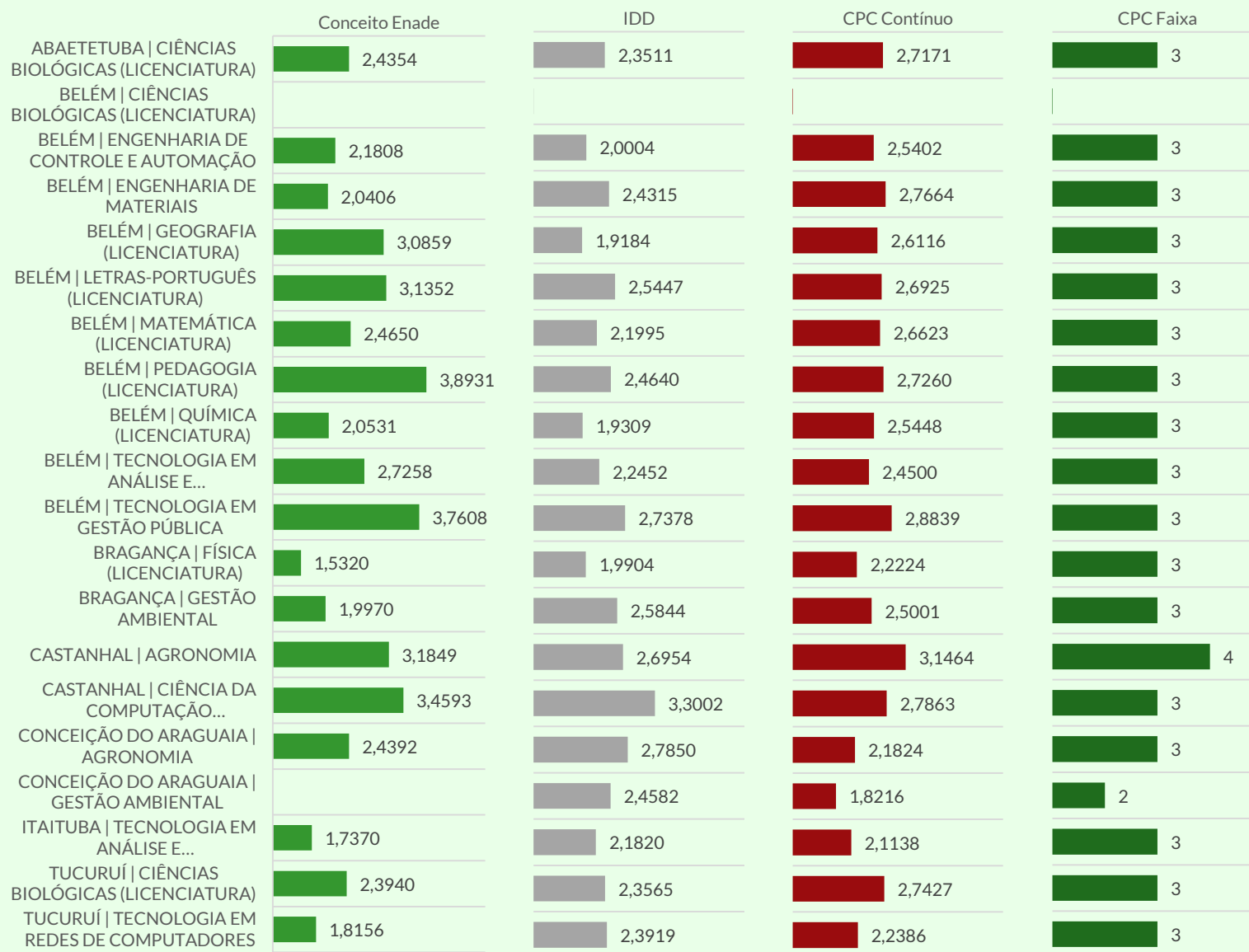
Fonte: INEP, 2020.

## CPC, ENADE e IDD dos Cursos de Graduação

Assim como as IES, os cursos de graduação também são avaliados pelo MEC, por meio dos conceitos ENADE, IDD, CPC e CC (ver conceituação do ENADE, CPC e CC no item 3.4.1 - Regulação, avaliação e supervisão dos cursos). O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD) é um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes.

No dia 11 de dezembro de 2019, foram divulgados o Conceito ENADE, o IDD e o CPC do único curso do IFPA avaliado na edição 2018 do ENADE, o curso de Tecnologia em Gestão Pública do Campus Belém, que alcançou os conceitos 4, 3 e 3, respectivamente (em uma escala de 1 a 5, onde 3 é considerado bom e 4 é muito bom). 4 cursos do IFPA receberam visita de avaliação *in loco* em 2019, dos quais um curso obteve nota 5 (conceito máximo do MEC), dois cursos obtiveram nota 4 e um curso obteve nota 3.

Gráfico 55: CPC, ENADE e IDD dos Cursos de Graduação no Triênio 2016-2018.



Fonte: INEP, 2020.

## 4.3. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

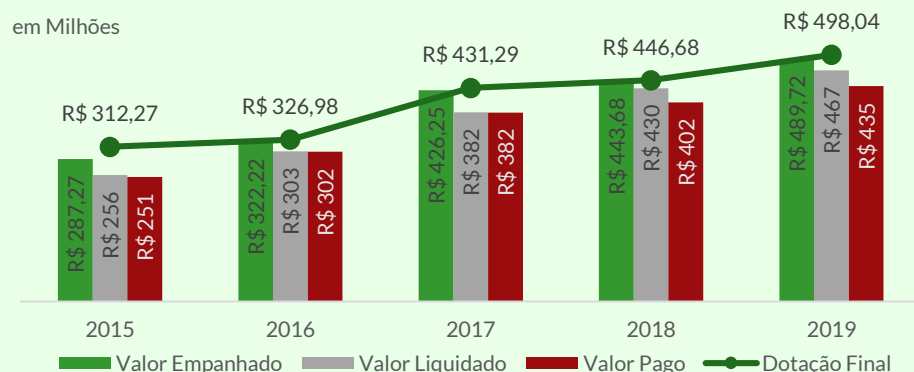
### 4.3.1. Gestão Orçamentária e Financeira

#### Execução Orçamentária

Em 2019, foi empenhado o montante de R\$ 501.273.101, sendo que desse montante R\$ 489.717.866, equivalente a 97,69% do total empenhado, foram oriundos de recursos orçamentários previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) para o IFPA, e R\$ 11.555.235, equivalente a 2,31% do total empenhado, correspondem a recursos oriundos de outras unidades orçamentárias, repassados por meio de Termos de Execução Descentralizadas (TED), conforme ilustrado na Figura 32.

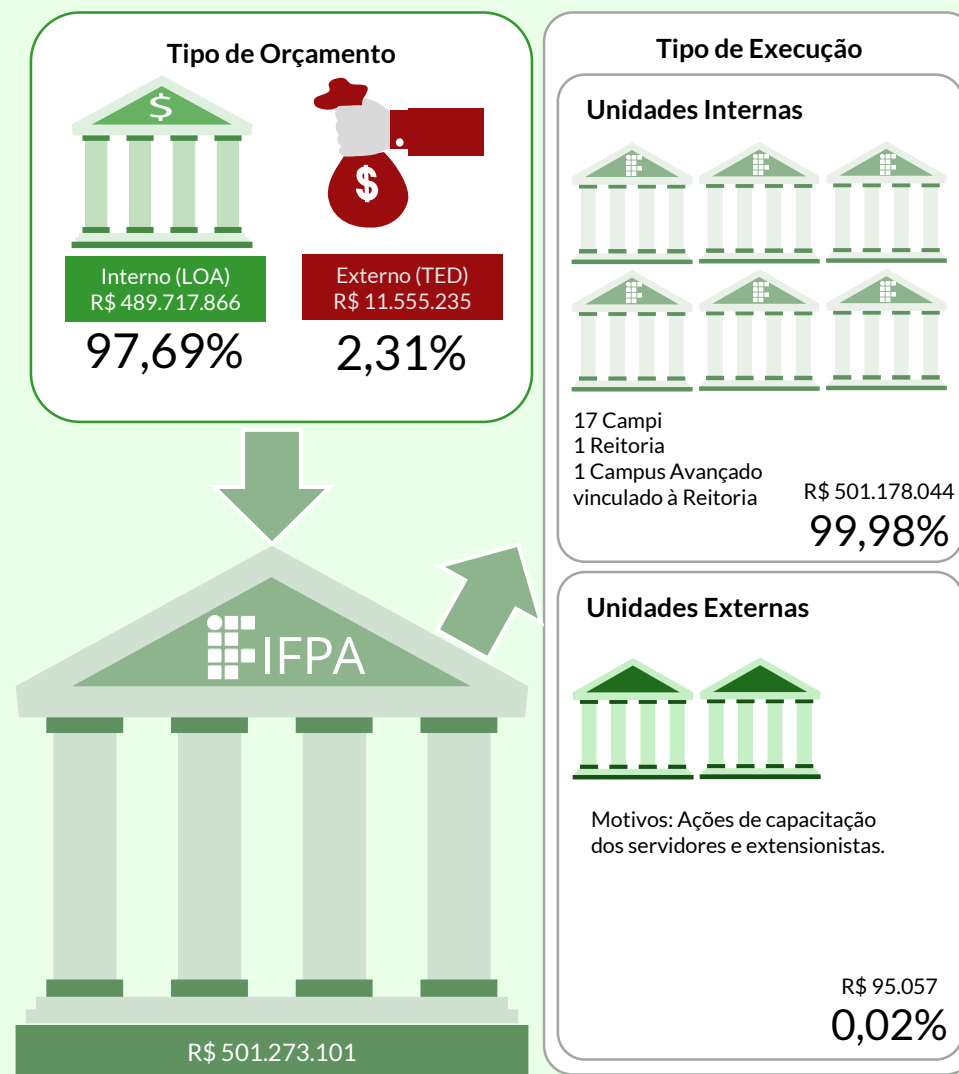
Considerando apenas o orçamento do IFPA, foram empenhados R\$ 489,72 milhões dos R\$ 498,04 milhões da dotação final para o exercício 2019, conforme se pode observar no Gráfico 56, correspondendo a uma execução de aproximadamente 98,33% do orçamento. No Gráfico 56, também é possível observar que o IFPA vem seguindo um alto percentual de execução orçamentária desde o ano de 2016. Considerando-se apenas as despesas discricionárias e excetuando-se entre essas a ação 216H (Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos), o percentual de execução chega a 99,47%. Esses valores podem ser observados na Tabela 4.

Gráfico 56: Valor Empenhado e dotação final do orçamento do IFPA para os exercícios 2015 a 2019.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Figura 32: Valores empenhados segundo o tipo de orçamento e de execução.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Tabela 4: Dotação Inicial, Dotação Final e Valor Empenhados com os recursos orçamentários do IFPA para o exercício 2019.

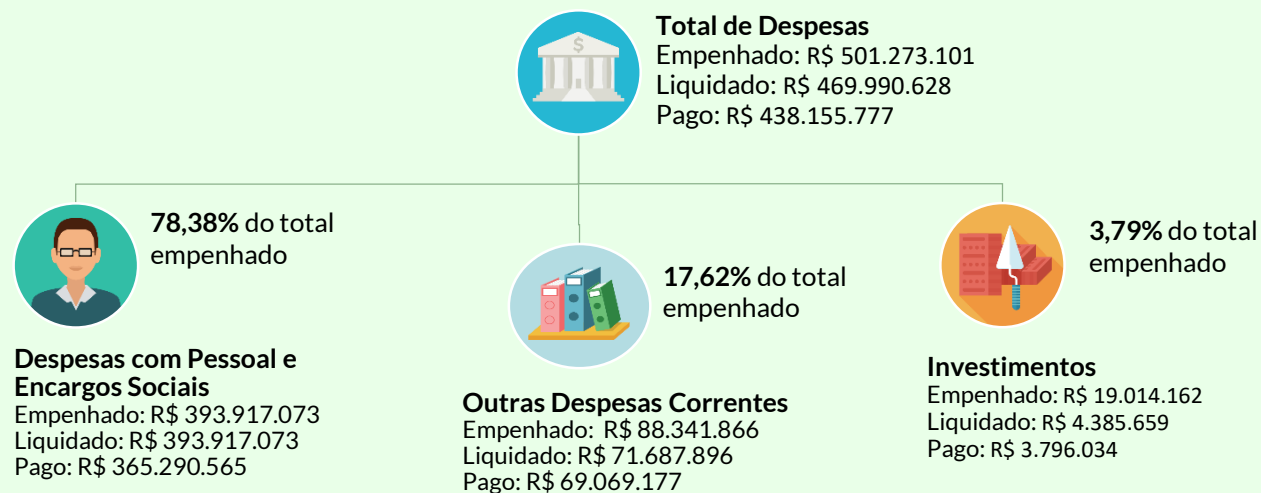
| Tipo de Resultado e Ação Orçamentária                                                                                                 | Dotação Inicial        | Dotação Final          | Valor Empenhado        |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Primário Obrigatório</b>                                                                                                           | <b>R\$ 320.465.546</b> | <b>R\$ 365.918.963</b> | <b>R\$ 361.560.416</b> |
| 0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União                                                                                        | R\$ 51.207.000         | R\$ 58.980.515         | R\$ 58.041.713         |
| 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes                               | R\$ 3.846.900          | R\$ 3.901.308          | R\$ 3.809.081          |
| 20TP - Ativos Civis da União                                                                                                          | R\$ 249.186.429        | R\$ 286.220.304        | R\$ 283.559.107        |
| 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes                                         | R\$ 16.225.217         | R\$ 16.816.836         | R\$ 16.150.514         |
| <b>Primário Discricionário</b>                                                                                                        | <b>R\$ 73.264.386</b>  | <b>R\$ 70.615.896</b>  | <b>R\$ 70.191.505</b>  |
| 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica                                                    | R\$ 73.388             | R\$ 73.388             | R\$ 73.387             |
| 20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica                                  | R\$ 2.000.922          | R\$ 2.000.922          | R\$ 2.000.922          |
| 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica                                                  | R\$ 54.525.909         | R\$ 51.877.419         | R\$ 51.522.931         |
| 216H - Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos                                                              | R\$ 72.000             | R\$ 72.000             | R\$ 54.000             |
| 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica                                    | R\$ 15.967.062         | R\$ 15.967.062         | R\$ 15.923.338         |
| 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação                                       | R\$ 625.105            | R\$ 625.105            | R\$ 616.926            |
| <b>Financeiro</b>                                                                                                                     | <b>R\$ 49.894.000</b>  | <b>R\$ 55.851.380</b>  | <b>R\$ 52.316.253</b>  |
| 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais | R\$ 49.894.000         | R\$ 55.851.380         | R\$ 52.316.253         |
| <b>Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual</b>                                                                         | <b>R\$ 650.000</b>     | <b>R\$ 650.000</b>     | <b>R\$ 649.746</b>     |
| 20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica                                  | R\$ 650.000            | R\$ 650.000            | R\$ 649.746            |
| <b>Despesa Discricionária Decorrente de Emenda de Bancada</b>                                                                         | <b>R\$ 5.000.000</b>   | <b>R\$ 5.000.000</b>   | <b>R\$ 4.999.946</b>   |
| 20RG - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica                                  | R\$ 5.000.000          | R\$ 5.000.000          | R\$ 4.999.946          |
| <b>Total</b>                                                                                                                          | <b>R\$ 449.273.932</b> | <b>R\$ 498.036.239</b> | <b>R\$ 489.717.866</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

## Perfil do gasto

A maior parte dos recursos empenhados, cerca de 78,38%, foram utilizados para custear despesas com Pessoal e Encargos Sociais, que corresponde aos dispêndios com vencimento e vantagens fixas dos servidores ativos e inativos, além das despesas de encargos sociais, excetuando-se os gastos com auxílios (transporte, alimentação, pré-escolar, funeral), benefícios, indenizações e ajudas de custo. A segunda maior parcela, correspondente a 17,62% do valor empenhado, e relativa a gastos com Outras Despesas Correntes, correspondente ao custeio da prestação de serviços e à manutenção organizacional. Já a menor parcela, cerca de 3,49%, trata-se de gastos com Investimentos, que são dotações aplicadas no patrimônio permanente, tais como obras, instalações e aquisição de materiais de uso permanente, softwares, etc.

Figura 33: Distribuição das despesas por grupo de despesas, no exercício 2019.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

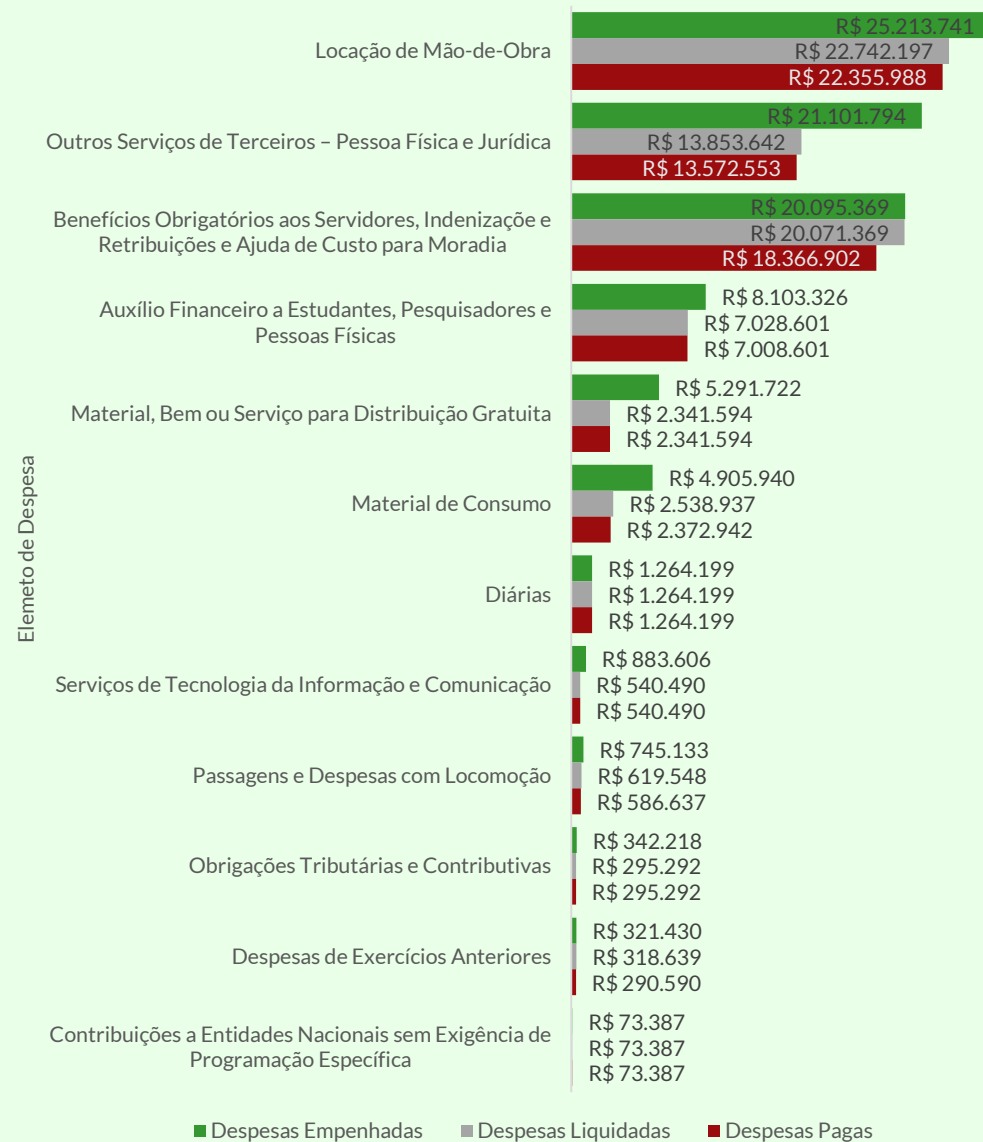
Os gráficos a seguir apresentam o detalhamento de despesas por elemento para cada um dos grupos de despesas.

**Gráfico 57: Valor empenhado, liquidado e pago com despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por elemento de despesa, no exercício 2019.**



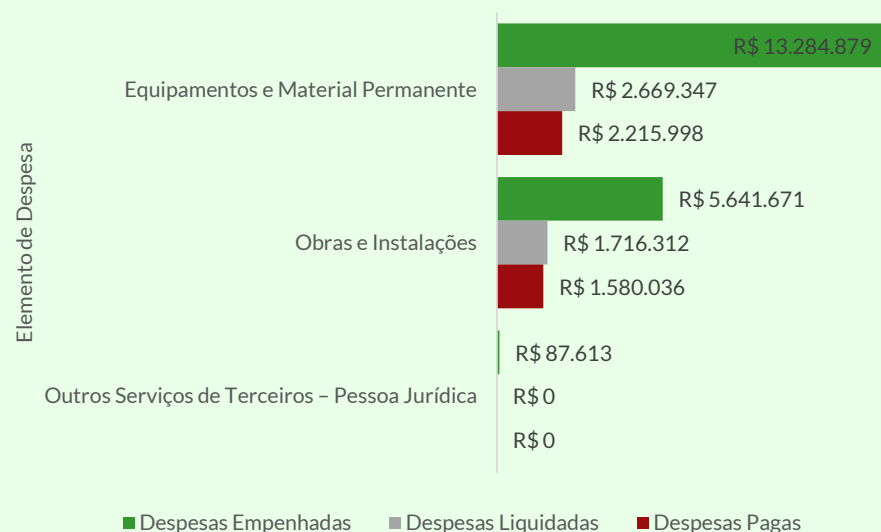
Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

**Gráfico 58: Valor empenhado, liquidado e pago com Outras Despesas Correntes, por elemento de despesa, no exercício 2019.**



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Gráfico 59: Valor empenhado, liquidado e pago com Investimentos, por elemento de despesa, no exercício 2019.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

Em 2019, os pagamentos das despesas de custeio, correspondentes à conta de dotações originárias da LOA, totalizaram R\$ 69,1 milhões, os quais incluem as despesas com atividades finalísticas, manutenção institucional e outros gastos de custeio. Destacam-se serviços como limpeza e conservação, vigilância, portaria e recepção, e outros, essenciais para o funcionamento das unidades e a consecução de atividades finalísticas/estratégicas.

Os investimentos executados da ordem de R\$ 1,5 milhões, em 2019, tiveram como prioridade as obras, alinhados ao Projeto Estratégico Institucional, cujo objetivo é desenvolver caminhos para implementação de investimentos na infraestrutura física nos Campi do IFPA.

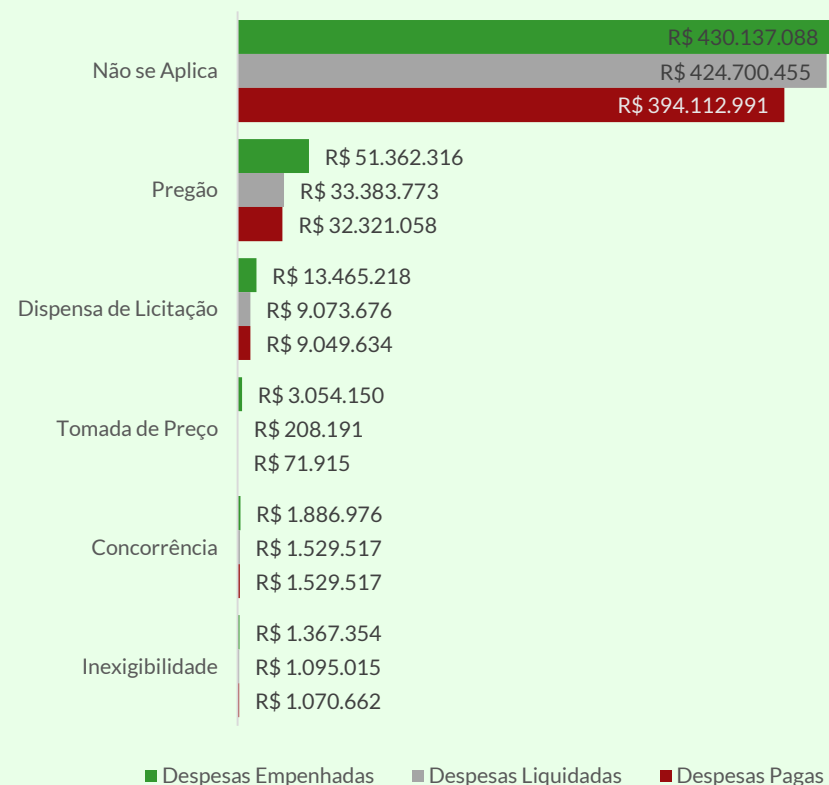
Também merece destaque a execução de investimentos em aquisição de equipamentos, da ordem de R\$ 2,2 milhões, os quais foram motivados pela necessidade de se manter um padrão mínimo de funcionamento das Unidades.

Em relação à modalidade de contratação, observa-se que para a maioria dos recursos não houve contratação (modalidade “Não se Aplica”), com cerca de R\$ 430,1 milhões empenhados, seguido da modalidade Pregão, com cerca de R\$ 51,4

milhões empenhados, seguido da Dispensa de Licitações, com R\$ 13,5 milhões empenhados, seguido de Tomada de Preço, com R\$ 3 milhões, seguido de Concorrência, com R\$ 1,88 milhões, e por último por Inexigibilidade, com aproximadamente R\$ 1,37 milhões empenhados.

O Gráfico 60 apresenta os valores empenhados, liquidados e pagos, por modalidade de contratação, no exercício 2019. Destaca-se que o alto volume de recursos aplicado sem contratação se justifica por serem despesas com pessoal, ou auxílios, benefícios obrigatórios ou diárias, repassados diretamente aos servidores ou alunos.

Gráfico 60: Valor empenhado, liquidado e pago com Investimentos e Outras Despesas Correntes, por modalidade de contratação, no exercício 2019.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

## Análise do desempenho orçamentário e financeiro

De acordo com as premissas básicas do Programa destinado ao IFPA, o seu desempenho orçamentário e financeiro em 2019 ocorreu dentro da expectativa das unidades do MEC. Enfrentou os mesmos problemas comuns aos órgãos do governo federal, pois não houve aumento de dotação da LOA com a finalidade de melhoramento dos gastos com custeio, mas sim com manutenção do quantitativo das despesas necessárias ao funcionamento dos Campi e Reitoria, em vista do contingenciamento dos seus limites de empenho.

Os recursos financeiros do orçamento da LOA do IFPA destinados ao pagamento das despesas liquidadas foram repassados com tempo de liberação de um mês ou mais e raramente acontecem repasses financeiros dentro do mês pelo valor total das despesas liquidadas.

O desempenho financeiro do IFPA no exercício de 2019 seguiu programação de desembolso da SPO/MEC, que atende ao repasse de recursos financeiros para o IFPA.

No exercício de 2019, houve contingenciamento e limitação de gastos por parte do Governo Federal durante o exercício todo. O IFPA, em decorrência das contingências efetuadas pelo Governo Federal, desde o exercício anterior, efetuou com muitas dificuldades os pagamentos assumidos na execução financeira do crédito orçamentário anual, na maioria com atraso.

Por fim, destacamos que a principal dificuldade enfrentada no exercício de 2019 decorreu de atrasos no repasse de recursos, por instabilidade de arrecadação no Governo Federal.

## Restos a pagar de exercícios anteriores

Os restos a pagar no exercício permitiram a minimização da oneração do orçamento corrente com despesas de exercício anterior, uma vez que se tratava de despesas/contratos em processo de execução. Em relação ao saldo a pagar em 31/12/2019 dos Restos a Pagar Não Processados, destacam-se despesas com serviços de pessoa jurídica, principalmente com obras em diversos Campi e na Reitoria.

O impacto na gestão financeira do IFPA no exercício 2019 decorrente do pagamento de RP de exercícios anteriores foi na ordem de R\$ 27,5 milhões.

## Principais desafios e ações futuras

Nos últimos três anos, devido à crise econômica do país pela frustração da receita pública, o Tesouro Nacional não repassou financeiro suficiente para quitação das despesas do IFPA dentro do período de suas liquidações. O recurso vem sendo repassado sempre com atraso, ficando as dívidas a serem pagas sempre com atraso.

No decorrer do exercício, a oscilação de fluxo de pagamento persistiu na mesma frequência em virtude de falta de repasse financeiro em vista da contingência do governo.

Diante deste cenário, os principais desafios são:

- Assegurar o funcionamento de toda a estrutura do IFPA, a despeito do cenário econômico desfavorável e das restrições financeiras;
- Aprimorar a gestão orçamentária e financeira visando atender ao objetivo estratégico do IFPA de otimizar a aplicação de recursos.

E as ações futuras são:

- Dar continuidade às atividades de racionalização das despesas correntes do IFPA;
- Promover melhoria nos processos de contratação de bens e serviços;
- Prosseguir nas diretrizes do Planejamento Estratégico do IFPA.

## 4.3.2. Gestão de Pessoas

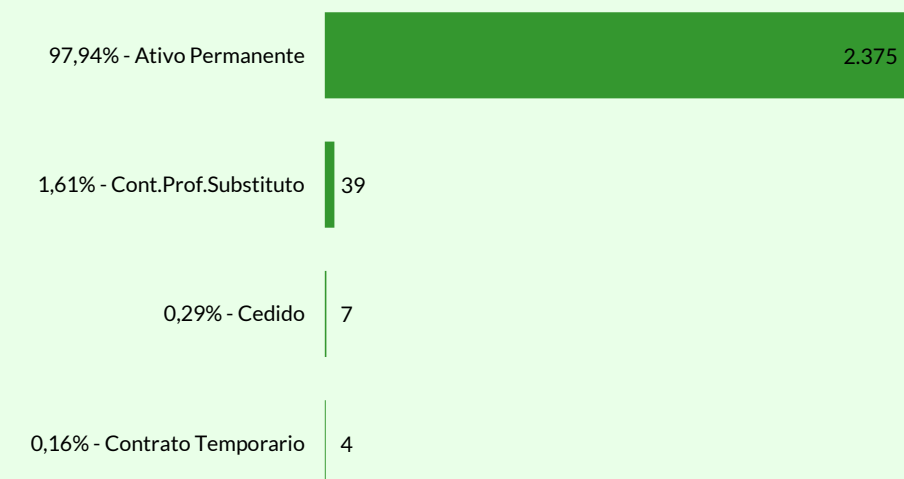
### Conformidade legal

O IFPA é um órgão seccional integrante do SIPEC e observa, nos seus processos de trabalho relacionados à gestão de pessoas, principalmente, as Leis 8.112/90, 11.091/2005, 8.745/1993, 11.784/2008, 12.772/2012 e 13.530/2017.

### Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho do IFPA, em 31 de dezembro de 2019, era composta por 2.375 servidores na situação ativo permanente, 39 professores substitutos, 7 cedidos e 4 contratados temporariamente.

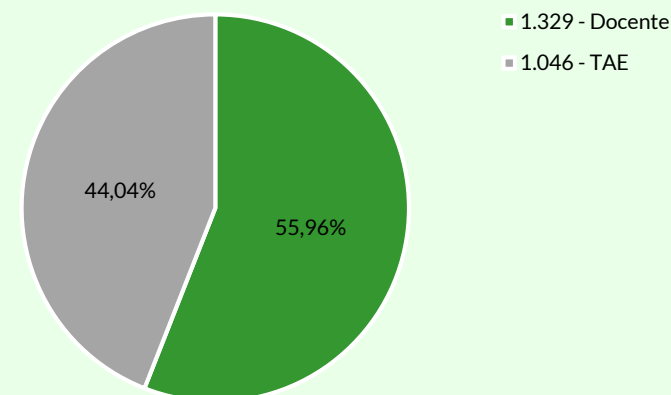
Gráfico 61: Distribuição dos servidores segundo a situação do vínculo.



Fonte: SIAPE, 2020.

A distribuição da força de trabalho do IFPA é feita conforme os parâmetros definidos pelos decretos nº 7.311/2010 e nº 8.259/2014, os quais dispõem sobre os quantitativos de cargos das Carreiras de Professores EBTT (Lei 12.772/2012), e Técnico- Administrativos em Educação (Lei 11.091/2005).

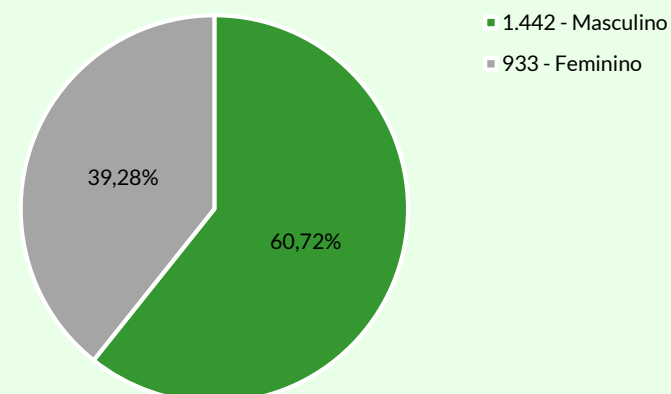
Gráfico 62: Distribuição dos servidores segundo a carreira.



Fonte: SIAPE, 2020.

Do total de 2.375 servidores na situação *ativo permanente* do IFPA, a maior parte era formada por homens (60,72%). Os servidores com deficiência correspondiam a 0,21% do quadro de pessoal.

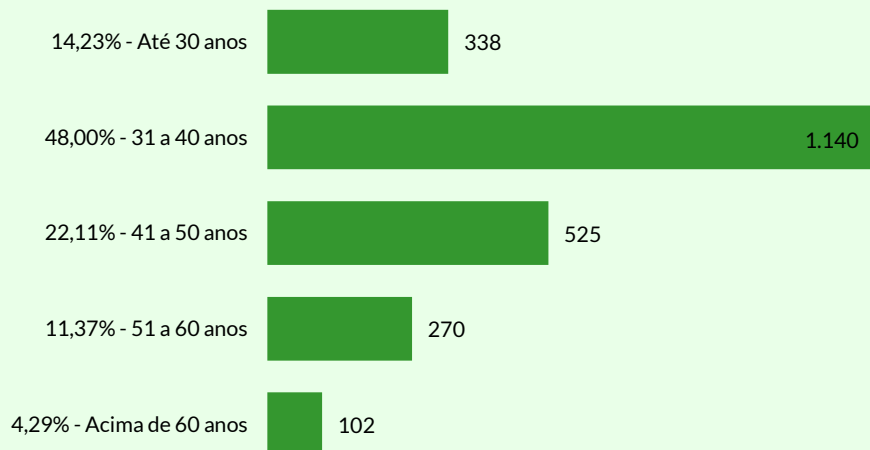
Gráfico 63: Distribuição dos servidores segundo o gênero.



Fonte: SIAPE, 2020.

Além disso, 1.140 servidores tinham entre 31 e 40 anos de idade, o que representa 48% do quadro de pessoal permanente nessa faixa etária.

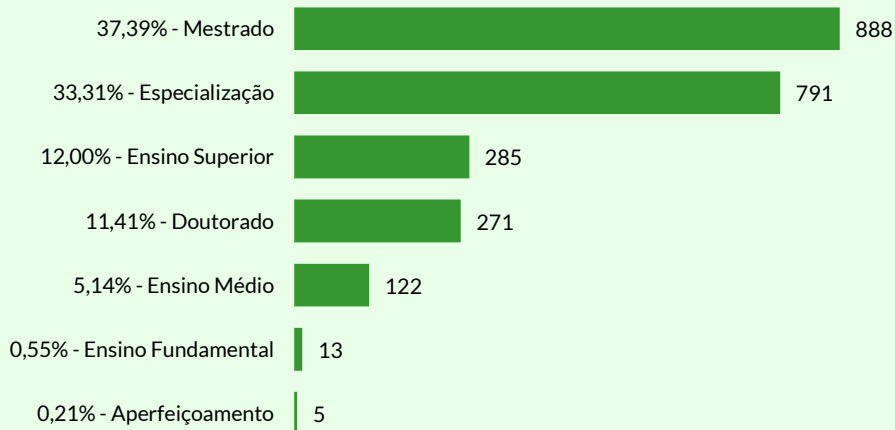
Gráfico 64: Distribuição dos servidores segundo a faixa etária.



Fonte: SIAPE, 2020.

A maior parte do quadro de pessoal permanente, em dezembro de 2019, era formada por mestres (37,39%) e especialistas (33,31%).

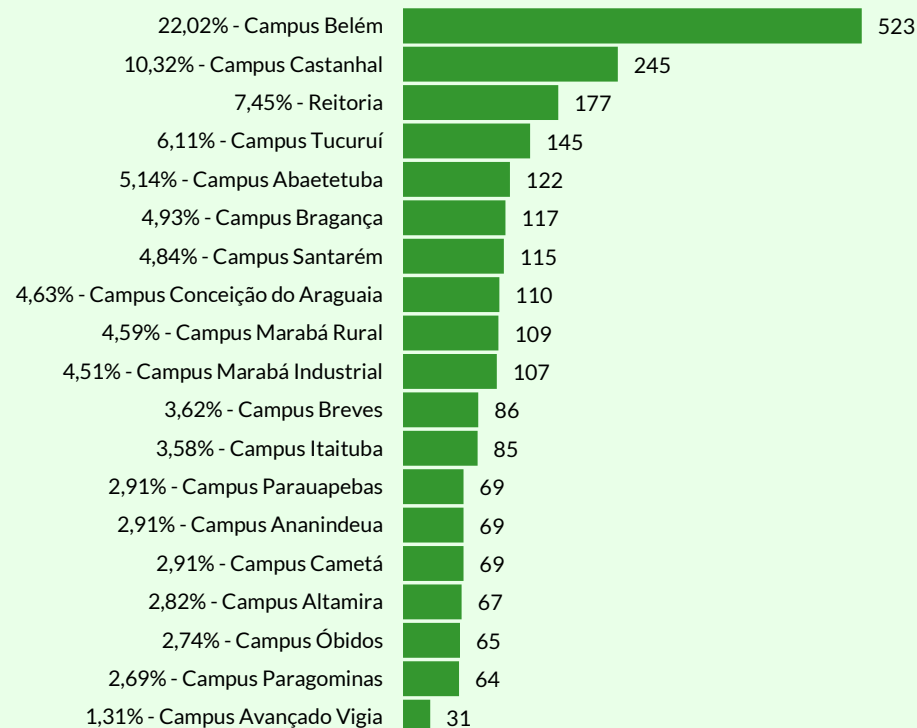
Gráfico 65: Distribuição dos servidores segundo a escolaridade.



Fonte: SIAPE, 2020.

Os servidores do IFPA estavam distribuídos em 19 unidades de exercício, sendo 18 Campi mais a Reitoria.

Gráfico 66: Distribuição dos servidores por unidade de exercício em 2019

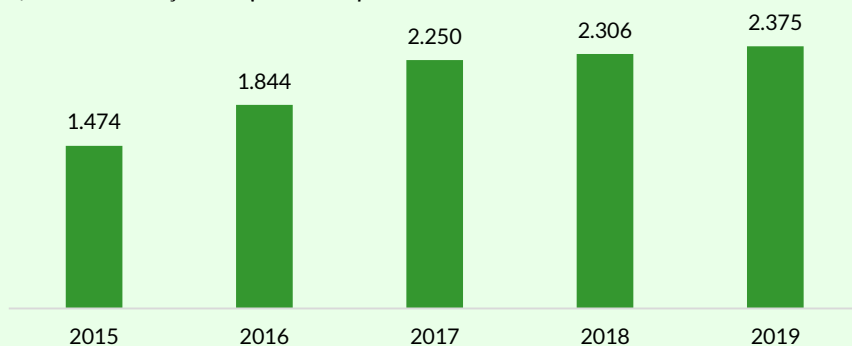


Fonte: SIAPE, 2020.

O quadro de pessoal do IFPA vem sendo ampliado gradativamente nos últimos 5 anos. Em 2016, houve um aumento de 25% no número de servidores em relação ao ano de 2015. Em 2017, o aumento foi de 22% em relação a 2016. Em 2019, o aumento foi de 3% em relação a 2018 e de 6% em relação a 2017.

Além disso, em dezembro de 2019, o IFPA tinha 2.602 cargos autorizados de servidores efetivos e 220 cargos vagos. Mais informações sobre cargos vagos no IFPA estão disponíveis no seguinte sítio eletrônico: <<http://pda.ifpa.edu.br/dataset/cargos-vagos>>.

Gráfico 67: Evolução do quadro de pessoal.



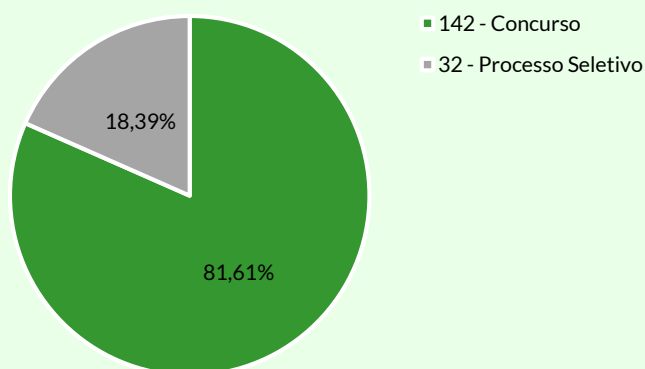
Fonte: SIAPE, 2020.

### Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

O recrutamento externo de pessoal se dá mediante concurso público nos moldes previstos na Constituição Federal de 1988 e na Lei 8.112/1990 e processo seletivo nos termos previstos na Lei 8.475/1993.

A abertura de novo concurso público é antecedida por edital de remoção, que é utilizado para definir a alocação de pessoal. Em 2019, foram abertos 4 editais de remoção para Docentes e 2 para Técnicos Administrativos em Educação. Foram realizados 2 concursos públicos para Docentes e 1 para Técnicos Administrativos em Educação.

Gráfico 68: Tipo de ingresso em 2019.



Fonte: Painel Estatístico de Pessoal – ME (2020).

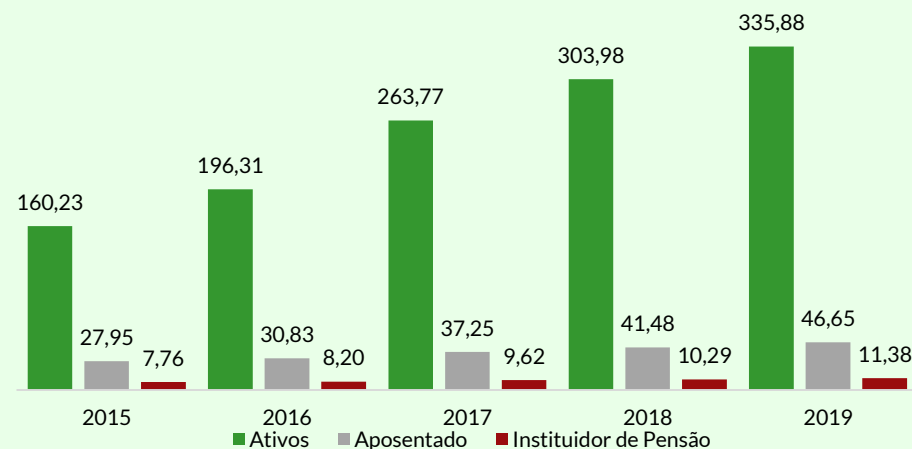
A alocação de pessoal nas unidades no IFPA leva em consideração, além de outros aspectos, a estrutura organizacional da unidade, a quantidade de cursos ofertados e o número de alunos matriculados.

### Detalhamento da despesa de pessoal

A despesa de pessoal acompanhou a expansão do quadro de servidores nos últimos 5 anos. Notadamente, as despesas decorrentes de progressões por desempenho acadêmico, retribuição por titulação, promoção, concessão de RSC, concessões de progressões por mérito e capacitação e ajustes nos planos de carreiras contribuíram substancialmente para o aumento.

Em 2019, as despesas liquidadas com pessoal ativo foram cerca R\$ 335,88 milhões e com pessoal inativo (aposentado e instituidor de pensão) cerca de R\$ 58,04 milhões.

Gráfico 69: Evolução da despesa liquidada de pessoal (R\$ Milhões)



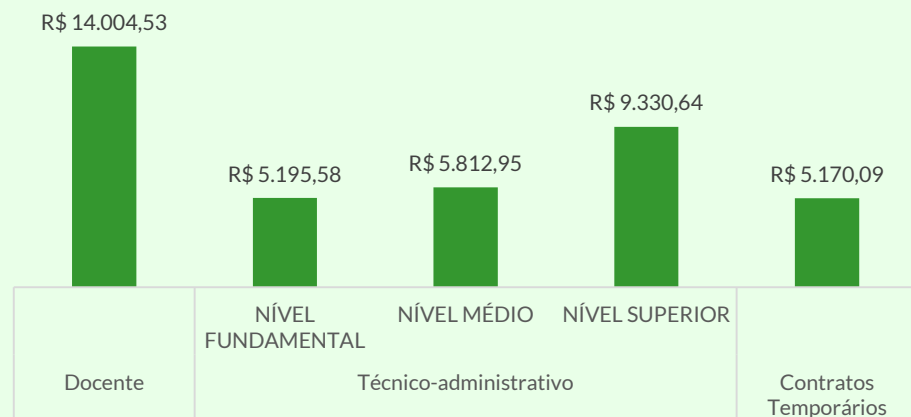
Fonte: Painel Estatístico de Pessoal – ME (2020).

### Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

A meritocracia se dá por meio de processo de progressão por mérito dos servidores técnico-administrativos e docentes, conforme estabelecido no plano de carreira das respectivas categorias. Em 2019, foram realizadas 685 progressões dos Docentes e 569 progressões dos Técnicos Administrativos.

A estrutura remuneratória do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação está prevista na [Lei 12.772/2012](#) e na [Lei 11.091/2005](#), respectivamente.

Gráfico 70: Média da remuneração bruta mensal dos servidores em 2019, por carreira e nível de escolaridade do cargo.



Fonte: SIAPE, 2020.

Em 2019, 21,58% dos servidores efetivos ocuparam Cargos de Direção ou Funções Gratificadas, conforme a tabela a seguir.

Tabela 5: Distribuição de servidores por cargo de direção ou função gratificada ocupados em dezembro de 2019.

| Nível da Função | Ocupantes | % do Total de Servidores |
|-----------------|-----------|--------------------------|
| CD-0001         | 1         | 0,04%                    |
| CD-0002         | 22        | 0,93%                    |
| CD-0003         | 28        | 1,18%                    |
| CD-0004         | 62        | 2,61%                    |
| FG-0001         | 94        | 3,96%                    |
| FG-0002         | 148       | 6,23%                    |
| FG-0003         | 4         | 0,17%                    |
| FUC-0001        | 152       | 6,40%                    |
| Total           | 511       | 21,52%                   |

Fonte: SIAPE, 2020.

## Capacitação: estratégia e números

Em 2019, foram ofertadas 588 vagas em diversos cursos previstos no Plano Anual de Capacitação de 2019, com 584 inscrições registradas no módulo de capacitação do SIGP. 442 servidores concluíram seus respectivos cursos de capacitação. Do total de capacitações, 341 estavam relacionadas às ações de desenvolvimento promovidas pelo IFPA por meio da Coordenação de Desenvolvimento e Avaliação (CDA/DGP) em parceria com CENTRESAF, EGPA, ENAP, UFPA e UFRA.

O contingenciamento orçamentário no primeiro semestre de 2019 impossibilitou o deslocamento dos servidores para a realização das ações de capacitação ofertadas no primeiro e início do segundo semestre daquele ano, impactando negativamente no número de capacitações realizadas.

## Principais desafios

- Desburocratização;
- Celeridade aos processos; e
- Informatização de procedimentos e normas da DGP.

## Ações futuras

- Atualização do banco de talentos do IFPA;
- Informatizar as avaliações de desempenho e estágio probatório por meio do Sistema de Gestão de Desempenho por Competência – SGDCOM disponibilizado em cooperação técnica com a UFPB;
- Centralizar os recursos de capacitação na DGP/Reitoria;
- Implementar ações de desenvolvimento dos servidores com base na Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP);
- Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) alinhado às estratégias do PDI;
- Desenvolver gestão orientada para resultados;
- Desenvolver gestão por competências dos servidores e dos gestores;
- Desenvolver gestão por processos em parceria com o Escritório de Projetos e Processos de Gestão;
- Melhorar continuamente o clima organizacional, possibilitando um cenário de trabalho ético e favorável;
- Criar políticas, programas e projetos de gestão de pessoas;
- Implantar a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público.

### 4.3.3. Gestão de Licitações e Contratos

#### Conformidade legal

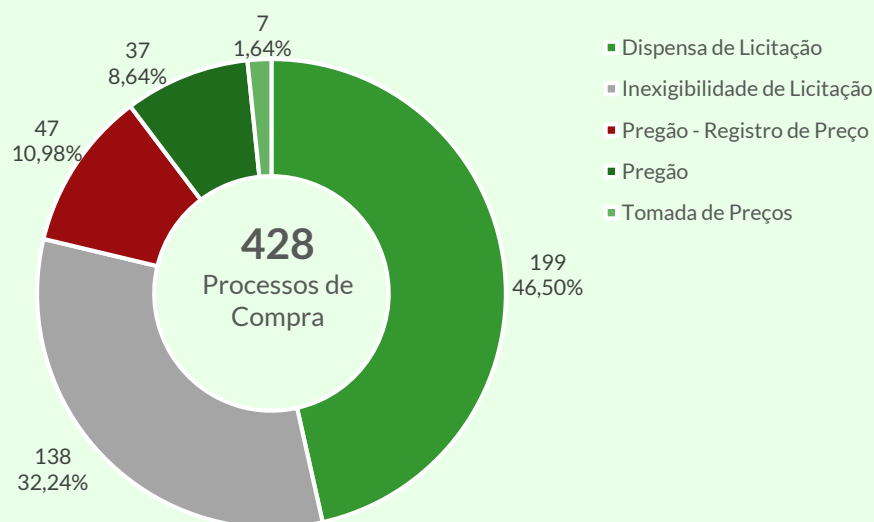
O IFPA observa, nos seus processos relacionados à gestão de licitações e contratos, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais normas aplicáveis. Além da conformidade legal, são utilizados os sistemas eletrônicos do governo federal, que auxiliam na gestão de todo processo de contratação e execução das despesas, como o Comprasnet, o SICAF, o Compras Governamentais e o SIASG.

Os processos de contratação são analisados pela assessoria jurídica e acompanhados pelas unidades de controle interno e externo.

Foram realizados 428 processos de compra em 2019, que englobam a aquisição de materiais e contratação de serviços, sendo que 21 destes processos foram iniciados em 2018 e concluídos em 2019. Oriundos destes processos, foram assinados 97 contratos em 2019, no valor de R\$ 21.007.178,00.

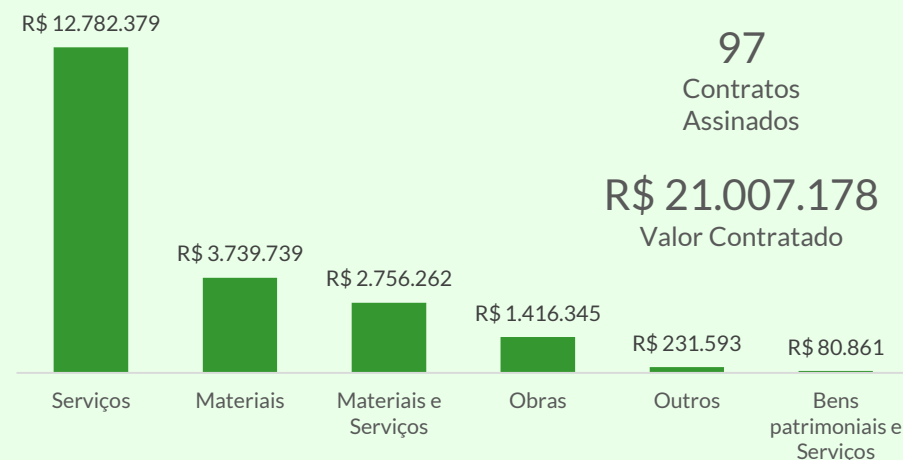
Considerando os contratos assinados em exercícios anteriores, totalizaram-se 248 contratos vigentes em pelo menos um dia do exercício 2019.

Gráfico 71: Processos de compras realizados por modalidade de contratação, no exercício 2019.



Fonte: Painel de Compras, 2020.

Gráfico 72: Valor dos contratos assinados em 2019 por grupo de objeto de contratação.



Fonte: Painel de Compras, 2020.

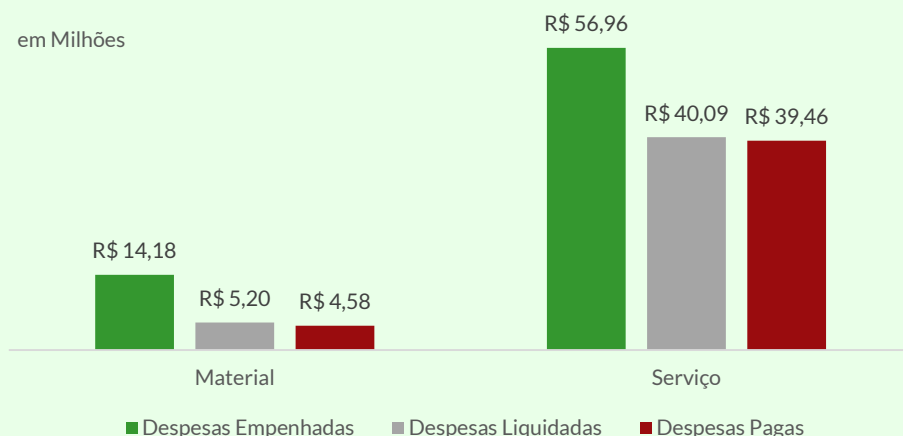
#### Detalhamento dos gastos das contratações

No decorrer de 2019, o IFPA executou aproximadamente 100% dos recursos orçamentários recebidos. Mesmo a execução orçamentária e financeira sendo realizada em 18 unidades administrativas distintas, através de ações coordenadas pela Reitoria, foi possível fazer redimensionamento de recursos entre algumas unidades e assim o funcionamento de todas as unidades do IFPA, bem como garantir o maior percentual de recursos aplicados frente ao recebido.

Foram empenhados o montante de R\$ 71.136.013,13 com despesas relacionadas aos contratos vigentes em 2019, que englobam tanto os contratos assinados em 2019 quanto os contratos assinados em anos anteriores. Já os valores liquidados e pagos somam R\$ 45.290.172,30 e R\$ 44.042.785,95, respectivamente. Cerca de 80% do valor empenhado corresponde a contratos de prestação de serviços, enquanto que os outros 20% correspondem à aquisição de materiais.

O Gráfico 73 apresenta o valor empenhado, liquidado e pago com contratos vigentes em 2019 por tipo de consumo.

Gráfico 73: Valor empenhado, liquidado e pago com contratos vigentes em 2019 por tipo de consumo.



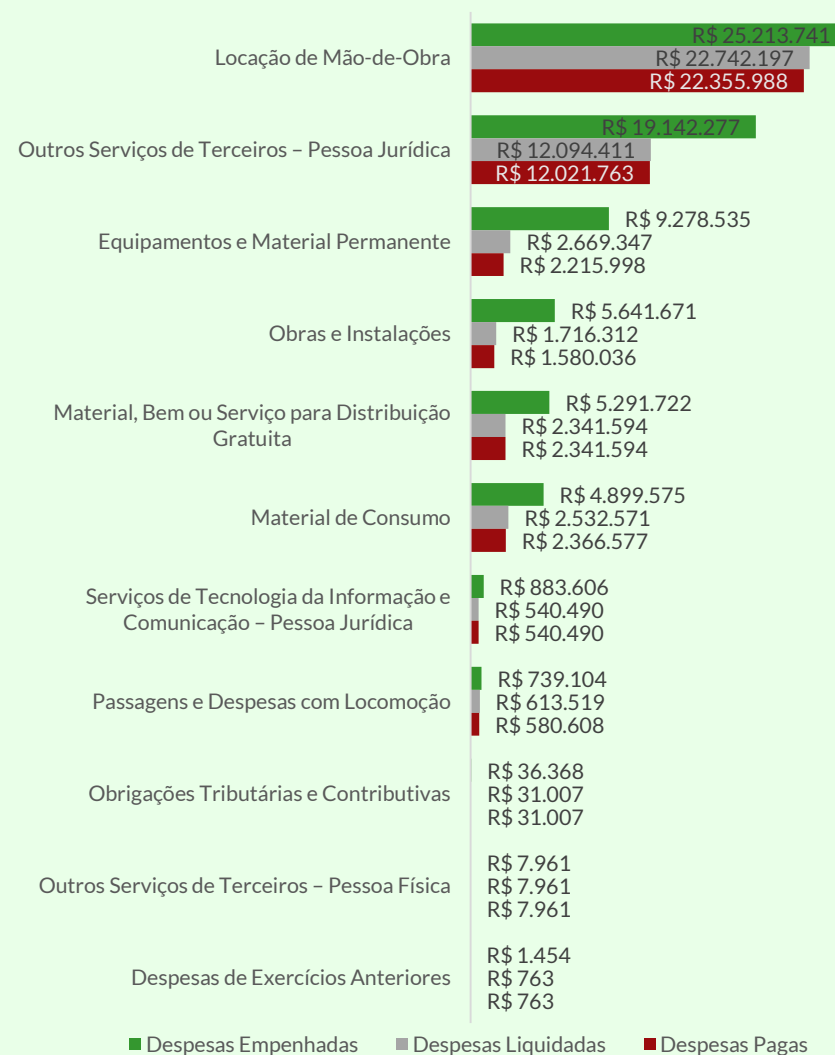
Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

O Gráfico 74 apresenta o valor empenhado, liquidado e pago com contratos vigentes em 2019 por elemento de despesa. Observa-se que o maior volume de recursos empenhados, liquidados e pagos correspondem a serviços de locação de mão de obra e outros serviços de terceiros – pessoa jurídica, os quais contemplam a contratação serviços de custeio, tais como: serviços de vigilância ostensiva, conservação e limpeza predial, fornecimento de água e energia elétrica, contratação de mão de obra para serviços administrativos com atividades não abrangida pelo plano de carreira dos servidores. Além desses, destacam-se a contratação de serviços de fornecimento de alimentação para atendimento dos estudantes, serviços de construção e engenharia, serviços de tecnologia da informação e comunicação de dados, serviços de viagens e transporte de passageiros, serviços com publicidade legal e serviços postais. Todos esses serviços são necessários e importantes para o desempenho das atividades finalísticas e de apoio desenvolvidas na instituição.

Com relação à aquisição de materiais, destacam-se as despesas com equipamentos e materiais permanentes, como computadores e maquinários laboratoriais para práticas pedagógicas. Quanto aos materiais de consumo, a maior parte dos recursos é destinada à compra de combustível e peças de manutenção para veículos e máquinas industriais e agrícolas, produtos alimentícios oferecidos nos

restaurantes estudantis, utensílios de cozinha, produtos e utensílios de limpeza e higiene, livros, suprimentos de impressão, papel e insumos de laboratórios.

Gráfico 74: Valor empenhado, liquidado e pago com contratos vigentes em 2019 por elemento de despesa.



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

## Contratações mais relevantes

As despesas com contratações mais expressivas no exercício foram as contratações com serviços continuados com vigilância patrimonial, limpeza e conservação, energia elétrica, gastos com combustíveis, manutenção de veículos, diárias, passagens aéreas, manutenção predial, aquisições de materiais de consumo para realização de eventos, etc. Essas despesas são consideradas como despesas de funcionamento e mesmo sendo as de maiores valores, esses serviços são essenciais ao funcionamento do processo de educação e de infraestrutura necessária para que sejam alcançados os objetivos finalísticos do IFPA. Destacam-se também a contratação da FADESP para implementação da política de EJA integrada a EPT e a contratação de empresa para fornecimento de materiais esportivos.

No segundo semestre de 2019, passou a ser executado o planejamento das contratações de *outsourcing* de impressões, serviço de vigilância, serviço de limpeza e conservação, locação de veículos, gerenciamento de frota e serviço de mão de obra terceirizada de apoio administrativo.

*Quadro 3: Contratações mais relevantes realizadas em 2019, com exceção de TI*

| Processo             | Objeto                                                                                                      | Forma de contratação                  | Valor da Contratação |
|----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------------|
| 23051.015424/2019-97 | Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de manutenção predial preventiva e corretiva. | Pregão Eletrônico - Registro de Preço | R\$ 4.512.188,03     |
| 23051.034789/2019-11 | Contratação de serviços tecnológicos de produção de energia sustentável.                                    | Adesão ATA SRP                        | R\$ 4.071.337,75     |
| 23051.035552/2019-57 | Contratação da FADESP para implementação da política de EJA integrada a EPT no IFPA.                        | Dispensa de Licitação                 | R\$ 2.500.000,00     |
| 23051.004644/2019-95 | Contratação de empresa para fornecimento de materiais esportivos.                                           | Pregão Eletrônico - Registro de Preço | R\$ 833.453,39       |

Fonte: PROAD/IFPA, 2020.

## Contratações diretas

Dos processos de contratação realizados em 2019, 337 referem-se a contratações diretas, sendo que 199 delas (valor estimado em cerca de R\$ 12,9 milhões) foram realizadas por dispensa de licitação e 138 (valor estimado em cerca de R\$ 922 mil) por inexigibilidade. A opção pela contratação direta, em sua grande maioria, se justificou pela inviabilidade de competição ou pelo baixo custo de aquisição frente aos custos incorridos em um certame licitatório.

## Principais desafios e ações futuras

Considerando a otimização das ações relativas às contratações e à gestão de contratos dos serviços comuns a todas as unidades do IFPA, a Pró-reitoria de Administração passou a demandar da equipe de planejamento da Reitoria a elaboração de estudos preliminares para subsidiar a elaboração de termo de referência e definir a metodologia e forma de contratação que gere o melhor custo-benefício.

A Pró-reitoria de Administração visa, com a contratação e gestão centralizadas, à redução dos gastos com serviços que atualmente demandam vultuosa descentralização de créditos orçamentários. Com as contratações de forma compartilhada, a tendência é reduzir em aproximadamente 20% as despesas com serviços de limpeza e conservação, vigilância, mão de obra de apoio administrativo e gerenciamento de frota, por exemplo.

#### 4.3.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

##### Conformidade legal

No âmbito do IFPA, a conformidade contábil x física é realizada mensalmente por meio do Relatório de Bens Móveis emitido pelo Setor de Patrimônio e relatório emitido pelo Sistema de Administração Financeira – SIAFI, fornecido pela Diretoria de Contabilidade e Orçamento – DCOF. Nesta etapa, é verificado se o valor contábil corresponde aos valores de entrada de bens no sistema de Patrimônio. Em 2019, não houve inconsistências.

O saldo consolidado do período de 01/01/2019 a 31/12/2019 na Reitoria foi de R\$ 11.098.269,30, tanto no SIAFI quanto no RMB – CONTROLE PATRIMONIAL.

##### Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)

Os principais investimentos de capital no IFPA, em 2019, foram com obras, mobiliários e equipamentos, que são utilizados tanto para as atividades finalísticas quanto para as atividades de apoio.

Em 2019, foram entregues três grandes obras. A reestruturação do prédio da Reitoria, o bloco pedagógico e a urbanização do *Campus* Ananindeua e a construção do *Campus* Paragominas. Apenas com essas obras mais de 10 mil m<sup>2</sup> foram agregados à área construída do IFPA.

*Tabela 6: Investimentos em equipamentos e infraestrutura em 2019.*

| Despesa                                    | Empenhada         | Liquidada        | Paga             | Inscrição em Restos a Pagar Não Processados |
|--------------------------------------------|-------------------|------------------|------------------|---------------------------------------------|
| Equipamentos e Material Permanente         | R\$ 13.284.878,90 | R\$ 2.669.346,50 | R\$ 2.215.997,91 | R\$ 10.615.532,40                           |
| Obras e Instalações                        | R\$ 5.641.670,52  | R\$ 1.716.312,33 | R\$ 1.580.036,32 | R\$ 3.925.358,19                            |
| Outros Serv de Terceiros PJ – OP. INT. ORG | R\$ 87.612,56     | R\$ 0,00         | R\$ 0,00         | R\$ 87.612,56                               |
| Total                                      | R\$ 19.014.161,98 | R\$ 4.385.658,83 | R\$ 3.796.034,23 | R\$ 14.628.503,15                           |

Fonte: PROAD/IFPA, 2020.

##### Desfazimento de ativos

Com a criação do IFPA no final de 2008, o antigo CEFET-PA, hoje *Campus* Belém, adquiriu diversos bens para outros *Campi* recém-formados e Reitoria, implantada apenas em 2010. Outras unidades, como a Escola Agrotécnica de Castanhal, atual *Campus Castanhal*, vieram a compor o IFPA, que é uma nova instituição com patrimônio próprio consolidado. Todavia, por se tratar de duas instituições centenárias, e após várias tentativas fracassadas para a consolidação do patrimônio da nova instituição, foi necessária a contratação de empresa especializada para dar apoio técnico e profissional para que essa demanda pudesse ser concluída, regularizando, assim, os bens ativos da Instituição.

O atendimento dessa demanda teve início em meados de 2019 e está previsto para ser concluído em 2020. Dessa forma, assim que encerradas as atividades de inventário, serão iniciadas as atividades de desfazimento de bens, destinação de bens e elaboração de cartilhas aos servidores e coordenadores de patrimônio do IFPA,

informando a respeito da importância da padronização dos procedimentos relativos à gestão patrimonial, conforme a legislação vigente.

##### Locações de imóveis e equipamentos

Em 2019, não houve a locação de imóveis pelas unidades administrativas do IFPA. No que diz respeito à locação de equipamentos, foi renovado o contrato para locação de contêineres, que são utilizados como espaços provisórios em algumas unidades.

##### Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2019, não houve a realização de mudanças e desmobilizações relevantes nas unidades administrativas do IFPA.

##### Principais desafios e ações futuras

Considerando que as atividades relativas à gestão patrimonial são diversificadas, foram relacionados como principais desafios e ações futuras os seguintes pontos:

- Reconhecimento dos bens existentes;
- Avaliação do valor econômico do patrimônio;
- Localização e realocação de bens;
- Apropriação contábil x física dos bens incorporados;
- Conscientização dos servidores no que tange às normas e aos procedimentos de relacionados à gestão do patrimônio;
- Migração da base de dados de bens para o SIPAC;
- Acompanhamento da realização do serviço de inventário realizado pela empresa Qualiteck no âmbito do IFPA;
- Implementação da gestão integrada por meio do Módulo Patrimônio do SIPAC.

### 4.3.5. Gestão de Tecnologia da Informação

#### Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da Gestão de Tecnologia da Informação, o IFPA observa e aplica as regras e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Economia (ME), Órgão Central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP) e Governo Federal.

#### Modelo de Governança de TI

Conforme o Art. 3º da Resolução nº 411/2017- CONSUP, de 28 de setembro de 2017, a governança, a gestão e o uso de TIC no IFPA orientam-se, no que couber, pelas boas práticas preconizadas pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), e pelo seu Órgão Central, a Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão (SETIC/MP), atual Secretaria de Governo Digital (SGD) da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, e por normas e modelos de referência no exercício do controle externo relativo ao tema.

#### Segurança da informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicação (PSIC) do IFPA foi instituída pela Resolução nº 023/2018-CONSUP/IFPA, de 08 de fevereiro de 2018, conforme deliberação na 52ª Reunião Ordinária do Conselho Superior.

Segundo o Art. 12 dessa resolução, o cumprimento desta política de segurança e de suas normas complementares deverá ser avaliado periodicamente por meio de verificações de conformidade realizadas por grupo de trabalho formalmente constituído pelo Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) do IFPA, buscando a certificação do cumprimento dos requisitos de segurança da informação e a garantia de cláusula de responsabilidade e sigilo.

O Comitê Gestor de Segurança da Informação é consultado sempre que são solicitados acessos a informações e dados classificados como sigilosos ou de acesso restrito.

#### Montante de Recursos Aplicados em TI e as Contratações Mais Relevantes

O montante empenhado com despesas de TI, conforme tabela de classificação do Manual Técnico de Orçamento do exercício 2019, foi de R\$

5.237.892, cerca de 1,04% do total empenhado em 2019. Já os recursos liquidados e pagos foram R\$ 1.703.265 e R\$ 1.298.13, respectivamente.

A maior parte dos recursos empenhados (R\$ 4.354.286) foram utilizados para aquisição de materiais, principalmente equipamentos, como computadores, servidores/storages, ativos de rede, telefonia e impressoras, bem como materiais de consumo.

Quanto às despesas com serviços de TI (correspondente ao empenho de R\$ 883.606), concentram-se na locação de impressoras e softwares, pacotes de comunicação de dados, manutenção de equipamentos e emissão de certificados digitais, necessários para o desenvolvimento das atividades de apoio e finalísticas.

*Tabela 7: Valor empenhado, liquidado e pago com despesas da TI por Tipo de Consumo Elemento de Despesa Detalhado.*

| Tipo de Consumo / Elemento de Despesa Detalhado         | Despesas Empenhadas  | Despesas Liquidadas  | Despesas Pagas       |
|---------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| <b>Material</b>                                         | <b>R\$ 4.354.286</b> | <b>R\$ 1.162.775</b> | <b>R\$ 757.647</b>   |
| Equipamentos de TIC – computadores                      | R\$ 3.014.846        | R\$ 514.609          | R\$ 111.702          |
| Equipamentos de TIC - servidores/storage                | R\$ 504.867          | R\$ 424.647          | R\$ 424.647          |
| Material de TIC (consumo)                               | R\$ 421.029          | R\$ 195.839          | R\$ 193.619          |
| Equipamentos de TIC - ativos de rede                    | R\$ 383.082          | R\$ 0                | R\$ 0                |
| Equipamentos de TIC - telefonia                         | R\$ 23.130           | R\$ 23.130           | R\$ 23.130           |
| Equipamentos de TIC - impressoras                       | R\$ 7.332            | R\$ 4.550            | R\$ 4.550            |
| <b>Serviço</b>                                          | <b>R\$ 883.606</b>   | <b>R\$ 540.490</b>   | <b>R\$ 540.490</b>   |
| Outsourcing de impressão                                | R\$ 192.785          | R\$ 129.185          | R\$ 129.185          |
| Telefonia fixa e móvel - pacote de comunicação de dados | R\$ 190.548          | R\$ 149.954          | R\$ 149.954          |
| Manutenção e conservação de equipamentos de TIC         | R\$ 169.315          | R\$ 43.615           | R\$ 43.615           |
| Locação de softwares                                    | R\$ 136.404          | R\$ 80.400           | R\$ 80.400           |
| Locação de equipamentos de TIC - impressoras            | R\$ 88.920           | R\$ 82.470           | R\$ 82.470           |
| Comunicação de dados e redes em geral                   | R\$ 59.006           | R\$ 54.427           | R\$ 54.427           |
| Emissão de Certificados Digitais                        | R\$ 42.756           | R\$ 440              | R\$ 440              |
| Serviços técnicos profissionais de TIC                  | R\$ 3.872            | R\$ 0                | R\$ 0                |
| <b>Total</b>                                            | <b>R\$ 5.237.892</b> | <b>R\$ 1.703.265</b> | <b>R\$ 1.298.138</b> |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

## Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI

Dentre as principais ações estratégicas de TI em 2019 destacam-se os projetos de implementação de novos módulos do SIG, os projetos avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição em utilização na instituição, os projetos avançados de infraestrutura de comunicação de dados e os projetos de avançados de Governança de TI. Os quadros a seguir apresentam mais informações sobre esses projetos.

**Quadro 4: Informações sobre os Projetos de implementação de novos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG).**

| Projeto                         | Demandante | Sistema | Status       |
|---------------------------------|------------|---------|--------------|
| Assuntos Estudantis             | CONIF      | SIGAA   | Concluído    |
| Portal Pedagógico               | PROEN      | SIGAA   | Não Iniciado |
| Assistência ao Servidor - Saúde | DGP        | SIGRH   | Andamento    |
| Capacitação                     | DGP        | SIGRH   | Concluído    |
| Módulo: Técnico Integrado       | PROEN      | SIGAA   | Não Iniciado |
| Transformação Digital           | FORTI      | SIGAA   | Andamento    |
| SIG-Treinamento na Nuvem RNP    | FORTI      | SIGAA   | Concluído    |
| Gestão de Projetos              | PRODIN     | SIGPP   | Não Iniciado |
| Protocolo PEN-Barramento        | GABINETE   | SIPAC   | Andamento    |

Fonte: DTI, 2020.

**Quadro 5: Informações sobre os Projetos Avançados de manutenção, ajustes, novas funcionalidades para os sistemas de informação em utilização na instituição.**

| Projeto                                                    | Demandante            | Sistema | Status       |
|------------------------------------------------------------|-----------------------|---------|--------------|
| Ajustes no PIT e RAD                                       | PROEN; PROEXT; PROPPG | SIGAA   | Concluído    |
| Boletim Informativo                                        | DTI                   | SISWEB  | Andamento    |
| Rotina de Exportação de dados Mensal                       | PROEN                 | SISTEC  | Andamento    |
| Transformação Digital                                      | DTI                   | SISWEB  | Andamento    |
| Avaliação Institucional                                    | PRODIN                | SIGAA   | Não Iniciado |
| Orçamento                                                  | PRODIN                | SIPAC   | Não Iniciado |
| Planejamento Estratégico                                   | PRODIN                | SIGPP   | Concluído    |
| Gestão Eletrônica de Documentos                            | PRODIN                | SIGED   | Andamento    |
| Portal do Egressos                                         | PROEX                 | SIGAA   | Concluído    |
| Extensão                                                   | PROEX                 | SIGAA   | Concluído    |
| Módulo de Convênios e Estágio                              | PROEX                 | SIGAA   | Concluído    |
| Monitoria                                                  | PROEN                 | SIGAA   | Concluído    |
| Diplomas (Certificação Cursos FIC)                         | PROEN                 | SIGAA   | Andamento    |
| Perfil de Acompanhamento Pedagógico                        | PROEN                 | SIGAA   | Andamento    |
| Projetos de Ensino (customização dos projetos de extensão) | PROEN                 | SIGAA   | Andamento    |
| Módulo Pesquisa                                            | PROPPG                | SIGAA   | Concluído    |

Fonte: DTI, 2020.

**Quadro 6: Informações sobre os Projetos Avançados de infraestrutura de comunicação de dados.**

| Projeto                                                                                                 | Demandante | Envolvidos | Status       |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|--------------|
| Manter os enlaces dos Campi Belém, Ananindeua e Reitoria do IFPA                                        | METROBEL   | RNP        | Concluído    |
| Executar o Serviço VoIP com objetivo disponibilizar outro canal de comunicação entre as Unidade do IFPA | DTI        | IFPA       | Andamento    |
| Executar política de continuidade de serviço na infraestrutura do Data Center do IFPA                   | DTI        | IFPA       | Concluído    |
| Cooperação Técnica IFPA e PRODEPA                                                                       | IFPA       | PRODEPA    | Não Iniciado |
| Licitações dos Enlaces da Região Norte                                                                  | MEC        | RNP        | Concluído    |

Fonte: DTI, 2020.

**Quadro 7: Informações sobre os Projetos de Avançados de Governança de TI alinhado à Governança de TI.**

| Projeto                                                                                                           | Demandante | Envolvidos | Status    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|-----------|
| Realizar o preenchimento do (s) questionário (s) de Governança de TI do TCU                                       | DTI        | TCU        | Concluído |
| Elaboração do PETI 2019-2023                                                                                      | DTI        | DTI        | Concluído |
| Desenvolver em conjunto com a DTI, CSI, SRI e Unidades dos Campi a minuta das políticas de Uso dos Sistemas de TI | DTI        | DTI        | Andamento |
| Colaborar com o CGTI e CGSI no preenchimento do questionário de auto diagnóstico do SLTI                          | DTI        | CGTI CGSI  | Concluído |
| Elaboração do Catálogo de Serviços da DTI                                                                         | DTI        | DTI        | Andamento |
| Elaboração do PDTI 2019                                                                                           | DTI        | DTI        | Concluído |
| Realizar as atualizações necessária no PDTI para o ano de 2020                                                    | DTI        | DTI        | Concluído |

Fonte: DTI, 2020.

## Principais desafios e ações futuras

- Aumentar a capacidade de conexão dos Campi com a internet para pelo menos 100Mbps;
- Manutenção e atualização do parque computacional do IFPA;
- Aumentar o número de servidores no setor;
- Capacitar os servidores do setor da DTI e dos Campi;
- Estabelecer uma metodologia de desenvolvimento de software mais efetiva;
- Atualizar as tecnologias de desenvolvimento utilizadas diminuindo o tempo de desenvolvimento e melhorando a segurança informacional;
- Estabelecer um ambiente de fábrica de software para atender à crescente demanda dos demais setores e Campi do IFPA.

### 4.3.6. Gestão de Custos

#### Conformidade legal

O IFPA ainda não possui em suas estruturas o sistema de custo do SIADS – Sistema Integrado de Gestão Patrimonial, instituído pela Portaria nº 385 de 28/11/2018 do Ministério de Estado do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão do Governo Federal, hoje Ministério da Economia.

#### Estimativa de Custos

Os principais itens de custeio, tanto no exercício 2019 quanto nos exercícios anteriores são Vigilância Ostensiva, Serviços de Limpeza e Conservação, Serviços de Energia Elétrica, e Apoio Administrativo, Técnico e Operacional. Juntos, correspondem por mais de 70% dos gastos anuais com custeio.

O restante do custeio concentra-se em itens relacionados à manutenção e ampliação da infraestrutura física e tecnológica; materiais de consumo, como alimentação, materiais de limpeza, materiais de expediente, insumo para laboratórios, dentre outros; água e esgoto; custeio de viagens, englobando diárias e passagens; manutenção da frota de veículos; despesas com telefonia, comunicação e processamento de dados; locação de contêineres; e locação de veículos para transporte de equipamentos e mobiliários, bem como reboque de carretas com laboratórios móveis.

Gráfico 75: Valor empenhado com custeio por ano e item de custeio.

|                                                | 2017           | 2018           | 2019           |
|------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Vigilância Ostensiva                           | R\$ 11.723.363 | R\$ 12.015.777 | R\$ 11.018.406 |
| Serviços de Limpeza e Conservação              | R\$ 8.028.953  | R\$ 7.915.972  | R\$ 7.945.466  |
| Serviços de Energia Elétrica                   | R\$ 6.201.541  | R\$ 6.429.012  | R\$ 7.739.124  |
| Apoio Administrativo, Técnico e Operacional    | R\$ 5.517.195  | R\$ 5.714.683  | R\$ 6.875.163  |
| Manutenção e Conservação de Bens Imóveis       | R\$ 2.528.659  | R\$ 2.336.804  | R\$ 2.971.120  |
| Material de Consumo                            | R\$ 2.527.951  | R\$ 2.810.661  | R\$ 2.537.774  |
| Manutenção e Conservação de Equipamentos       | R\$ 2.072.032  | R\$ 2.304.794  | R\$ 1.935.921  |
| Locações de Mão-de-Obra e Terceirização        | R\$ 1.713.991  | R\$ 1.662.879  | R\$ 1.391.735  |
| Diárias                                        | R\$ 1.463.509  | R\$ 1.853.228  | R\$ 1.251.791  |
| Combustíveis e Lubrificantes                   | R\$ 682.248    | R\$ 822.245    | R\$ 809.021    |
| Passagens e Despesas com Locomoção             | R\$ 1.045.418  | R\$ 1.094.746  | R\$ 767.507    |
| Serviços de Água e Esgoto                      | R\$ 420.629    | R\$ 97.343     | R\$ 338.483    |
| Serviços de Cópias e Reproduções de Documentos | R\$ 296.426    | R\$ 406.433    | R\$ 296.716    |
| Despesas de Teleprocessamento                  | R\$ 0          | R\$ 14.294     | R\$ 249.554    |
| Serviços de Processamento de Dados             | R\$ 0          | R\$ 79.029     | R\$ 239.413    |
| Contratação Temporária                         | R\$ 242.848    | R\$ 197.993    | R\$ 130.607    |
| Locação de Máquinas e Equipamentos             | R\$ 33.461     | R\$ 110.135    | R\$ 121.680    |
| Serviços de Comunicação em Geral               | R\$ 62.688     | R\$ 62.761     | R\$ 82.769     |
| Locação de Imóveis                             | R\$ 27.675     | R\$ 0          | R\$ 58.724     |
| Serviços de Telecomunicações                   | R\$ 415.968    | R\$ 319.498    | R\$ 35.840     |
| Locação de Veículos                            | R\$ 50.767     | R\$ 0          | R\$ 2.862      |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.

## Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos:

Considerando os desafios impostos pelas demandas crescentes IFPA, bem como pela limitação de recursos disponíveis, é imprescindível a melhoria da gestão dos recursos, isto é, buscar, cada vez mais, a eficiência do gasto público, de forma a ser possível fazer mais, atingindo-se o maior número possível de alunos, utilizando-se um menor volume de recursos orçamentários.

Entre os principais desafios do IFPA referentes à alocação de recursos, destacam-se as seguintes ações institucionais:

- Manter em pleno e bom desenvolvimento todos os cursos oferecidos nas 18 unidades do IFPA, bem como as atividades administrativas da Reitoria;
- Reestruturar e modernizar a estrutura física dos imóveis, veículos, laboratórios, Equipamentos, considerando a otimização das estruturas existentes e da modernização tecnológica de laboratórios;
- Fornecer e ampliar políticas de assistência aos estudantes do IFPA, com o objetivo de contribuir com a permanência e o bom desempenho dos estudantes, bem como diminuir a evasão escolar;
- Promover ações voltadas para a capacitação e qualificação dos servidores do IFPA com a vistas à melhoria continua dos serviços prestados.

### Ações futuras:

- Assegurar a implantação das ações do Planejamento Estratégico do Instituto Federal do Pará;
- Otimizar o recurso orçamentário destinado ao custeio e funcionamento da Instituição, mantendo os contratos e serviços imprescindíveis para a qualidade e bom funcionamento Institucional;
- Garantir a ampliação da oferta de cursos, conservando e expandindo a estruturação física com novas salas de aulas e laboratórios e investimento em equipamentos, visando à ampliação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Prover permanentemente políticas de auxílio estudantil que proporcionem apoio financeiro para estudantes em situação de vulnerabilidade social, garantindo o apoio necessário à formação estudantil.

O IFPA vem realizando um planejamento, devido ao contingenciamento no orçamento, com o objetivo de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos

empregados, além de manter as políticas públicas desenvolvidas, sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados na missão institucional, com fortalecimento do eixo fundamental da Instituição, no tripé ensino, pesquisa e extensão.

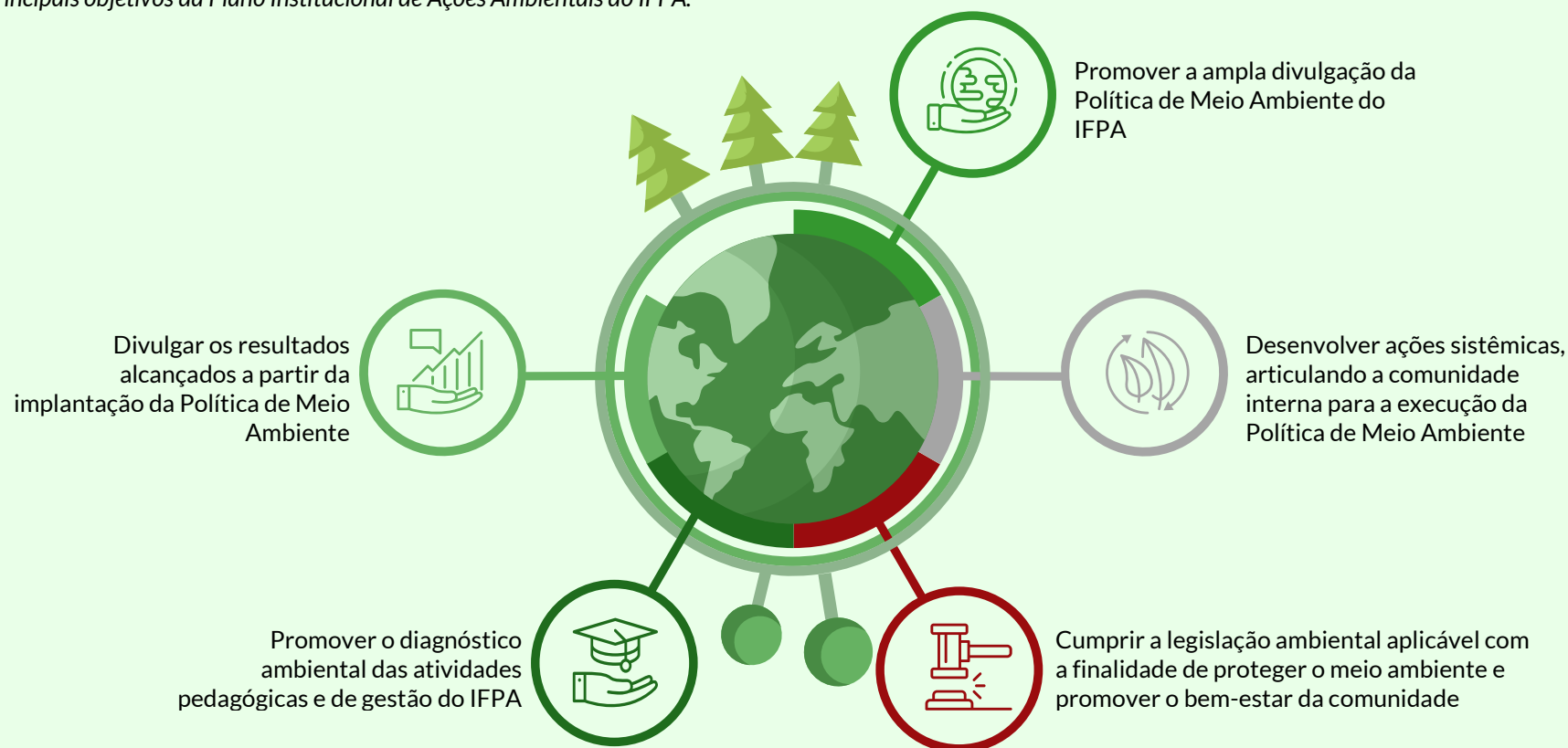
#### 4.3.7. Sustentabilidade Ambiental

As ações de sustentabilidade no IFPA são pautadas na legislação vigente e em sua Política Institucional de Meio Ambiente, aprovada pela Resolução CONSUP nº 173/2017, e que tem como objetivo estabelecer diretrizes e princípios para a atuação do IFPA, explicitando a sua responsabilidade social, econômica e ambiental, em consonância com a missão, visão, valores e o seu posicionamento sobre temas globais de sustentabilidade, de acordo com o Plano Institucional de Ações Ambientais. A Política Ambiental, constituída e disciplinada através das normas superiores, deve ser cumprida por todas as unidades da instituição.

Já o Plano Institucional de Ações Ambientais (PIAA) visa promover ações voltadas ao atendimento da legislação ambiental, em consonância com a produção científica e tecnológica, adotando uma abordagem metodológica interdisciplinar e a participação ativa e permanente dos interlocutores sociais envolvidos no processo.

O Plano visa também difundir valores e práticas sustentáveis e o reforço do sentimento de responsabilidade dos servidores, discentes e comunidade externa sobre o meio ambiente. Dentre os objetivos do PIAA, destacam-se 5, conforme apresentados na Figura 34.

Figura 34: Principais objetivos da Plano Institucional de Ações Ambientais do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Ainda em 2019, foi realizada pesquisa sobre ações ambientais junto às unidades do IFPA cujos resultados nortearão as ações deste instituto em prol da sustentabilidade ambiental.

Uma ação importante derivada do PIAA foi a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS), que é uma ferramenta de planejamento que permite que os órgãos ou entidades estabeleçam práticas de sustentabilidades e racionalização de gastos e processos na Administração Pública. O PLS do IFPA, publicado pela Portaria nº 2446/2018/GAB, de 11 de dezembro de 2018, tem vigência de 05 anos, entre 2019 a 2023, podendo ser revisado e ajustado novamente. Nele, propõem-se esforços para modificar desde a maneira com que o IFPA constrói e reforma os seus prédios, passando pela valorização dos recursos naturais, até a transformação de recipientes onde se depositam os resíduos, dentre outros desafios, entendendo que integrar a gestão administrativa pública e a gestão sustentável é aspecto de fundamental importância. A Figura 35 apresenta os objetivos contidos na PLS do IFPA.

Além disso, nos processos de contratações e aquisições, são exigidos, quando couber, certidões de regularidade ambiental, bem como é dada a preferência por produtos com certificação ambiental. Na aquisição de mobiliário, é exigida a garantia de que a madeira utilizada provém de áreas de reflorestamento, além de todas as certificações necessárias para assegurar a origem dos produtos oferecidos.

Os projetos desenvolvidos pelo IFPA, principalmente no que diz respeito a obras e melhorias em infraestrutura, preveem em seu escopo itens importantes para o desenvolvimento sustentável, como o reaproveitamento da água da chuva e dos aparelhos de ar condicionado, armazenando-a em cisternas para uso em banheiros; o uso de torneiras com fechamento automático; o uso de sensores de presença para o acionamento de lâmpadas em banheiros e corredores, além de usinas de geração de energia fotovoltaicas.

Figura 35: Objetivos do Plano de Logística Sustentável do IFPA.



Fonte: PRODIN/IFPA, 2020.

Cabe registrar que foi iniciado, por meio de comissão específica, processo para a contratação de contêineres destinados à coleta seletiva de resíduos. Além disso, foi solicitada a compra de xícaras de uso individual e reutilizáveis e de garrafas tipo *squeeze*, para os servidores, que visam evitar a compra de copos descartáveis para uso nos ambientes administrativos da instituição.

Cite-se ainda a implementação da tramitação eletrônica dos processos administrativos, que teve impacto positivo na redução do consumo de papel.

Dentre as ações realizadas para redução de resíduos poluentes em 2019, destaca-se a implantação do serviço de *outsourcing* de impressão, que proporcionou redução do consumo de suprimentos (com menor descarte no meio ambiente).

A partir de 2021, o PIAA e o PLS passarão a compor formalmente os PAMs dos Campi do IFPA e serão registrados no SIGPP, assim como o PDC de cada Campus. Espere-se com isso uma evolução significativa tanto no planejamento das ações quanto no monitoramento e registro dos resultados.

O acesso aos documentos citados, bem como os relatórios de ações ambientais, está disponível no endereço: <https://ifpa.edu.br/sustentabilidade>.



## 5. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

## 5.1. Informações Acerca do Setor de Contabilidade

O setor responsável pela contabilidade geral do IFPA é Coordenação de Contabilidade. A Coordenação de Contabilidade compõe a estrutura da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF) da Pró-reitoria de Administração (PROAD), exercendo a competência de setorial da contabilidade do órgão perante as demais unidades gestoras. É ainda subordinada à setorial de contabilidade do Ministério da Educação.

E equipe da Coordenação de Contabilidade é composta por um coordenador titular e um contador substituto, ambos ocupantes do cargo de contador.

São atribuições da Coordenação de Contabilidade:

- Executar a escrituração através dos lançamentos dos atos e fatos contábeis do SIAFI;
- Acompanhar e regularizar as inconsistências das equações de desequilíbrios contábeis do SIAFI, como regularização de ordens bancárias canceladas, devolução de despesas por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), ajustes da contabilização da variação patrimonial ativa e passiva lançada incorretamente, identificando a UGE responsável, para que esta execute a correção;
- Promover a análise processual e conformidade da legislação;
- Atualizar as informações cadastrais, Rol de Responsáveis no SIAFI e certidões do IFPA;
- Manter as obrigações fiscais e acessórias atualizadas do IFPA;
- Proceder à abertura do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica de Campi novos junto à Receita Federal, e, por conseguinte, criar as Unidades Gestoras Executoras (UG) no SIAFI;
- Proceder à atualização dos dados cadastrais do Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) da Reitoria, sempre que ocorrer atualização de dados;
- Realizar os registros contábeis e conferência das contas dos balanços (Patrimonial, Financeiro, Orçamentário, Compensação) em conformidade com as leis vigentes da temática contábil da Administração Pública;
- Elaborar e manter atualizadas as contas contábeis de acordo com o manual do SIAFI, a fim de serem gerados relatórios contábeis consistentes;
- Realizar a parametrização de códigos de recolhimento de GRU;
- Realizar a conciliação de contas de movimentação do almoxarifado (RMA) e da contabilidade no SIAFI, efetuar a baixa do estoque de materiais de consumo e proceder à reclassificação de subitens quando lançados incorretamente;
- Realizar a conciliação das contas patrimoniais de bens permanentes (RMB), efetuar registro de incorporação de bens através de documentos hábeis do novo SIAFI-Web, além de contabilizar os acertos cabíveis do Relatório de Movimentação de Bens Patrimoniais da Reitoria (RMB);
- Realizar os registros contábeis da depreciação e amortização dos bens patrimoniais da Reitoria;
- Elaborar demonstrações contábeis e participar da equipe de prestação de contas anuais do órgão e prestar e orientar os contadores dos Campi a prestarem as informações complementares sobre a execução orçamentária, financeira e contábil na elaboração do relatório de gestão;
- Registrar no SIAFI os contratos, garantias e termos aditivos;
- Proceder à Conformidade Contábil (nível 1) e de Órgão (nível 2) dos documentos lançados no SIAFI, tendo como base a conformidade de gestão e os documentos contábeis, validando, portanto, os valores registrados no sistema;
- Tomar providências tempestivas durante todo exercício e, especialmente, no encerramento, de forma a não apresentar situações de restrição na Conformidade Contábil do BGU, tendo em vista que as restrições de cada órgão são encaminhadas ao Tribunal de Contas da União ao final do exercício para as providências que julgarem pertinentes;
- Prestar informações sobre a execução orçamentária, financeira e contábil na elaboração do relatório de gestão;
- Elaborar e encaminhar a Declaração do Imposto Retido na Fonte (DIRF) da Reitoria e dos Campi do IFPA;
- Elaborar relatórios com informações financeiras e contábeis através do SIAFI GERENCIAL e TESOURO GERENCIAL, subsidiando a elaboração do Relatório de Gestão;
- Orientar os contadores dos Campi sobre os serviços a serem realizados pelo setor de contabilidade, cuidando para que haja uniformidade na execução do IFPA (todos os Campi).

## 5.2. Principais Fatos Contábeis

O saldo de bens móveis é incompatível com o sistema de controle patrimonial, o qual apresenta, de forma geral, consolidado, em virtude da falta de depreciação e amortização.

Além da ausência de conciliações e de inventários permanentes/periódicos, a referida restrição se deve ao fato de que foi iniciado o levantamento de bens móveis em todos os Campi do IFPA. Para isso, foi contratada empresa para viabilizar esse levantamento.

Portanto, mesmo com algumas melhorias ocorridas no controle desses bens, acrescenta-se a necessidade perene de se efetuar a correta apuração do valor total desses custos, considerando ser a depreciação um valor de forte impacto na gestão da UPC, em detrimento do volume de bens móveis existentes.

Os registros de conformidade de gestão, infelizmente, não são efetuados pela maioria dos gestores da UPC de forma constante e regular. Porém, o acompanhamento das fases da despesa, análise da consistência dos atos de gestão praticados em processos da UPC são realizados por este setor. A falta deste registro é detectada diariamente na maioria das unidades gestoras.

## 5.3. Esclarecimentos Acerca da Forma como Foram Tratadas as Demonstrações Contábeis

Dessa forma, o escopo das informações leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas do IFPA, tendo como base as seguintes unidades administrativas: 158135, 152495, 152496, 156102, 156103, 156104, 158162, 158306, 158307, 158308, 158481, 158506, 158507, 158508, 158509, 158512, 158518 e 158567.

A conformidade das demonstrações contábeis é registrada pela Coordenação de Contabilidade – DCOF/PROAD, localizada na sede administrativa (Reitoria), e obedece aos procedimentos descritos no manual SIAFI. É um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, sistema do governo federal, onde são executados e registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da entidade.

As Demonstrações Contábeis do IFPA são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001, da Lei Complementar nº 101/2000, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual do SIAFI.

As estruturas e a composição das demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras. Desta forma, são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP) – evidencia ativos e passivos;
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) – onde é apurado o resultado patrimonial do período, evidenciando o confronto das variações aumentativas (receitas) com as variações diminutivas (despesas);
- Balanço Orçamentário (BO) – traz informações do orçamento aprovado em confronto com a execução, isto é, receita prevista versus arrecadada e despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro (BF) e Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) – demonstram o fluxo financeiro do órgão no período, isto é, as entradas de recursos em confronto com as saídas.

Todas as informações sobre as Demonstrações Contábeis do exercício de 2019 do IFPA estão disponíveis em seu portal no seguinte sítio eletrônico: < <https://www.proad.ifpa.edu.br/1/2019>>.

## 5.4. Resumo das Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas

A seguir, é apresentada a evidência da situação e do desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício de 2019, por meio de demonstrações resumidas de valores relevantes extraídos das demonstrações contábeis e das notas explicativas.

## Balanço Patrimonial (BP)

A Demonstração Contábil-Balanço Patrimonial aberta em 01/10/2019 e encerrada em 31/12/2019 apresentam os seguintes desequilíbrios passíveis de apontamento:

- a) Conta 113410102-Créditos a Receber por Dano ao Patrimônio: O saldo demonstrado nesta conta contábil de R\$ 60.580.633,15 refere-se ao registro do valor atualizado de danos ao erário causado por servidores, apurado em Tomada de Conta Especial 01/2014/IFPA de 26/08/2014 e 01/2015/IFPA-Complementar de 28/10/2015, recomendada pelo parecer nº 53/2012:PFFA:PF-4 da Procuradoria Federal no Estado do Pará, e considerando despacho DPPCE/DP/SFC/CGU-PR nº 2968/2015 da Controladoria Geral da União, referente à falta de Prestação de Contas do Contrato de Prestação de Serviços nº 023/2009 IFPA/FUNCEFET, vinculado ao crédito recebido proveniente do Termo de Cooperação 084/2009, celebrado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o IFPA, cujo objeto trata-se de Implementação, Modernização e Ampliação da Rede Ciência para Cidadania do CVT - Central Ciência em Municípios do Estado do Pará. Os registros dos valores basearam-se nas informações contidas no Relatório Complementar de TCE 01/2015/IFPA de 28/10/2015, que atribuiu Responsabilidade Solidária aos envolvidos na ação, nos termos da Súmula nº 286 do TCU.
- b) Conta 123800000-Depreciação e Amortização: O Órgão não realizou o cálculo e respectivo registro de depreciação no exercício, pelos motivos a seguir: dificuldade no controle dos bens imobilizados quando da criação do Instituto e seus Campi; não conclusão dos levantamentos e inventários patrimoniais; e, principalmente, pela não conclusão da implantação do sistema de informática que realizará o controle dos bens e cálculos da depreciação. Tal sistema trata-se do SIG - Sistema Integrado desenvolvido pela UFRN - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Portanto, tal pendência compromete a fidedignidade das Demonstrações Contábeis, mais especificamente no grupo do Ativo Não Circulante-Imobilizado do Balanço Patrimonial. Atualmente, temos uma comissão nomeada que trabalha na implantação e funcionalidade do sistema.

Quadro 8: Quadro de ativos circulantes e não circulantes - em R\$ 1,00.

| ATIVO                                                       |                       |                       |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                                               | 2019                  | 2018                  |
| <b>ATIVO CIRCULANTE</b>                                     | <b>100.711.719,84</b> | <b>112.899.460,13</b> |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                               | 33.232.006,47         | 29.320.338,79         |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo                     | 61.456.439,24         | 77.688.658,03         |
| Estoques                                                    | 6.014.515,46          | 5.885.802,46          |
| VPDs Pagas Antecipadamente                                  | 8.758,67              | 4.660,85              |
| <b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                 | <b>305.961.546,82</b> | <b>299.073.030,03</b> |
| Imobilizado                                                 | 304.044.245,66        | 297.155.728,87        |
| Bens Móveis                                                 | 126.379.748,39        | 122.146.954,09        |
| Bens Móveis                                                 | 126.966.765,30        | 122.556.636,51        |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis   | -587.016,91           | -409.682,42           |
| Bens Imóveis                                                | 177.664.497,27        | 175.008.774,78        |
| Bens Imóveis                                                | 182.247.131,02        | 178.316.552,11        |
| (-) Depreciação /Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | -4.582.633,75         | -3.307.777,33         |
| Intangível                                                  | 1.917.301,16          | 1.917.301,16          |
| Softwares                                                   | 1.917.301,16          | 1.917.301,16          |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                       | <b>406.673.266,66</b> | <b>411.972.490,16</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 9: Quadro de passivos circulantes e não circulantes, e patrimônio líquido – em R\$ 1,00.

| PASSIVO                                                      |                       |                       |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                                                | 2019                  | 2018                  |
| <b>PASSIVO CIRCULANTE</b>                                    | <b>93.676.057,60</b>  | <b>29.038.709,22</b>  |
| Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 28.889.043,26         | 24.237.250,57         |
| Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo                  | 1.304.540,46          | 1.392.794,09          |
| Demais Obrigações a Curto Prazo                              | 63.482.473,88         | 3.408.664,56          |
| <b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>                                | <b>-</b>              | <b>2.689.071,57</b>   |
| Demais Obrigações a Longo Prazo                              | -                     | 2.689.071,57          |
| <b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>                             | <b>93.676.057,60</b>  | <b>31.727.780,79</b>  |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO                                           |                       |                       |
| ESPECIFICAÇÃO                                                | 2019                  | 2018                  |
| Resultados Acumulados                                        | 312.997.209,06        | 380.244.709,37        |
| Resultado do Exercício                                       | -69.876.645,18        | -238.327.917,11       |
| Resultados de Exercícios Anteriores                          | 380.244.709,37        | 601.620.276,53        |
| Ajustes de Exercícios Anteriores                             | 2.629.144,87          | 16.952.349,95         |
| <b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                           | <b>312.997.209,06</b> | <b>380.244.709,37</b> |
| <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                 | <b>406.673.266,66</b> | <b>411.972.490,16</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 10: Quadro de ativos e passivos financeiros e permanentes - em R\$ 1,00.

| ATIVO                    |                       |                       |
|--------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO            | 2019                  | 2018                  |
| ATIVO FINANCEIRO         | 33.232.006,47         | 29.320.338,79         |
| ATIVO PERMANENTE         | 373.441.260,19        | 382.652.151,37        |
| PASSIVO                  |                       |                       |
| ESPECIFICAÇÃO            | 2019                  | 2018                  |
| PASSIVO FINANCEIRO       | 68.487.290,76         | 72.458.206,34         |
| PASSIVO PERMANENTE       | 61.739.414,84         | 2.689.071,57          |
| <b>SALDO PATRIMONIAL</b> | <b>276.446.561,06</b> | <b>336.825.212,25</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 11: Quadro de compensações – em R\$ 1,00.

| ATIVO                                                   |                      |                      |
|---------------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos        | 2019                 | 2018                 |
| <b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>                 | <b>55.160.680,56</b> | <b>59.638.813,76</b> |
| Execução dos Atos Potenciais Ativos                     | 55.160.680,56        | 59.638.813,76        |
| Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar       | 6.907.571,89         | 6.745.342,33         |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres   | 48.237.404,86        | 52.877.767,62        |
| Direitos Contratuais a Executar                         | 15.703,81            | 15.703,81            |
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar                | -                    | -                    |
| <b>TOTAL</b>                                            | <b>55.160.680,56</b> | <b>59.638.813,76</b> |
| PASSIVO                                                 |                      |                      |
| ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos      | 2019                 | 2018                 |
| <b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>               | <b>44.043.479,17</b> | <b>41.739.573,99</b> |
| Execução dos Atos Potenciais Passivos                   | 44.043.479,17        | 41.739.573,99        |
| Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres | 47.702,40            | 41.207,82            |
| Obrigações Contratuais a Executar                       | 43.995.776,77        | 41.698.366,17        |
| <b>TOTAL</b>                                            | <b>44.043.479,17</b> | <b>41.739.573,99</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 12: Demonstrativo do déficit financeiro apurado no balanço patrimonial – em R\$ 1,00.

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS                                  | SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO |
|---------------------------------------------------------|------------------------------|
| Recursos Ordinários                                     | -22.173.025,85               |
| Recursos Vinculados                                     | -13.082.258,44               |
| Educação                                                | -3.454.933,10                |
| Previdência Social (RPPS)                               | -                            |
| Recursos de Receitas Financeiras                        | -5.379.491,01                |
| Operação de Crédito                                     | -1.092.409,80                |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | -3.155.424,53                |
| <b>TOTAL</b>                                            | <b>-35.255.284,29</b>        |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

## Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A Demonstração Contábil-Demonstração da Variação Patrimonial aberta em 01/10/2019 e encerrada em 31/12/2019 apresenta o seguinte desequilíbrio passível de apontamento: Conta 311110100-Vencimentos e Salários: Não foi realizada a diferenciação do montante de férias no total da rubrica de salário nos relatórios de despesa de pessoal. Porém, foi instruído o processo 23051.028718/2018-06 destinado à DGP, solicitando a informação dos valores de salários de férias, conforme demandado pela setorial contábil do MEC em decorrência do Acordão TCU/Plenário 1322/2018. Mas a DGP não conseguiu fazer o levantamento em tempo hábil para a contabilização das folhas de outubro a dezembro de 2018.

Quadro 13: Demonstração das variações patrimoniais – em R\$ 1,00.

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS                         |                       |                       |
|--------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
|                                                              | 2019                  | 2018                  |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>                   | <b>562.558.649,95</b> | <b>522.489.115,10</b> |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos              | 2.939.334,92          | 1.529.793,94          |
| Venda de Mercadorias                                         | 47.801,65             | 17.195,00             |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços         | 2.891.533,27          | 1.512.598,94          |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras              | 54,16                 | -                     |
| Juros e Encargos de Mora                                     | 54,16                 | -                     |
| Transferências e Delegações Recebidas                        | 556.563.451,85        | 520.044.097,47        |
| Transferências Intragovernamentais                           | 551.144.195,12        | 516.870.014,13        |
| Transferências Intergovernamentais                           | 225.000,00            | -                     |
| Transferências das Instituições Privadas                     | 330.000,00            | -                     |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas                 | 4.864.256,73          | 3.174.083,34          |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 2.308.701,99          | 21.427,88             |
| Reavaliação de Ativos                                        | 1.762.141,51          | 905,32                |
| Ganhos com Incorporação de Ativos                            | 139.419,98            | -                     |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos                       | 407.140,50            | 20.522,56             |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas                   | 747.107,03            | 893.795,81            |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas                 | 747.107,03            | 893.795,81            |
| <b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>                    | <b>632.435.295,13</b> | <b>760.817.032,21</b> |

|                                                             |                       |                        |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Pessoal e Encargos                                          | 372.023.132,27        | 321.998.294,79         |
| Remuneração a Pessoal                                       | 297.830.999,67        | 250.542.972,52         |
| Encargos Patronais                                          | 54.241.924,16         | 51.455.791,92          |
| Benefícios a Pessoal                                        | 19.950.208,44         | 19.999.530,35          |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais                  | 60.411.923,33         | 54.211.999,07          |
| Aposentadorias e Reformas                                   | 49.444.657,20         | 43.918.682,88          |
| Pensões                                                     | 10.928.379,04         | 10.180.642,01          |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais           | 38.887,09             | 112.674,18             |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo             | 59.117.450,82         | 57.938.258,71          |
| Uso de Material de Consumo                                  | 7.356.878,39          | 8.498.622,54           |
| Serviços                                                    | 50.308.381,52         | 48.405.431,64          |
| Depreciação, Amortização e Exaustão                         | 1.452.190,91          | 1.034.204,53           |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras              | 9.274,85              | 23.597,70              |
| Juros e Encargos de Mora                                    | 8.974,85              | 23.597,70              |
| Descontos Financeiros Concedidos                            | 300,00                | -                      |
| Transferências e Delegações Concedidas                      | 61.431.536,32         | 316.748.380,91         |
| Transferências Intragovernamentais                          | 56.791.775,01         | 59.483.989,84          |
| Transferências a Instituições Privadas                      | 73.387,38             | 69.554,00              |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas               | 4.566.373,93          | 257.194.837,07         |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | 71.608.619,93         | 2.999.450,49           |
| Perdas Involuntárias                                        | -                     | 4.190,00               |
| Incorporação de Passivos                                    | 57.364.186,27         | -                      |
| Desincorporação de Ativos                                   | 14.244.433,66         | 2.995.260,49           |
| Tributárias                                                 | 89.012,22             | 101.307,70             |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria                 | 58.329,63             | 70.164,82              |
| Contribuições                                               | 30.682,59             | 31.142,88              |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas                   | 7.744.345,39          | 6.795.742,84           |
| Incentivos                                                  | 7.642.909,04          | 6.557.983,01           |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas                 | 101.436,35            | 237.759,83             |
| <b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>                     | <b>-69.876.645,18</b> | <b>-238.327.917,11</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

## Balanço Orçamentário (BO)

A Demonstração Contábil-Balanço Orçamentário aberta em 01/10/2019 e encerrada em 31/12/2019 não apresenta desequilíbrio passível de apontamento.

Quadro 14: Demonstrativo da receita – em R\$ 1,00.

| RECEITA                                         |                     |                     |                       |                       |
|-------------------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS                          | PREVISÃO INICIAL    | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS   | SALDO                 |
| <b>RECEITAS CORRENTES</b>                       | <b>3.452.473,00</b> | <b>3.452.473,00</b> | <b>3.664.724,61</b>   | <b>212.251,61</b>     |
| Receita Patrimonial                             | 164.703,00          | 164.703,00          | 41.771,71             | -122.931,29           |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado  | 164.703,00          | 164.703,00          | 41.771,71             | -122.931,29           |
| Receita Agropecuária                            | 34.745,00           | 34.745,00           | 47.801,65             | 13.056,65             |
| Receitas de Serviços                            | 3.173.825,00        | 3.173.825,00        | 2.849.515,72          | -324.309,28           |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais    | 3.173.825,00        | 3.173.825,00        | 2.849.515,72          | -324.309,28           |
| Transferências Correntes                        | -                   | -                   | 555.000,00            | 555.000,00            |
| Outras Receitas Correntes                       | 79.200,00           | 79.200,00           | 170.635,53            | 91.435,53             |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | 79.200,00           | 79.200,00           | 79.657,40             | 457,4                 |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos     | -                   | -                   | 90.978,13             | 90.978,13             |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>                      | <b>-</b>            | <b>-</b>            | <b>-</b>              | <b>-</b>              |
| <b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>                     | <b>3.452.473,00</b> | <b>3.452.473,00</b> | <b>3.664.724,61</b>   | <b>212.251,61</b>     |
| <b>DEFICIT</b>                                  |                     |                     | <b>497.513.319,85</b> | <b>497.513.319,85</b> |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>3.452.473,00</b> | <b>3.452.473,00</b> | <b>501.178.044,46</b> | <b>497.725.571,46</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 15: Demonstrativo da despesa – em R\$ 1,00.

| DESPESA                    |                       |                       |                       |                       |                       |                      |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS     | DOTAÇÃO INICIAL       | DOTAÇÃO ATUALIZADA    | DESPESAS EMPENHADAS   | DESPESAS LIQUIDADAS   | DESPESAS PAGAS        | SALDO DA DOTAÇÃO     |
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>  | <b>434.158.986,00</b> | <b>485.569.783,00</b> | <b>482.163.882,48</b> | <b>465.512.162,40</b> | <b>434.266.935,73</b> | <b>3.405.900,52</b>  |
| Pessoal e Encargos Sociais | 350.287.429,00        | 401.052.199,00        | 393.917.073,28        | 393.917.073,28        | 365.290.565,21        | 7.135.125,72         |
| Outras Despesas Correntes  | 83.871.557,00         | 84.517.584,00         | 88.246.809,20         | 71.595.089,12         | 68.976.370,52         | -3.729.225,20        |
| <b>DESPESAS DE CAPITAL</b> | <b>15.114.946,00</b>  | <b>12.466.456,00</b>  | <b>19.014.161,98</b>  | <b>4.385.658,83</b>   | <b>3.796.034,23</b>   | <b>-6.547.705,98</b> |
| Investimentos              | 15.114.946,00         | 12.466.456,00         | 19.014.161,98         | 4.385.658,83          | 3.796.034,23          | -6.547.705,98        |
| <b>TOTAL</b>               | <b>449.273.932,00</b> | <b>498.036.239,00</b> | <b>501.178.044,46</b> | <b>469.897.821,23</b> | <b>438.062.969,96</b> | <b>-3.141.805,46</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 16: Demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados – em R\$ 1,00.

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS    | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS           | PAGOS                | CANCELADOS           | SALDO               |
|---------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|
| DESPESAS CORRENTES        | 2.462.608,40                       | 13.373.051,40                                     | 11.637.026,73        | 11.567.061,38        | 2.354.447,97         | 1.914.150,45        |
| Outras Despesas Correntes | 2.462.608,40                       | 13.373.051,40                                     | 11.637.026,73        | 11.567.061,38        | 2.354.447,97         | 1.914.150,45        |
| DESPESAS DE CAPITAL       | 14.371.916,27                      | 13.211.921,05                                     | 16.049.325,09        | 16.027.247,32        | 8.108.272,56         | 3.448.317,44        |
| Investimentos             | 14.371.916,27                      | 13.211.921,05                                     | 16.049.325,09        | 16.027.247,32        | 8.108.272,56         | 3.448.317,44        |
| <b>TOTAL</b>              | <b>16.834.524,67</b>               | <b>26.584.972,45</b>                              | <b>27.686.351,82</b> | <b>27.594.308,70</b> | <b>10.462.720,53</b> | <b>5.362.467,89</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 17: Demonstrativo de execução de restos a pagar processados e não processados liquidados - em R\$ 1,00.

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS     | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS                | CANCELADOS      | SALDO            |
|----------------------------|------------------------------------|---------------------------------------------------|----------------------|-----------------|------------------|
| DESPESAS CORRENTES         | -                                  | 28.040.987,22                                     | 28.026.392,13        | 4.290,97        | 10.304,12        |
| Pessoal e Encargos Sociais | -                                  | 25.649.079,63                                     | 25.649.079,63        | -               | -                |
| Outras Despesas Correntes  | -                                  | 2.391.907,59                                      | 2.377.312,50         | 4.290,97        | 10.304,12        |
| DESPESAS DE CAPITAL        | -                                  | 997.722,00                                        | 997.722,00           | -               | -                |
| Investimentos              | -                                  | 997.722,00                                        | 997.722,00           | -               | -                |
| <b>TOTAL</b>               | <b>-</b>                           | <b>29.038.709,22</b>                              | <b>29.024.114,13</b> | <b>4.290,97</b> | <b>10.304,12</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

## Balanço Financeiro (BF)

A Demonstração Contábil-Balanço Financeiro aberta em 01/10/2019 e encerrada em 31/12/2019 não apresenta desequilíbrio passível de apontamento.

Quadro 18: Demonstrativo de ingressos – em R\$ 1,00.

| INGRESSOS                                       |                       |                       |
|-------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                                   | 2019                  | 2018                  |
| Receitas Orçamentárias                          | 3.664.724,61          | 1.641.694,82          |
| Ordinárias                                      | -                     | -                     |
| Vinculadas                                      | 4.602.184,61          | 1.774.027,62          |
| Educação                                        | 1.825,68              | 18.133,14             |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 4.600.358,93          | 1.755.894,48          |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária            | -937.460,00           | -132.332,80           |
| Transferências Financeiras Recebidas            | 551.125.166,80        | 516.870.014,13        |
| Resultantes da Execução Orçamentária            | 508.401.322,73        | 474.155.571,24        |
| Repasse Recebido                                | 466.290.899,93        | 429.192.247,44        |
| Sub-repasse Recebido                            | 42.110.422,80         | 44.963.323,80         |
| Independentes da Execução Orçamentária          | 42.723.844,07         | 42.714.442,89         |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP   | 41.185.670,93         | 41.213.096,53         |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais             | 1.538.173,14          | 1.501.346,36          |
| Recebimentos Extraorçamentários                 | 67.206.142,75         | 57.475.855,17         |
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados        | 31.834.851,27         | 28.809.797,72         |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados    | 31.280.223,23         | 26.584.972,45         |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados     | 3.496.124,18          | 1.299.190,07          |
| Outros Recebimentos Extraorçamentários          | 594.944,07            | 781.894,93            |
| Arrecadação de Outra Unidade                    | 576.471,50            | 781.894,93            |
| Demais Recebimentos                             | 18.472,57             | -                     |
| Saldo do Exercício Anterior                     | 29.320.338,79         | 2.105.237,28          |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                   | 29.320.338,79         | 2.105.237,28          |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>651.316.372,95</b> | <b>578.092.801,40</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

Quadro 19: Demonstrativo de dispêndios – em R\$ 1,00.

| DISPÊNDIOS                                              |                       |                       |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO                                           | 2019                  | 2018                  |
| Despesas Orçamentárias                                  | 501.178.044,46        | 458.177.322,00        |
| Ordinárias                                              | 431.887.755,39        | 398.047.125,01        |
| Vinculadas                                              | 69.290.289,07         | 60.130.196,99         |
| Educação                                                | 6.387.645,76          | 1.122.740,80          |
| Seguridade Social (Exceto Previdência)                  | -                     | 1.768.636,00          |
| Previdência Social (RPPS)                               | 51.207.000,00         | 42.093.782,29         |
| Receitas Financeiras                                    | 5.649.692,31          | 742.331,21            |
| Operação de Crédito                                     | -                     | 1.592.969,23          |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas | 6.045.951,00          | 2.886.191,26          |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos                     | -                     | 9.923.546,20          |
| Transferências Financeiras Concedidas                   | 56.791.775,01         | 59.483.989,84         |
| Resultantes da Execução Orçamentária                    | 42.205.479,34         | 45.497.612,15         |
| Repasse Concedido                                       | 95.056,54             | 534.288,35            |
| Sub-repasse Concedido                                   | 42.110.422,80         | 44.963.323,80         |
| Independentes da Execução Orçamentária                  | 14.586.295,67         | 13.986.377,69         |
| Transferências Concedidas para Pagamento de RP          | 13.761.750,83         | 13.186.349,62         |
| Demais Transferências Concedidas                        | 166.777,21            | -                     |
| Movimento de Saldos Patrimoniais                        | 657.767,63            | 800.028,07            |
| Despesas Extraorçamentárias                             | 60.114.547,01         | 31.111.150,77         |
| Pagamento dos Restos a Pagar Processados                | 29.024.114,13         | 747.759,39            |
| Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados            | 27.594.308,70         | 29.064.201,31         |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados             | 3.496.124,18          | 1.299.190,07          |
| Saldo para o Exercício Seguinte                         | 33.232.006,47         | 29.320.338,79         |
| Caixa e Equivalentes de Caixa                           | 33.232.006,47         | 29.320.338,79         |
| <b>TOTAL</b>                                            | <b>651.316.372,95</b> | <b>578.092.801,40</b> |

Fonte: SIAFI Web, 2020.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Demonstração Contábil-Demonstração de Fluxo de Caixa aberta em 01/10/2019 e encerrada em 31/12/2019 não apresenta desequilíbrio passível de apontamento.

Quadro 20: Demonstração dos fluxos de caixa – em R\$ 1,00.

|                                                    | 2019                 | 2018                 |
|----------------------------------------------------|----------------------|----------------------|
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> | <b>24.732.671,23</b> | <b>49.549.336,30</b> |
| INGRESSOS                                          | 558.880.959,66       | 520.592.793,95       |
| Receitas Derivadas e Originárias                   | 3.109.724,61         | 1.641.694,82         |
| Receita Patrimonial                                | 41.771,71            | 38.787,96            |
| Receita Agropecuária                               | 47.801,65            | 17.195,00            |
| Receita de Serviços                                | 2.849.515,72         | 1.473.810,98         |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias            | 170.635,53           | 111.900,88           |
| Transferências Correntes Recebidas                 | 555.000,00           | -                    |
| Intergovernamentais                                | 225.000,00           | -                    |
| Outras Transferências Correntes Recebidas          | 330.000,00           | -                    |
| Outros Ingressos das Operações                     | 555.216.235,05       | 518.951.099,13       |
| Ingressos Extraorçamentários                       | 3.496.124,18         | 1.299.190,07         |
| Transferências Financeiras Recebidas               | 551.125.166,80       | 516.870.014,13       |
| Arrecadação de Outra Unidade                       | 576.471,50           | 781.894,93           |
| Demais Recebimentos                                | 18.472,57            | -                    |
| DESEMBOLSOS                                        | 534.148.288,43       | 471.043.457,65       |
| Pessoal e Demais Despesas                          | 420.378.939,55       | 359.615.286,52       |
| Segurança Pública                                  | -138.416,94          | -                    |
| Previdência Social                                 | -57.745.881,71       | -47.584.970,81       |
| Educação                                           | 362.480.225,31       | 311.898.450,31       |
| Organização Agrária                                | -14.415,59           | -131.865,40          |
| Transferências Concedidas                          | -53.481.449,69       | -50.644.991,22       |
| Intragovernamentais                                | -53.408.062,31       | -50.575.437,22       |
| Outras Transferências Concedidas                   | -73.387,38           | -69.554,00           |

|                                                         |                       |                       |
|---------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Outros Desembolsos Operacionais                         | -60.287.899,19        | -60.783.179,91        |
| Dispêndios Extraorçamentários                           | -3.496.124,18         | -1.299.190,07         |
| Transferências Financeiras Concedidas                   | -56.791.775,01        | -59.483.989,84        |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>   | <b>-20.821.003,55</b> | <b>-22.334.234,79</b> |
| INGRESSOS                                               | -                     | -                     |
| DESEMBOLSOS                                             | -20.821.003,55        | -22.334.234,79        |
| Aquisição de Ativo Não Circulante                       | -20.821.003,55        | -22.080.079,05        |
| Outros Desembolsos de Investimentos                     | -                     | -254.155,74           |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>  | <b>-</b>              | <b>-</b>              |
| <b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b> | <b>3.911.667,68</b>   | <b>27.215.101,51</b>  |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>            | <b>29.320.338,79</b>  | <b>2.105.237,28</b>   |
| <b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>               | <b>33.232.006,47</b>  | <b>29.320.338,79</b>  |

Fonte: SIAFI Web, 2020.



[www.ifpa.edu.br](http://www.ifpa.edu.br)